MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPOLITO JOSÉ DA COSTA"

As seleções de Rio Grande do Sul e Paraná, iniciam hoje, nesta capital, a série de melhor de quatro pontos pelo certame brasileiro de futebol

V. PAG. 7

REAGEM OS ALIADOS OCIDENTAIS CONTRA O BLOQUEIO DE BERLIM

BERLIM, 4 (U. P.) — Os russos tornaram a suspender, subitamente, as restrições impostas ao tráfego de caminhões entre Berlim e a Alemanha Ocidental. Nos primeiros 40 minutos, 22 enormes caminhões com reboques carregados entraram na auto-estrada. O total de caminhões que estavam formando fila em consequencia do bloqueio parcial era de 250.

★ TRICAS EM LUEBECK — BERLIM, 4 (U. P.) — O "pequeno bloqueio" foi suspenso pelos russos por um prazo de 4 horas e 45 minutos. Mas, em compensação, os soviéticos começaram a criar dificuldades ao posto de contrôle perto de Luebeck, no norte da Alemanha, entravando assim o trânsito numa outra estrada para Berlim.

★ "COINCIDENCIA SATISFATÓRIA" — BERLIM, 4 (U. P.) — Declararam hoje os meios autorizados em Francfurt que os três aliados ocidentais e o govêrno da Alemanha Ocidental estão redigindo um plano no sentido de suspender todos os embarques de aço para a Alemanha Oriental, ocupada pelos russos, dizendo ao mesmo tempo ser uma "coincidência satisfatória" para decidir o caso, precisamente quando os soviétes estão retardando as comunicações entre Berlim e o Ocidente. Informa-se que a suspensão será motivada em virtude da situação desfavorável surgida na aplicação do tratado comercial entre ambas as zonas alemãs. Essa suspensão será a primeira de uma série de medidas identicas, impostas no ano passado pelos aliados ocidentais como contra-medida ao bloqueio russo de Berlim. A demora na inspeção de documentos e cargas na passagem de Helmstedt é um sistema de bloqueio que os russos facilmente podem tornar total, como aliás estão insinuando. Neste caso, voltariam então os aliados ocidentais ao abastecimento aéreo, que já uma vez quebrou o bloqueio de Berlim. Hoje, os russos reduziram o bloqueio e deixaram passar entre 130 e 250 caminhões procedentes da Alemanha Ocidental. Pouco depois, voltaram as suas táticas dilatórias.

Nova crise no gabinete de coalizão de Bidault



BIDAULT não renunciará, apesar do rompimento do seu gabinete de coalizão.

Paris, 4 (UP) — Pediram demissão os membros socialistas do gabinete Bidault. Seu gesto foi motivado pela disputa em torno de abonos aos trabalhadores.

★ BIDAULT NÃO RENUNCIARA' — Paris, 4 (UP) — Sobe a 5 ministros e 4 secretarios de Estado o numero de membros do Parlamento Socialista que abandonaram o governo. Seu gesto obedece a uma ordem do comité de orientação do partido. Bidault aceitou as renuncias, mas decidiu não abandonar o cargo de primeiro ministro, conforme normalmente faria o chefe de um governo de coalisão.

★ RETIRADA DOS MINISTROS SOCIALISTAS — Paris, 4 (UP) — O Partido Socialista Frances decidiu retirar os ministros socialistas do gabinete segundo revelou o sr. Jean Biuni, secretario de Estado, como consequencia das divergencias de opiniões entre o Partido Socialista e o resto do governo sobre o pagamento de bonificações aos operarios de salarios mais reduzidos. A retirada dos socialistas, no entanto, não significa necessariamente a queda do governo. Bidault talvez prefira substituir os socialistas por elementos de outros partidos e tentar governar pela primeira vez, desde o fim da guerra, sem os socialistas. A decisão de retirar os ministros socialistas foi tomada numa reunião do chamado «Comitê dos 46», que consiste de membros da Comissão Executiva do Partido e 15 deputados. A decisão, contudo, talvez não seja definitiva. Um membro do Comitê — declarou: «Vamos informar Bidault sobre a decisão de nos retirarmos do gabinete, porem deixaremos a porta aberta para a nossa permanencia, caso possa fazer novas concessões». O atual gabinete, formado a 28 de outubro de 1949, inclui 5 ministros socialistas.

PELA ESPIONAGEM, OBTEVE A RUSSIA OS SEGREDOS VITAIS DA BOMBA ATOMICA

JORNAL DO DIA

HOJE 14 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 — Gerência .. 8288
Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 920 — Caixa Postal, 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1950 — N.º 912



LONDRES, 4 (U.P.) — Continua tendo a maior viva repercussão o conhecimento da gravissima acusação que se faz ao professor dr. Klaus Fuchs, ao qual se imputa de haver violado importantes segredos das pesquisas atômicas, comunicando-os a um país inimigo (a Russia de certo). De acordo com a acusação, os delitos foram cometidos nos Estados Unidos, em 1945 e 1947, tendo sido detido, agora, a pedido do F.B.I. dos Estados Unidos. Os colaboradores do dr. Fuchs ficaram assombrados com sua prisão.

O dr. Klaus Fuchs, que conta 38 anos de idade, veio da Alemanha, como estudante, em 1933, formando-se em física. Seu pai é professor dum colégio na Alemanha Oriental, zona ocupada pelos soviéticos. Segundo referências da policia norte-americana, há provas de que Fuchs se tornou espião russo, desde 1939, sendo seu trabalho funesto facilitado pelo fato de integrar a comissão atômica britânica, que, durante a segunda guerra mundial, visitou os Estados Unidos, tendo assim tido acesso a muitas informações valiosas a respeito do que se estava fazendo e se projetava fazer no futuro.

Soube-se aqui que o diretor da famosa FBI dos Estados Unidos, o sr. J. Edgar Hoover, revelou à imprensa de que existe a evidência de que Fuchs transmitiu alguns dados importantes sobre a bomba de hidrogênio, assim como segredos vitais da bomba atômica, dos quais teve conhecimento na qualidade de membro oficial britânico, cuja responsabilidade, discrição e lealdade seu próprio governo havia garantido.

◊ «CASO LAMENTAVEL» — WASHINGTON, 4 (U.P.) — O dr. H.A. Bethe, da Universidade de Cornell e antigo principal físico do Laboratório Atômico de Los Almos (Novo México), declarou hoje que havia colaborado com o dr. Emil Karl Fuchs, durante dois anos, nos Estados Unidos, e o considerava um homem de primeira categoria do ponto de vista cientifico. O dr. Bethe, um dos 12 signatários duma declaração da em que destacados cientistas norte-americanos condenam a fabricação da super-bomba de hidrogênio, manifestou que o caso do cientista britânico Fuchs, acusado de haver entregue segredos atômicos á Rússia, é muito lamentável.

◊ O INVARIA'VEL JARGÃO — LONDRES, 4 (U.P.) — Depois de tres dias de completo silêncio, a rádio de Moscou rompeu hoje, finalmente, suas baterias contra a bomba de hidrogênio. Sob o titulo «O Espantalho de Wall Street», o comentarista Petrov procurou provar que a bomba de hidrogênio não passava de um «Conto de Fadas», inventando para conseguir que o Congresso norte-americano aprove o crescimento militar.

Pressão russsa para alijar da ONU a China nacionalista

LAKE SUCCESS, 4 (U. P.) — A Rússia e os satélites soviéticos levaram hoje ao conhecimento das Nações Unidas que na próxima semana tratarão de conseguir novamente a expulsão dos delegados da China nacionalista. Sabe-se que a Tcheco-Eslováquia e a Polônia pedirão juntamente com a Rússia que, na próxima quarta-feira, se vote no Conselho Econômico e Social, a respeito da situção dos delegados nacionalistas. O Conselho Econômico e Social é integrado por 18 nações. No entanto, o delegado da China nacionalista declarou que ele usará do direito do veto para impedir a admissão dos delegados comunistas do govêrno de Pequim.

O assunto tornou-se novamente agudo, em face do pedido do governo comunista de Pequim, para que os nacionalistas sejam expulsos das Nações Unidas, «por não representarem mais a China». Pequim anunciou, ao mesmo tempo, que havia designado ao sr. Chi Chao-ting como seu representante junto ao Conselho Economico e Social. O secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, respondeu a essa comunicação, acentuando novamente que a cada um dos orgãos das Nações Unidas cabe decidir por si mesmo se aceita ou não as delegações. Lie deu a mesma resposta para a nomeação do sr. Chang Wen-tien para chefe da delegação pequinesa junto às Nações Unidas e como representante junto ao Conselho de Segurança. O sr. Chi Chao-ting desempenhou por muitos anos altos postos nos departamentos financeiros do governo nacionalista. Formou-se na Universidade de Columbia, de Nova York, e é casado com uma norte-americana. O sr. Lie, falando pelo radio ontem á noite, disse que as Nações Unidas sobreviverão á presente crise chinesa e sairão reforçadas pela mesma. «Tenho visto muitas crises nos ultimos quatro anos e não poderia ter esperado outra coisa. Para que foram criadas as Nações Unidas, sinão para enfrentar precisamente os problemas e as crises?»

▲ TUTELA DA SOMALIA — ROMA, 4 (U. P.) — A Itália prepara-se a voltar para a Somalia, como potencia administradora conforme a decisão da ONU. Os primeiros contingentes de tropas, chamadas para formar o corpo de segurança italiano, embarcará brevemente em Napoles. O sinal de partida será dado pelo senado italiano, quando aprovar o credito de seis bilhões, pedido pelo governo, para cobrir as despesas com a tutela italiana. Sabe-se, outrossim, que a Italia e a Inglaterra ultimaram um acordo para transferir a administração britanica para a administração italiana.

Terrorismo comunista na Malaca

SINGAPURA, 4 (U. P.) — A policia informou hoje haver sintomas de que os comunistas de Singapura e da Peninsula da Malaca estão preparando a contra-ofensiva, ao mesmo tempo que mais de 13.000 malaios já se apresentaram como voluntários para a projetada campanha em grande escala contra os terroristas. Durante a semana finda, numerosos panfletos, cartazes e flâmulas comunistas apareceram em logradouros públicos de tôda a federação malaia.

Os guerrilheiros vêm cortando um número cada vez maior de fios telefonicos, tendo sido feita uma tentativa para sabotar os aquedutos que abastecem Singapura de água. As autoridades de Kuala-Lumpur anunciaram hoje que ... 80.627 civis se alistaram para colaborar na campanha do povo malaio contra o banditismo. Esses voluntarios e as dezenas de milhares de outros que deverão alistar-se até o fim da semana proxima juntar-se-ão ás forças de segurança, numa ofensiva total contra o terrorismo comunista.

★ ADVERTENCIA AOS DESERTORES — Jakarta, 4 (UP) — O alto comissario holandês na Indonesia fez uma declaração, dando a entender que as tropas holandesas empreenderão uma ação conjunta com as forças republicanas caso haja novos disturbios na Indonesia. Na opinião dos observadores, essa advertencia é dirigida principalmente contra os desertores holandêses que obedecem ás ordens do capitão Westerling.

★ CONTINUA O INQUERITO — Havana, 4 (UP) — O Comité de Inquerito da União Pan Americana continua ouvindo destacadas figuras cubanas, sobre a ameaça de guerra no Mar das Antilhas. Ontem, ao que consta, o único a depor foi o chefe da policia secreta cubana, Eufemio Fernandes, figura-chave na pretensa conspiração denunciada pelo presidente Trujillo.

★ DESEJA PARTICIPAR DAS MANOBRAS — Washington, 4 (UP) — Fontes diplomaticas dizem que a embaixada holandesa iniciou negociações para que unidades da marinha holandesa tomem parte nas proximas manobras navais norte-americanas no Mar das Antilhas. Essas manobras terão lugar na segunda quinzena de março, e os holandeses desejam participar delas com 5 unidades. Entre estas possivelmente figurará o porta-aviões «Dormann» que se acha em Curaçao, depois de ter transportado o principe-consorte Bernardo da Holanda.

Um raio deflagra a carga de dinamite

RIO, 4 (U. P.) — Foi de 8 o total de vitimas do desastre, ontem ocorrido nas obras do tunel das Laranjeiras. Durante o temporal da tarde, uma faisca eletrica caiu sobre o trilho dos vagonetes, e, correndo pelo mesmo para o interior do tunel, ali fez detonar uma carga de dinamite. Alem dos 3 mortos, 5 operarios ficaram feridos, sendo 5 destes recolhidos em estado grave ao Pronto Socorro.

◆ SUBMARINO SUSPEITO — S. FRANCISCO, 4 (U. P.)—Aviões da Marinha receberam ordens de patrulhar as aguas do norte da California, a fim de descobrirem o misterioso submarino que teria sido visto ao largo da costa californiana. As autoridades navais norte-americanas mostram-se bastante cetinas quanto a essas informações, fornecidas por dois patrões de barco de pesca e um piloto de avião particular.

▲ AVIÃO ACIDENTADO — S. JOÃO DO PORTO RICO, 4 (U.P.) — Caiu ao mar um avião cargueiro militar, durante a noite passada. Apenas meio minuto depois de levantar vôo, da base de Roosevelt Roa, o avião bateu nagua á toda velocidade, acreditando-se que tenham perecido todos os companhentes.

▲ EM APUROS O «QUEEN MARY» — SOUTHAMPTON, 4 (U. P.) — Atracou á meia-noite, neste porto, o super-transatlantico «Queen Mary». O luxuoso navio chegou com 25 horas de atraso, e levando a bordo 53 passageiros feridos em consequencia de uma das maiores tempestades que já encontrou. Ondas calculadas em 14 a 17 metros abatiam-se sobre o navio, causando fraturas e outros ferimentos aos passageiros.

▲ O INCENDIO NO DASP — RIO, 4 (U. P.) — O DASP distribuiu uma nota oficial sobre o incendio ocorrido á noite de ontem na sua biblioteca. E assegurou que as chamas não chegaram a atingir as estantes de livros e outras instalações.

CEDULAS INCINERADAS

Rio, 4 (UP) — Foram incinerados, ontem, nos fornos da Caixa de Amortização, 200 milhões de cruzeiros em papel moeda. Trata-se do resgate de emissões do Banco do Brasil.

PÀREO ELEITORAL INGLÊS

LONDRES, 4 (U. P.) — 1.812 candidatos disputam "oficialmente" as 625 cadeiras da próxima Câmara dos Comuns. No primeiro dia da campanha eleitoral, hoje, após a dissolução do Parlamento, a situação apresentou o seguinte quadro: Candidatos, trabalhistas — 617; conservadores — 555; ligados aos conservadores — 43; liberais — 421; comunistas — 80.

CONFIANÇA NO FUTURO

Por MALCOLM MACKENZIE

(Copyright USIS — Especial para "JORNAL DO DIA")

WASHINGTON, (Janeiro de 1950) — Os homens de negócio dos Estados Unidos estão, atualmente, cheios de confiança no futuro econômico do mundo, o que contrasta, de certo modo, com o pessimismo que demonstraram há um ano. No entanto, em 1948, a maioria dos peritos econômicos estava otimista no que referia ás perspectivas para 1949, embora pressagiassem certa diminuição das atividades comerciais. Aqueles peritos, de modo geral, eram de opinião, que 1949 seria, eventualmente, um ano de bons negócios, não tão bom como ... 1948, mas que poderia, pelo menos, ser comparados com os anos anteriores de tempo de paz.

Isso foi, exatamente, o que aconteceu. O ano de 1949 caraterizou-se por uma série de reajustes econômicos, que foram justamente o que se esperava que sucedesse. Tambem, caracterizou-se por uma boa recuperação econômica, segundo demonstraram as cifras finais de 1949, das quais se vê que aquele ano ocupa o segundo lugar, em prosperidade. De resto não aparecem, neste principio de 1950, as preocupações que existiam no inicio de 1949. Os negócios assumiram um ritmo saudável, desde que terminaram as greves do aço e do carvão. As vendas a varejo, estimuladas pelas festividades do último Natal, alcançaram um volume consideravel, em dólares. Esses dados indicam, de um certo modo, que as perspectivas de melhoria econômica para 1950 são boas, e estão ligadas ao desenvolvimento experimentado pelos negócios nos últimos tres meses de 1949.

Além disso, as possibilidades econômicas para os primeiros seis meses de 1950 são consideráveis, dada a unanimidade de opiniões no que se refere ao futuro dos negócios, nos Estados Unidos, durante o periodo mencionado.

Tudo leva a crêr que o ano de 1950 será de franca prosperidade, ou, na pior das hipóteses, igual a 1949. Uma enquete realizada entre 950 delegados que participaram da convenção anual da «Investment Bankers Association» revelou que 670 daqueles delegados esperaram uma recuperação econômica, em 1950, e a maioria é de opinião que essa recuperação começará nos primeiros seis meses deste ano. Noventa e um por cento dos banqueiros crêem que, em 1950, a Bolsa de Valores subirá ou, na pior das hipóteses, manter-se-á como está. Em verdade os titulos da Bolsa estavam há bem pouco tempo, em nivel considerado o mais alto desde agosto de 1946.

Os alentadores acontecimentos que se pressagiam para 1950 incluem as perspectivas de mais negócios, mais empregos e melhores salários.

Não há motivos para pessimismos, muito ao contrário, a maioria dos indices econômicos indicam progresso, embora lento, em alguns setores da economia, porem, promissores, pelo menos para os primeiros seis meses do ano.

O que acontecerá no fim do ano ainda não está claro, no momento; no entanto, suceda o que suceder, não devemos menosprezar a força da estrutura econômica dos Estados Unidos que, de um modo geral, constitui um esteio para a econômia mundial.

Aos nososs assinantes da Capital e do Interior do Estado

Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

Recebemos nova partida para pronta entrega de

MOTORES DIESEL

Italianos, NAVALMECANICA, de 8-9 HP e 16-19 HP

ARNO S/A.

RUA PINTO BANDEIRA N.º 385 — 1.º ANDAR — SALAS: 1, 2 E 3
FONE 7429 — CX. POSTAL, 1482 — END. TELEGR.: "ARNOMARES"

Noticias Diversas

O ANIVERSA'RIO DE «JORNAL DO DIA»

Enviaram votos de felicidades a êste jornal, pelo transcurso, a 26 de janeiro último, de nosso terceiro aniversário de fundação: Biblioteca Pública Municipal de Santa Maria, Federação Aquática do Rio Grande do Sul, Companhia de Vidros Sul-Brasileira. Gratos.

PESSOAS EM PALA'CIO

O Governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas: Dr. Oscar Fontoura, Cel. Walter Peracchi Barcelos, Dr. Luiz Carvalho Coutinho, Dr. Balbino Mascarenhas, Dr. Aneron Correia de Oliveira, Comt. Martinelli, Dr. José C. de Oliveira, Gal. Candido Carneiro J.º.

COSTURAS DA BRIGADA MILITAR

Deverão comparecer na 1.ª Secção do S.I., todas as costureiras que requereram renovação de matriculas para o corrente ano, a fim de receberem suas cadernetas. Dia 9 do corrente (5.ª-feira), será distribuido costuras as costureiras matriculadas de 1 a 100.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Todo o dia: Minerva, Andradas, 889 — Concordia, Azenha, 1345 — Simões, Av. Farrapos, 3357 — S. Antonio, rua S. Luiz, 205 — Na. Sa. da Gloria, Av. Niterói, 181 — Arruda, Av. Protasio Alves, .. 2543 — S. Salvador Caminho do Meio, 15 — Petropolis, Av. P. Alves, 2543 — Menino Deus rua J. Alfredo, 995 — Ambulatório, rua Uruguai, 333 — Ambulatório Brasil, Andradas, 1737 — Osvaldo Cruz, Andradas 1730 — Metropolis, Av. Alberto Bins, 448. — Até meio dia: Ipiranga — Popular — Lessa — S. Catarina — Esperança — Guarani — Rio Grande — Nacional — Colombo — N.S. da Saude — Santos, e as localizadas no arrabalde do Paternon.

RECENSEAMENTO GERAL

Como parte do programa de providências preparatórias ao Censo Geral de 1.º de julho deste ano, instala-se dia 6 próximo, no Serviço Nacional do Recenseamento, uma reunião de todos os Inspetores Regionais de Estatistica do país, os quais, na qualidade de delegados do I.B.G. E nos Estados, têm a responsabilidade da execução daquele importante levantamento, nas Unidades Federais. No Serviço de Recenseamento — órgão especializado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, — os Inspetores Regionais trocarão experiências relativamente aos trabalhos prévios da operação censitária e assentarão planos definitivos quanto á execução, sob a direta assistencia dos competentes técnicos daquele Serviço. Representando o Rio Grande do Sul, seguiram ontem para o Rio os srs. Dr. Rui Amaral Prado, e Aristides Borges, respectivamente Inspetor e Chefe do Serviço de Administração da Inspetoria do I.B.G.E. neste Estado, levando grande número de sugestões e informações colhidas com base na experiência adquirida nos primeiros meses de preparação do trabalho censitário.

SOCIEDADE DE TISIOLOGIA

Foi eleita a 27 de dezembro, por unanimidade, a seguinte diretoria da Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul, para dirigir os destinos dessa entidade, no periodo 1949—1950: Presidente, Dr. Carlos Bento; Vice-Presidente, Dr. Gaspar Faria; Secretário, Dr. Nicolino Rocco; Tesoureiro, Dr. Domingos D. Faillace, Bibliotecário, Dr. Nicolau F. Celiberto. Auxiliares Executivos: Da Secretaria: José Pohlmann e Mário Vidal. Da Tesouraria: Dr. Homero F. de Oliveira Reis e Manoel Carriconde. Da Revista, Boletim e Biblioteca: Dr. Mário Berná; Dr. Waldemar Castro; Dr. Otávio Soares Utinguassú; Dr Arnildo Livinius Dietrich e Dr. Nelson Barcellos da Veiga.

BOLSA DE ESTUDOS

São chamadas a comparecer na Prefeitura Municipal, Comisão de Bolsas de Ensino, 7.º Andar do Edificio novo, a fim de prestar esclarecimentos as seguintes pessoas: Erna S. Augustis — Adão Souza de Oliveira — Radame Angelo Richiniti — Darci Cereja Messina — José Ribeiro Lourenço — Carmen Lessa Vieira — Carlos Machado Borges — Docelina Nunes Cardoso — Manoel Ferreira Ramos — Atilio Poeste Azevedo — Julieta Espindola da Luz — José Cardoso da Silva — Edgar da Cunha Uchoa — Maria Celestina Soares Felix — Helena Sichieraki — Danario Neves da Silveira — Albino Henrique Guntzel — João Carlos de Freitas — Rosa Lezzi Dequeche — Mariano S. T. Rodrigues — Jaci Maciel dos Santos — Manoel Francisco Krause — Ernesto Rossato — Augusto Bianchi Filho — Jacob Penzek — Jorcelino Missel — Manoel Inacio da Silva Filho — Francisca Ladelfa Ingracia — Adão Pereira Silva — João Rodolfo Kraemer — Cipriano Balbueno Filho — Malva de Mello Cardoso — Euclides Silva Araujo — Paulo Pakowski — Flavio Peraca Paiva — Antonio Andersen — Vva. Maria M. Di Bertolo — Laudelino José Gonçalves — Luiz Fernando Luz — Anchietta Barbosa — Terezinha Tripoli de Mello — Elmo Fratini — Emilio Ferreira Dill.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TE'CNICAS

A Associação de Engenharia do Rio Grande do Sul dirigiu ao Prefeito, Ildo Meneghetti, o seguinte oficio:

«Senhor Prefeito Municipal. Temos a honra e a satisfação de formular o presente para agradecer as facilidades dadas para o transporte urbano aos congressistas que vieram participar da 8.ª Reunião da Associação Brasileira de Normas Técnicas, realizada recentemente nesta Capital, e para cujo êxito muito cooperou o serviço eficiente e exemplar de transporte, dessa Prefeitura, que deu aos visitantes a oportunidade de conhecerem mais de perto as belezas e o progresso da nossa cidade. Colhemos a oportunidade para apresentar-vos os protestos do nosso grande apreço e distinta consideração. — *Benno Hofmann*, Presidente; *Themio P. Vita*, 1.º Secretário».

VENDE-SE OU ALUGA-SE

uma casa em Cidreira, com 6 peças. — Tratar diariamente, das 12 ás 17 horas, na Rua Evangelina Pôrto, 438 (Partenon), com o Sr. Edgar.

ENXOVAIS PARA COLEGIAIS

Possuimos completo sortimento de artigos para colegiais como sejam: Cretones, colchas, acolchoados, cobertores, tricolines, brins, sarjas de 18 e algodão, toalhas etc. a preços baratissimos. Para enxoval completo, desconto especial. — LOJA CENTRAL, Rua Uruguai, nº 279.

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock

JOSÉ A. PICORAL S. A.

Indústria de óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 68
P. Alegre — Tels 2-2634

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.

agentes:

CARLOS LUBISCO & CIA

Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4050 e 5538
Passagens: 77.65

Transporte de passageiros, cargas e encomendas

Navio Motor

"CRUZEIRO"

Saidas de Porto Alegre p.ª o Rio Grande e Pelotas.

5.ª-feira, 17, ás 13 hs. e
6.ª-feira, 20, ás 13 horas

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o verão, nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1653

PESTALOZZI

CANOAS

Alunos reprovados — Dificuldades educacionais — Reajuste e recuperação — Orientação vocacional. Internato — Externato Matricula: Dias úteis, 9-12 hs.; Sábado, 14-17 hs.

COLCHÕES

Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido

Colchoaria Sul América

RUA CONCEIÇÃO N.º 613
Fone: disque 9-1225

FÁBRICA DE PAPEL E PAPELÃO JUSTO S/A

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram á sua disposição, na sede desta sociedade, á rua Bela n.º 1200, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao ano comercial findo em 31 de Dezembro de 1949.

São Leopoldo, 4 de Fevereiro de 1950.

João Gaspar Justo
José Justo
Salustiano Justo
Jorge Carlos Justo

Diretores

PARA PUBLICIDADE OU REPORTAGENS NESTE JORNAL, NO RIO E EM SÃO PAULO, DIRIJAM-SE A'

SUCURSAL DOS JORNAIS SUL-RIO GRANDENSES

Diretor: Jornalista JORGE CHALITHA

RUA CONDE DE BONFIM N.º 789 — RIO
E FILIAL EM SÃO PAULO, COM

Senhor URBANO ZACCHI
RUA CONS. CRISPINIANO, 404 — SALA 210

Atos do govêrno do Estado

O Governador do Estado assinou os seguintes atos:

DECRETOS — Concedendo gratificação adicional de 25% ao ferroviario Malencio Silva; de 15%, ao 3º sargento da Brigada Militar, Ivo Callava Montardo; ao motorista da Diretoria do Corpo de Guardas Civis, da Repartição Central de Policia, Octacilio Cardoso da Silva e ao operario dos Serviços Industriais do Estado, André Avelino Silva; pagamento de diferença de proventos de aposentadoria ao ferroviário Ladico Sarmento; gratificação adicional de 25% aos funcionarios da Secretaria da Fazenda, Atilio Marchiori, Amaro Viana e Pavolides Moreira da Fontoura; gratificação adicional de 15% aos ferroviarios Nasianeno A. de Oliveira, Edmundo C. de Oliveira e Nicanor Siqueira Duarte; licença-premio, e conversão em dobro, ao fiscal da Repartição Central de Policia, Antonio Paiva de Souza; dois periodos de licença-premio e sua conversão, em dobro, ao cabo Trasibulo Salgado; exonerando do cargo de conferente da Viação Ferrea do R.G.S., na Estação da Maritima, o sr. Francisco Pereira do Prado; nomeando para o cargo de engenheiro-agrônomo, padrão XIII, da Secretaria da Agricultura, em caráter interino, o sr. João Giugliani Filho.

PORTARIAS — Concedendo licença-premio aos funcionarios do Departamento Estadual de Saúde, fiscal sanitario Antonio Fialho da Silva e quimico Heraclides da Silva Simões; dois periodos de licença-premio ao ferroviario Valdemar C. da Silva; 180 dias de licença para tratamento de saude, em prorrogação, ao atendente do Departamento Estadual de Saúde, Anildo Liége Mathias; 30 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, ao fiscal administrativo do Departamento Estadual de Saúde, Rogerio Pedroso de Albuquerque; designando o sr. Carci Lopes Ribeiro, servente, padrão III, para substituir o continuo, padrão V, Sadi Madeira Lopes, Aristides Mattos de Carvalho, extranumerario para substituir o fiel de tesoureiro padrão XIII, Jorge Câmara Arregrui, Olmiro Correa, extranumerario-mensalista para substituir o enfermeiro, padrão VII, José Strangelo, Dario Silveira de Azevedo, extranumerário-mensalista para substituir o encarregado dos transportes, padrão VIII, Moral Muniz de Oliveira, José Monteiro Cabral Filho, ajudante de fiel de armazem, padrão IX, para substituir o fiel de armazem, padrão XII, Pausanias Lopes, Elisiário Pereira dos Santos, ajudante de fiel de armazem, padrão IX, para substituir o fiel de armazem, padrão XII, Alvaro Gralha, Antonio Clemente Jaeger, ajudante de fiel de armazem padrão IX, para substituir o fiel de armazem, padrão XII Nilo Azambuja todos do Porto de P. Alegre. Erico Saldanha Monteiro, portairo, para substituir o fiel de tesoureiro Fernando Ogliaro, Mario Pires da Silva, servente, para substituir o porteiro Erico Saldanha Monteiro, na Exatoria Estadual de Rio Grande.

DESPACHOS ASSINADOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO — Eduardo Paz, avaliador judicial aposentado. — Solicita revisão de aposentaria e fixação de vantagens. «A' Secretaria do Interior. Em 31-1-50». D. Porto Obino. — Solicita concessão de um terreno a fim de utilizá-lo para deposito de madeiras. «A Secretaria da Fazenda. Em 27-1-50».

DESPACHOS ASSINADOS PELO SECRETARIO DO GOVERNO — Berilo Fernandes Lopes, ferroviário aposentado. Solicita seja tornada insubsistente sua aposentadoria e concedidas licença-premio à que tiver direito. «A Secretaria das Obras Públicas. Em 27-1-50». Alziro Lourenço de Mello, ferroviario aposentado. — Solicita pagamento de vantagens. «A Secretaria da Fazenda. Em 31-1-50». Gabriel Coimbra Meyer, exator aposentado. Solicita pagamento de adicionais de tempo de serviço. «A Secretaria da Fazenda. Em 31-1-50». Emilio Matsembacher, juiz distrital. — Solicita exoneração. «A Secretaria do Interior. Em 31-1-50». Manoel Luiz da Motta, escrivão de órfãos e ausentes. — Solicita tres periodos de licença-premio. «A' Secretaria do Interior. Em 31-1-50». Assembléia Legislativa. — Solicita regularização dos serviços de transportes de passageiros em auto-lotação. «A Secretaria do Interior. Em 13-1-50». Oscar Henrique Zappe, ferroviario aposentado. — Solicita pagamento de vantagens. «A Secretaria das Obras Publicas. — Em 28-1-50». Instituto Santa Luzia, N/C. — Solicita auxilio de 3.000.000,00 de cruzeiros. «Ao Departamento Estadual de Saúde. Em 28-1-50». Olimpio Barbosa, agricultor de Frederico Westphalen. — Solicita emprestimo de Cr$ 5.000,00. «A Secretaria da Agricultura. Em 28-1-50». Câmara de Vereadores de Santa Maria. — Solicita a criação de um curso ginasial junto ao Grupo Escolar «João Belem». «A Secretaria de Educação e Cultura. Em 28-1-50». Assunta Molinari Pinto, viuva do inspetor de policia Valdemar Barreto Pereira Pinto. — Solicita gratificação adicional de 25% à que fez jus seu marido. «A Secretaria do Interior. Em 25-1-50». João Manfrin Sobrinho, agricultor. Solicita emprestimo de Cr$ 5.000,00. «A Secretaria da Agricultura. Em 25-1-50». Assembléia Legislativa. — Solicita informações sobre transações entre o DAER e a firma Monteiro Moraes & Cia. «A Secretaria das Obras Públicas. Em 25-1-50». Assembléia Legislativa. — Solicita informar a situação funcional do ferroviario Alziro Costa dos Santos, de Santa Maria. «A Secretaria das Obras Públicas. Em 26-1-50». Assembléia Legislativa. — Solicita providencias no sentido de ser atendido pelo DAER o trecho da estrada ligando Caravaggio a Farroupilha e Bento Gonçalves. «A Secretaria das Obras Públicas. Em 26-1-50». Walter Costa, Bagé. — Solicita nomeação para a Guarda Sanitaria do Centro de Saúde Bagé. «Ao Departamento Estadual de Saúde. Em 1-2-50». Simplicio Mena Barreto, ex-servente do Departamento Estadual de Saúde. — Solicita reintegração no cargo «Ao Departamento Estadual de Saúde. Em 1-2-50». Edgar Setembrino Ponzi, escrivão substituto da Exatoria Estadual de Guaporé. — Solicita licença-premio convertida em tempo de Serviço, em dobro. «A Secretaria da Fazenda. Em 28-1-50». Hilda Barbosa, porteira servente da Secretaria de Educação e Cultura. Santa Maria. — Solicita licença-premio. «A Secretaria de Educação e Cultura. Em 28-1-50».

Raízes amargas compõem o famoso Bitter Águia, o Rei dos aperitivos

Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. Presidentes das Associações Rurais e demais entidades federadas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, ás 10 horas do dia 25 de Fevereiro próximo, na sede social.
ORDEM DO DIA: a) examinar a situação econômica da classe rural; e b) decidir sôbre a organização de uma cooperativa de fazendeiros, destinada especialmente ao abastecimento de carne verde.
Pôrto Alegre, 25 de Janeiro de 1950.

PEDRO OLYMPIO PIRES
2.º Vice-Presidente em Exercicio

Material de propaganda subversiva apreendido em Recife

FALA A' IMPRENSA, A RESPEITO, O GAL. AMERICANO FREIRE

RECIFE, 4 (Asp.) — O general Americano Freire reuniu a imprensa e declarou que o Serviço Secreto do Exército apreendeu copioso material de propaganda comunista, o qual foi submetidos a estudos pelos oficiais encarregados da verificação. Acrescentou que o material está ligado á propaganda do Congresso Camponês, á propaganda para angariar donativos. O material era impresso numa casa situada nos arrebaldes de Tamanineira.

O Serviço Secreto, informou o secretário da Segurança, João Roma, das ocorrências, mas, durante o preparo das providências solicitadas, houve uma mudança na atitude das pessoas que se reuniram tambem na citada casa.

A certa altura das investigações foi observado que de um «jeep» era retirada uma mala, quando o general Americano aguardando informações da policia acerca do destino dado ao material contido na mala.

Roubos e fome no país da fartura

ANTONIO BRESOLIN

A impressionante onda de roubos que assola as cidades do nosso Estado constitui, por sem dúvida, um sintoma alarmante, que deve merecer a atenção dos responsáveis pelos destinos do Rio Grande do Sul e do Brasil. Rouba-se em toda a parte e das mais diferentes maneiras. A própria Delegacia de Policia de Ijui, em pouco tempo, foi arrombada e roubada por duas vezes.

Diante da multiplicidade dos roubos e da maneira como os mesmos se verificam, de acôrdo com a crônica policial diária da imprensa, é evidente que não roubam apenas os larápios contumazes, os madraços vulgares, os temiveis e requintados amigos do alheio. Ao lado dessa laia sórdida e moralmente falida, que faz mais jus a reformatórios do que à cadeia, medram os que roubam para mitigar a fome. A primeira vista, parece uma temeridade semelhante afirmação, num País, como o Brasil, onde tanto se decanta a fartura e a uberdade do solo. A verdade nua e crua, no entanto, não deixa dúvidas sôbre o assunto.

E a solução do palpitante problema, bem como o do comunismo, não é uma simples questão de policia, como muitos pensam. Embóra reconhecendo que sempre houve e haverá gatunos, é evidente que o mal em apreço está estreitamente ligado à questão social. Tanto assim que se buscamos a origem dessa deprimente e inquietante anormalidade, duas causas se nos apresentam no plano superior:

1.º — o êxodo das populações rurais para os centros citadinos.

2.º — A tremenda crise que assoberba as classes econômicas.

As populações rurais, cansadas de promessas irrealizáveis e tentadas pelo ganho aparentemente fácil, que não se compara ao mourejar incompreendido das roças, buscam as cidades. Os braços para o trabalho não especializados se multiplicam do dia para a noite. Como é natural, o homem do campo, mais bem alimentado, mais forte e mais acostumado aos trabalhos rudes, suplanta o seu contendor citadino, mormente o "marginal" que, via de regra, mal alimentado e fraco, muitas vezes é indolente e improdutivo.

Enquanto se verifica êste fato grave e inquietador, outro ponto agudo da questão continua tomando vulto. As classes econômicas, sobrecarregadas de tributos e obrigações, assoberbadas pela crise sem precedente da hora em que vivemos, continuam dispensando empregados, a titulo de economia.

Por outro lado, enquanto aumenta o braço assalariado nas cidades, dando margem aos males acima apontados, diminue a produção agricola, diante do continuo êxodo das populações rurais.

Estamos marchando para o cáos e os responsáveis por esta importante questão parece que não se dão conta.

Clama-se por falta de divisas. Enquanto isso o Brasil continua importando automóveis de luxo e uma infinidade de outras coisas que não correspondem aos legitimos anseios e necessidades do nosso povo.

Não ha dinheiro para creches, hospitais, escolas, obras de assistência social, etc. Paga-se, contudo, levianamente, polpudo abono de Natal ao funcionalismo federal, criando um verdadeiro privilégio. O Congresso Nacional, fazendo côro a êsse vergonhoso descalabro financeiro, reune-se extraordináriamente. Lá se vão milhões de cruzeiros... em beneficio dos "Pais da Pátria".

Por toda a parte, nos discursos politicos, nas assembléias, nas câmaras municipais, na imprensa e no rádio, clama-se por aumento de produção. Enquanto isso se passa, cria-se dificuldades ao colono, estimulando o êxodo das populações rurais. A Lei n.º 830, recentemente criada, é um exemplo frizante da nossa assertiva. A tese tantas vezes defendida por Oliveira Viana, contra as leis de gabinete, encontra exáta aplicação aqui. Só quem não conhece o colono será capaz de afirmar o contrário. Ao lado do que a referida lei tem de bom, para pôr fim às negociatas de certos aventureiros vulgares, constitui um desastre para a produção. O futuro nô-lo dirá.

Até quando durará este estado de coisas?

Nos subúrbios de Roma

(Continuação da 3.ª pag.)

Do Borgo Espirito Santo, os peregrinos chegaram à frente do Palácio do Santo Oficio, para tomar o ônibus que ia a Primavale. Ao contemplar o enorme edificio, o capelão explicou que era a residência da congregação romana encarregada de velar pelo ensino da fé e da moral na Igreja.

O mesmo edificio foi refúgio das tropas aliadas que escapavam dos campos inimigos durante a ocupação de Roma, pelos alemães, na última guerra. O Palácio do Sto. Oficio é território vaticano, embora a rua que lhe dá frente pertença à Itália.

Vinte minutos mais tarde o ônibus deixava os viajantes na praça central de Primavale, bairro de uns 45.000 habitantes. Ao longo da praça há em construção um enorme grupo de edificios entre os quais a igreja de N.ª S.ª da Saúde, a Escola Cardeal Gibbons, e o Centro Juvenil Babe Ruth.

Um jovem norte-americano, afável e dinâmico, o R.P. John Boccella, ministro geral da 3.ª ordem regular de S. Francisco, é o construtor e organizador de tais obras, que um alto prelado do Vaticano qualificou como "o milagre de Primavalle". Por encargo de S. S. o Papa Pio XII, o Pe. Boccella levantou um censo que indica como 7.000 jovens necessitam dos serviços de sua escola e seu centro juvenil.

Conheceram além disso os romeiros o jardim de infância em que as religiosas sacramentinas educam já umas 300 crianças. E se admiraram de ver as cozinhas onde preparam diáriamente 2.400 refeições para os pobres do bairro.

O Pe. Boccella espera terminar tôda a sua obra antes do fim do ano para apresentá-la ao Santo Padre como tributo nas festividades jubilares.

(Continua)

Juventude Católica

RETIROS

De 18 a 22 de fevereiro realizar-se-ão dois Retiros, de Carnaval: Um na «Vila Betânia», para senhoras e moças funcionárias. A inscrição encontra-se aberta até dia 10 do corrente mês na Sêde Arquidiocesana á Rua Espirito Santo 95, quartas e sábados das 14,30 horas ás 18,30 horas. Qualquer informação poderá ser obtida tambem pelo fone: 2.34.43. Preço: para sócias da J.F.C. e S.A.C.: Cr$ 80,00, para não sócias: Cr$ 100,00. Pedimos ás interessadas sejam pressurosas em fazer as inscrições pois são poucos os lugares vagos.

Outro Retiro sómente para moças deverá realizar-se no Colégio Bom Conselho, nos mesmos dias. As inscrições deverão ser feitas até dia 10 do corrente, apenas na Séde Arquidiocesana, no mesmo endereço e horário anteriores. Telefone para informações: 9.14-67, dentro do horário estabelecido. Preço único: Cr$ 70. Pregador Pe. Afonso Knecht, S.J. — As acomodações serão distribuidas de acôrdo com a data de inscrição.

AVISO AOS CENTROS DE J.F.C.

No próximo dia 26 a J.F.C. realizará na «Vila Betânia» uma festa de confraternização e homenagem a S. Excia. Revdma. D. Cláudio Colling, espirito empreendedor e alma virtuosa, a quem a J.F.C. deve, depois da graça do Senhor, suas melhores realizações. Para esta a Direção Arquidiocesana tem o prazer de convidar todos os Revmos. Assistentes Eclesiasticos, Presidentes paroquiais e sócias em geral. Será desenvolvido, em linhas gerais o seguinte programa: pela manhã ás 8.30 horas Santa Missa celebrada por S. Excia. Revdma., após torneio de Volei. Ao meio dia haverá churrasco para aquelas que fizerem sua inscrição e á tarde ás 16 horas Festa de homenagem e confraternização para a qual está convocada toda a J.F.C.. Mais informações serão obtidas junto ás presidentes paroquiais ou á Rua Espirito Santo 95, quartas e sábados das 14,30 horas ás 18,30 bados das 14,30 horas ás 18,30 horas, tambem pelo telefone 9.14.67, neste horário.

CURIOSIDADE

Uma das Igrejas mais interessantes da antiga capital da Toscana é, seguramente, a de Santa Cruz, à qual se pode chamar de Panteon de Florença. E' neste monumento notável que se acham os túmulos dos homens que ilustraram a Itália: Miguel Angelo, Dante, Maquiavel, Galileu e Alfieri.

A Conferência Regional do Comércio pleiteia o adiamento da execução da Lei 830

PARECER EMITIDO SOBRE O ASSUNTO — TELEGRAMAS AO GOVERNADOR E AO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Conforme temos noticiado, sob os auspicios da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, foi realizada a 28 de janeiro p. passado, em Santa Maria, uma Conferencia Regional das Associações Comerciais do Estado. Amplo temário debateu ali o comércio gaúcho, ressaltando, entre outros, o complexo problema criado tambem aos produtores com a recente promulgação pelo Estado, da lei nº 830, referente à dispensa do Imposto de Vendas e Consignações aos pequenos produtores. Dados os múltiplos debates que se vêm travando tanto nos órgãos legislativos do Estado como pela imprensa, e ainda, em entidades de classes, muito oportuno é conhecer-se o ponto-de-vista do comércio gaúcho firmado na recente Conferencia de Santa Maria, através do parecer técnico emitido pela Comissão então designada, sobre várias indicações de Associações Comerciais a respeito da complexa matéria.

O parecer em referência, consubstanciando em seu final as recomendações da Comissão, é o seguinte:

« COMISSÃO nomeada para dar parecer sobre as teses de várias entidades, a respeito da lei nº 830, de 23 de dezembro de 1949, bem considerada a responsabilidade que pesa sôbre este Congresso, ao se manifestar sôbre tão recente diploma legal, em face das invocações que não só não se coadunam com a mentalidade de nosso produtor, alheio a quaisquer métodos burocráticos, como tambem não se compadecem com o comércio da zona agricola, que, para a escrituração que lhe é exigida e para o recolhimento periodico do imposto em curtos prazos, teria não só de socorrer-se de auxiliares capacitados e, como tais, anti-econômicos;

Tendo em vista, ainda, que a referida lei, a nosso ver, não atingirá seu desideratum, pois, permitindo, segundo parece, que a caderneta que assegura a isenção do imposto para o pequeno produtor, não só o acompanhe pessoalmente como tambem possa ser remeti- lei), facilitando assim o co- da por terceiros (artigo 12 da mércio, ilicito ora exercido, em grande escala, pelos caminhões de carga, cujos proprietários ou condutores, sem qualquer habilitação legal, e sem a satisfação dos tributos poderão comerciar suas transações com a posse de várias cadernetas tiradas em nome de produtores seus conhecidos, jogando com as mesmas a seu talante;

Considerando que é pensamento das classes produtoras que o onus tributário deva ser repartido com toda a justiça, entre todos os que têm capacidade de contribuir, o que, infelizmente, nem sempre se verifica, em nosso Estado, em que, para cobrir as necessidades da Fazenda Pública, são cada vez mais onerados os bons contribuintes, atingindo já a limites acima da capacidade, ao passo que se não adotam medidas eficientes para coibir a sonegação de impostos, em alguns casos, como no acima citado, feita abertamente;

Considerando que sómente uma fiscalização eficaz sôbre todos os contribuintes do Estado, inclusive com turmas volantes de fiscalização e postos de controle em lugares convenientes, possibilitará um aumento sensivel na arrecadação socorrendo assim à Fazenda, com os recursos de que ela tem necessidade e que as forças produtoras, dentro de suas possibilidades não lhe querem negar, antes desejam colaborar sinceramente em busca de uma solução satisfatória;

— PROPOMOS que a Mesa do Congresso se dirija ao Sr. Governador do Estado e ao sr. Presidente da Assembléia Legislativa, pleiteando seja concedida uma prorrogação à execução da lei 830, de 1949, a fim de que, ouvidas as classes produtoras, seja a mesma regulamentada ou alterada, para atingir suas verdadeiras finalidades, sem maiores prejuizos para o Fisco e para os contribuintes».

TENDO EM VISTA este parecer e sua conclusão, deliberou o plenário, após amplos debates e estudos da questão, dirigida aos sr. Governador do Estado e Presidente da Assembléia Legislativa, os seguintes telegramas, expedidos de Santa Maria, a 29 de Janeiro findo:

«Conferencia Regional Associações Comerciais aprovou recomendação sentido indispensavel protelação execução lei 830 referente imposto vendas pequenos produtores, até que mediante estudos com audiência Classes produtoras, possam ser afastados ou corrigidos inconvenientes referida lei que motivou generalizadas reclamações diversas entidades economicas. Certos entendimentos respeitavel governo referida recomendação consultará interesses reciprocos contribuintes e Fisco Estadual antecipamos agradecimentos».

E' do seguinte teor o telegrama dirigido ao presidente da Assembléia: «Conferencia Regional Associações Comerciais solicita benevolencia respeitavel Poder Legislativo sentido ser protelada execução lei 830, relativa isenção pequenos produtores, até que devidos estudos com cooperação interessados possam remover inconvenientes estão despertando gerais clamores entidades representativas economia. Convencidos assim serão atendidos mutuos interesse Estado e contribuintes, antecipamos agradecimentos».

INSTRUMENTOS de medida
CHAUVIN ARNOUX
ABSOLUTA PRECISÃO
DISTRIBUIDORES
MESBLA
SECÇÃO DE ELETRICIDADE
RUA 7 DE SETEMBRO, 856

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbogenioterapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9-1719

Estiveram concorridas as sessões do Tribunal do Juri de São Jerônimo

DOS REUS SUBMETIDOS A JULGAMENTO TRÊS FORAM ABSOLVIDOS — TRABALHOS DA DEFESA A CARGO DOS DRS. ANGELITO E JAMIL A. AIQUEL

A presente sessão do Tribunal do Juri desta cidade, apresentou em suas duas reuniões, apesar do intenso calor, grande numero de espectadores, principalmente advogados e familias.

Dois julgamentos chamada desde logo a atenção. Primeiro o dos irmãos Antonio Tickoski e José Tickoski, acusados de terem assassinado um tio de nome Ludovico Stasiaski. A acusação num bem elaborado trabalho procurou provar a culpabilidade dos acusados. A defesa que esteve a cargo dos advogados Drs. Angelito e Jamil A. Aiquel, negou a autoria, sendo esta tése acolhida pela maioria dos Jurados. Neste julgamento funcionou como promotor de Justiça o Dr. Learsi Correa da Silva e como presidente o Dr. Clovis Rodrigues do Canto, recentemente transferido para esta cidade. O Conselho de sentença era composto dos srs. Antonio Borba, Antonio Miranda, Italo Rego, Clovis Dorneles, Arno Poeta, Rufino Pereira e Guilherme Bergmann.

O segundo julgamento era do acusado Eleisino Dias do Nascimento indigitado como matador de sua esposa. A acusação num longo trabalho procurou tirar da prova os elementos de convicção da autoria. A defesa num brilhante trabalho demonstrou a improcedência da acusação, estudando à luz dos ensinamentos dos mestres a prova testemunhal.

O Juri por maioria de votos, acolheu a tése da defesa e absolveu o acusado. O Conselho era composto dos srs. Arno Poeta, Pedro Ferreira, Italo Rego, Luiz Balboni, Carlos Celi Miler, Luiz Dias da Cunha, Cicero Gonçalves.

A acusação, como no anterior esteve a cargo do Dr. Learsi Correa da Silva e a defesa afeta aos conhecidos causidicos Drs. Angelito e Jamil A. Aiquel.

Do tostão para o milhão!
UNIÃO AMERICANA DE CAPITALIZAÇÃO
Séde PORTO ALEGRE
CAIXA POSTAL 1193

Bitter Aguia puro se encarrega de cuidar do seu estomago.

PEREGRINAÇÃO RIO GRANDENSE AO ANO SANTO

pelo confortavel vapor do Lloyd Brasileiro
D. PEDRO II
com acomodações sómente de PRIMEIRA CLASSE
Partida - do Rio
19 de ABRIL de 1950
Peregrinação devidamente aprovada pela D. D. Comissão Arquidiocesana do ANO SANTO, Presidida pelo Rvdmo. Monsenhor LUIS V. SARTORI e sob o alto patrocinio de S. Excia. Rvdma.
D. VICENTE SCHERER
Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre

65 dias.
de encantadora viagem, visitando: **LISBOA - NAPOLES - ROMA - FLORENÇA - VENEZA - MILÃO - GENOVA - PARIS e MARSELHA.**
Visita aos Santuarios de:
N. S. de Fatima - Assis - N. S. de Lisieux e N. S. de Lourdes
2 TIPOS DE ITINERARIOS
A BORDO HAVERÁ CAPELA PARA A REALIZAÇÃO DIÁRIA DA SANTA MISSA.
Durante a permanencia em Roma, os Senhores Peregrinos serão recebidos em audiencia coletiva por Sua Santidade PAPA PIO XII e pelo Eminentissimo e Reverendissimo Senhor Cardeal D. BENTO ALOISI MASELLA.
Exprinter providenciará o transporte por via maritima ou aérea dos Senhores Peregrinos desde Porto Alegre ao Rio de Janeiro, cobrando à parte segundo o transporte escolhido.
Nota - Devido a grande afluencia de peregrinos solicitamos sua imediata reserva de logar, com pagamento de signal, visto a lotação ser limitada.

PREÇO (tudo incluido) a partir de **CR$ 21.500,00**
PARA INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
PROCURAR
MONSENHOR LUIS V. SARTORI - CURIA METROPOLITANA
OU
VIAGENS EXCURSÕES
EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA
RUA ANDRADAS, 1079 — Tel. - 4325

FLAGRANTES DO ANO SANTO (XIX)

NOS SUBURBIOS DE ROMA

Pelo PE. DR. JOSE' FENTON, Catedrático da Universidade da America e Diretor da "Revista Eclesiástica" dos EE. UU.

Os peregrinos ficaram atônitos diante da existência e baixo custo do almoço com que os brindou o Clube Americano.

E ao pagar a conta tiveram a primeira experiencia com a moeda italiana, que por certo os desconcertava, pois as notas variam em tamanho e forma segundo seu valor; enquanto a de 10.000 liras é extraordinariamente grande e côr de café, a de 5.000 liras é um pouco menor e verde azulado. Assim com as demais. A confusão para os peregrinos dos Estados Unidos era maior ao saber que a nota de 10.000 liras valia menos de 15 dólares (uns 300 cruzeiros).

Terminado o almôço, todos se reuniram num grande salão, onde chegavam continuamente outros compatriotas, entre os quais oficiais e soldados do exército americano da Alemanha com suas familias. Não faltavam sacerdotes jovens, residentes na Cidade Eterna, que se dirigiam ao trabalho nos departamentos do Vaticano ou que, sendo estudantes já graduados, encaminhavam-se aos colégios ou universidades eclesiásticas para dar suas lições.

Os vários grupos de peregrinos demonstraram interêsse em visitar as instituições de caridade mantidas com o dinheiro dos católicos dos Estados Unidos, às quais haviam auxiliado atendendo ao pedido de seus bispos.

O capelão de nossa peregrinação informou que os pobres de Roma, como em outras cidades européias, não se encontravam no centro urbano, mas sim nos subúrbios, onde, nos Estados Unidos, localizam-se as casas elegantes das pessoas ricas.

Entre os diversos bairros de pobres, há dois de singular interêsse: um não muito distante da Via Aurelia — e uma quadra apenas dos muros da Cidade do Vaticano — e cujo nome é Vila Nazaré; o outro chama-se Primavale, além do Monte Mário, ao norte da Basílica de São Pedro.

Foi o revmº. Monsenhor Domenico Tardini, alto funcionário da Secretaria de Estado da Santa Sé, quem comprou os amplos terrenos da Vila Nazaré para levantar um orfanato dos meninos indigentes, que é hoje uma admirável obra de caridade.

Os jovens que se educam na instituição de Mons. Tardini são escolhidos principalmente pela sua capacidade intelectual e sua habilidade. Pertencem àquela categoria de rapazes que, por serem formados em institutos sem orientação religiosa, seriam presa fácil dos inimigos da Igreja para tornarem-se militantes anti-católicos. Na Vila Nazaré têm, em troca, formação cristã integral que os prepara para atuar como futuros chefes na vida católica da Itália.

Deus abençoou largamente essa obra. Em junho de 1948, Mons. Tardini teve que agregar outro corpo à casa de alojar rapazes. Os peregrinos emocionaram-se ao saber que os jovens da Vila Nazaré dedicam-se a velar pelos necessitados que na vizinhança habitam bairros miseráveis.

Esta manhã, a peregrinação resolveu visitar a Primavale. Encaminharam-se então por uma estreita rua chamada Borgo Sancto Spirito, uma das três que levaram a S. Pedro, antes dos Tratados de Latrão que resolveram a chamada Questão Romana. Em lembrança dêste fato, o govêrno italiano derrubou os edifícios do quarteirão entre as duas ruas, Borgo Nuovo e Borgo Vecchio e daí saiu a larga rua da Conciliação.

(Continua na 2ª pag.)

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem

EXPLORAÇÃO DA LINHA DE TRANSPORTE COLETIVO ENTRE SANTIAGO E ITAQUI.

O DAER chama a atenção dos srs. interessados para o Edital de concorrência pública n.º 14, publicado no Diário Oficial do dia 1.º do corrente mês de fevereiro, sôbre a exploração da linha de transporte coletivo de passageiros, em ônibus, entre Santiago e Itaqui.

Companhia Energia Elétrica Rio Grandense

AVISO AO PÚBLICO

A fim de fazer trabalhos nas linhas nossos serviços ficarão interrompidos no dia 5 de fevereiro, domingo, das 6 ás 13 horas, na rêde de Canôas, inclusive esta cidade e Vilas adjacentes, e mais a linha 3.100 no seguinte percurso: Vol. da Pátria, Com. Tavares, Santos Dumont, Av. Polônia, Maranhão, Paraná até á Avenida Brasil esquina Rua Pereira Franco.

Pôrto Alegre, 4 de fevereiro de 1950.

A ADMINISTRAÇÃO

JORNAL DO DIA
ANO IV — PORTO ALEGRE, 5—2—1950 — N.º 912

SALUTARES REFLEXOS

Com membros componentes — pais, filhos, empregados, formados na escola dos exercícios espirituais, que se pode esperar?

Já não teremos, na família, a crise perversa, tantas vezes vista, tantos lares desfeitos, como também, na oportuna advertência de Lahorá, o sério problema de muitos que, pouco que vão nascendo, vivem da desonra de uma infeliz, de um conhecimento temporário, ou de pares que desconhecem tôda a lei moral, já que não é solução para a sociedade ter apenas cabeças de homens, como se têm cabeças de gado nos campos, porém homens nascidos e formados onde se estimem os valores que educam, de ordem espiritual e moral.

E se da crise da família, passarmos à questão social, podemos verificar, experimentalmente, que, para a sua solução muito e muito concorrem os exercícios de Santo Inácio, quer para empregados, quer para empregadores, segundo preconizava instantemente o saudoso Pio XI, nas encíclicas "Mens Nostra" e "Quadragesimo Anno".

Não é uma hipótese, não é fantasia de místicos, mas realidade consoladora. O Jesuíta Martin Bragarola, em livro recente, "La Cristianización de las Empresas", assinala os resultados excelentes já observados na Espanha, onde anualmente se recolhem cerca de cinquenta mil empregados durante 3, 4 e 5 dias completos.

Falam com eloquência depoimentos dos trabalhadores, como o daquele operário que assim escrevia ao seu patrão: "A presente é para agradecer-lhe o interêsse tomado em que nós, trabalhadores de sua fábrica, participássemos das Conferências realizadas na Casa de Exercícios. Devo dizer-lhe que fui convidado, como os demais companheiros, para ir e não sei o que pensariam os demais. Mas creio que todos, mais ou menos, diriam comigo o mesmo que eu: que íamos passar uns dias sem trabalhar, comendo à vontade e recebendo o salário; mas ao vir, era outra coisa muito distinta. Não sei se seria porque eu era um bruto ou porque nunca tive quem me explicasse mais do que pela metade, o certo é que eu punha muitas coisas em dúvida, quando hoje creio firmemente... Em resumo, posso dizer-lhe que as Conferências me serviram para expulsar o demônio do meu corpo e dar entrada a Deus Nosso Senhor. Isto eu tenho que agradecer-lhe e a quantos intervieram para mandar-nos para a Casa de Exercícios".

A palavra dos empregadores não é menos decisiva. Depois de haverem passado pela mesma faina dos exercícios, como se lê no mencionado trabalho do Pe. Bragarola, todos eles salientam quanto o retiro permitiu que o elemento "homem" viesse sobrepor-se ao elemento "industrial" ou "comerciante", como ficaram mais aptos a aceitar plenamente os princípios morais e sociais cristãos, aplicados aos casos da própria vida profissional, como se deixaram empolgar por um sentido social mais amplo, abrindo-se aos princípios de justiça e de caridade, sentindo-se mais generosos, reconhecendo nos empregados pessoas, à imagem e semelhança de Deus.

Tudo isto é profundamente humano, muito real e muito concreto, para que não vejamos desejo ardente de ver se generalizar em nosso Brasil. — OTTO GUERRA.

Missão supletiva estatal

Muito, se tem dito na necessidade de educar o povo na democracia e para a democracia!

Mas, se tal necessidade é real, e constitui um problema cuja solução se impõe, não menos necessária é a educação dos nossos representantes do povo!

É mister que os futuros candidatos aos numerosos cargos eletivos, desde já, se preparem para o bom desempenho de suas funções, para que — em primeiro lugar, se sintam, possam e ajam como representantes do povo e não como [illegible] de chefes políticos, em segundo lugar, saibam qual a verdadeira missão do Estado, e, sabendo-a, procurem fazer leis que possam realizá-la, leis que não atropelem a missão estatal ou não a [illegible] ou a menosprezem.

Entre os diferentes aspectos da missão supletiva do Estado, que é sempre a de levar a sociedade, as comunidades e as pessoas a trabalharem e viverem para o bem comum, uma há que mais de perto toca os povos. Não é a questão [illegible], onde a missão supletiva do Estado não está em [illegible] planejar ou tudo fazer pelos particulares ou a êles deixar tudo entregue, como exigem os socialistas ou os liberais — mas é a questão educacional!

O govêrno, tanto dos Estados como da União tem envidado esforços no sentido de bem desempenhar sua missão supletiva multiplicando escolas e abrindo-lhes as portas a todos, sem distinção de pessoas e de necessidades. Têm estabelecido uma série de exigências para o exercício nobre do magistério e um sem número de leis e portarias a respeito de programas, que mais visam instruir [illegible] faltas.

Ora, se pode falar em instrução sem se preocupar com a educação, [illegible]

De nada adiantaria alfabetizar as massas, dar-se a arma da inteligência ao povo, se [illegible] transformarem-se em armas de ataque às instituições de cultura cristã, em artistas e catapultas contra a missão supletiva do Estado, [illegible]

O Estado [illegible] do Prof. Dr. Tomás Casarsa [illegible] supletiva tarefa do Estado, que é a de aperfeiçoar e aprimorar a disciplina [illegible], intensificar e dar mais rigor à ação da polícia de costumes, e controlar a ação doentia de movimentos e facções tendenciosas.

Felizmente o Govêrno Federal já atendeu devidamente ao último aspecto, pois — a ação do Ministério da Justiça tem sido proveitosa [illegible] a ação solerte de alguns populares.

Graças a Deus, o mundo católico brasileiro resolveu coadjuvar o Govêrno nessa sua missão supletiva, criando a Legião da Decência que mereceu o [illegible] e a ação não só do Executivo como também de inúmeros membros dos Legislativos.

E todos não lhe darmos o respeito e o auxílio — para o nosso próprio bem e para o bem comum.

Para que instruir o povo, se, pelas más leituras — hoje tão avançadas — êle irá deseducar-se ainda mais?!

Como instruí-lo, se [illegible]

Como é para que instruí-lo se não lhe for [illegible] o respeito à disciplina? O [illegible] alfabetização só servirá para aumentar os [illegible], para incrementar o individualismo, para incrementar o desrespeito à autoridade e a indisciplina às leis?!

Em geral, [illegible] o analfabeto é [illegible]

Mas, o alfabetizado, aquêle que [illegible]

Ao lado da campanha de alfabetização deve existir e ser prestigiada a grande CAMPANHA EDUCACIONAL: um movimento que [illegible] necessidade da disciplina [illegible] costumes, [illegible] combater as ideologias da direita e da esquerda que menosprezam o Estado ou a pessoa humana.

Só assim, educando e instruindo o Estado poderá bem desempenhar a sua ação supletiva, direta e indiretamente.

F. O.

Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO DOMINGO DA SEPTUAGESIMA

(Seg. S. Mat. XX, 1—16)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: "O reino dos céus é semelhante a um pai de família, que saiu ao romper da manhã a contratar operários para a sua vinha. Tendo ajustado com eles por um dinheiro ao dia, mandou-os para a sua vinha. E, saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos na praça, e disse-lhes: Ide vós também para a minha vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram. Saindo outra vez perto da sexta, e da nona hora, fez o mesmo. E saindo quase à undécima hora, ainda achou outros por ali, e disse-lhes: Por que estais aqui ociosos todo o dia? Responderam-lhe eles: Porque ninguém nos contratou. Ele lhes disse: Ide vós também para a minha vinha. Caindo já a tarde, disse o Senhor da vinha a seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes a diária, a começar dos últimos até os primeiros. Chegando, pois os que tinham vindo perto da undécima hora, cada um recebeu um dinheiro. Vindo depois os primeiros, julgaram que haviam de receber mais; receberam, porém, um dinheiro, cada um. Tomando-o, murmuravam contra o pai de família dizendo: Estes últimos trabalharam uma hora, e os igualaste conosco que suportamos o pêso e o calor do dia. Ele, porém, respondendo a um dêles, disse: Amigo, não te faço injustiça; não te ajustaste comigo por um dinheiro? Toma o que é teu, e vai-te; pois quero dar a êste último tanto quanto a ti. Não me é lícito fazer do meu o que quiser? Ou é mau o teu olho porque eu sou bom? Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros os últimos, porque muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos."

REFLEXOES

Há uma série de aspectos, interessantes, a sugerirem comentários, nesta parábola dos operários da vinha. Convém, antes de tudo, não perder de vista o que disse Jesus: o reino aqui na terra, a sua religião se assemelha a uma vinha ou granja, para a qual o dono contrata gente, a fim de ali trabalhar nos diferentes serviços necessários.

Portanto, é preciso notar, desde logo, uma importante verdade: a prática da religião é o cumprimento de deveres que a mesma impõe, exigem trabalho sério e árduo. Aquêles que supõem poder servir a Deus e salvar a alma entregues ao comodismo, andam iludidos. A religião de Cristo não é uma estação de indolente descanso, onde se passam os dias a não fazer nada, a comer bem e a dormir melhor.

O divino Salvador não nos deixou motivo para tal conceito errôneo: "O reino dos céus, nos advertiu, sofre luta, e os que fazem fôrça o conquistam." (Mat. 11, 12) S. Felipe Neri avisava os ouvintes que o céu não é para os mandriões ou moles.

—

O dono da granja saiu a diversas horas do dia a contratar operários; e todos que entraram, trabalharam, prometendo-lhes salário justo. É de ver que haveria muito que fazer na vinha.

Os intérpretes, vêem nas diversas horas as diferentes idades em que os homens são chamados à prática da religião: uns, desde a infância; outros, na adolescência; outros ainda, na idade madura e alguns no último quartel da vida.

Por que isto? São desígnios da Providência misteriosos de Deus; e não nos cumpre pedir-lhe contas do seu proceder. Ele é o soberano Senhor das almas e da terra. Aqui é preciso ressaltar [illegible]: Em primeiro lugar, nunca é tarde para a conversão, enquanto o chamado [illegible] décima hora, ou sôbre o fim do dia.

O que importa, sim, é atender quando Deus chama. Pelo contexto da parábola se vê que [illegible] dos operários [illegible] de atender o convite do patrão desde logo e aceitaram e foram para o serviço. Assim, os últimos que encontrou puderam declarar-lhe que ali estavam porque até então ninguém os viera contratar.

Cristão, quantas vezes Jesus te chamou ao trabalho efetivo da prática da religião católica? Recebeste o batismo, aprendeste o catecismo, ouves cada domingo a palavra de Deus; entraste de maneira decidida no seu serviço? Ou [illegible] repetidas vezes, para atender às vaidades do mundo e aos teus prazeres?

Acautela-te, pois essas infidelidades te tornam indigno de nova chamada.

Os operários que receberam o salário foram aquêles que trabalharam todo o dia, suportando o pêso do dia e o calor. Não se diz que alguns fôssem [illegible], para voltar depois!

Assim também se deve servir a Deus, tôda a vida: [illegible] direito a isto. É necessário perseverar. Não esqueçamos êste aviso de Nosso Senhor: "Quem perseverar até o fim, êste será salvo". (Mat. 24, 13).

M. M.

GRANDES FESTAS RELIGIOSAS EM CANELA

Foi um verdadeiro acontecimento a entrada da imagem da milagrosa Nossa Senhora de Caravaggio, que veio, na tarde de 24 de janeiro, acompanhada de um grandioso cortejo de 107 automóveis, ônibus e outros veículos motorizados. A Praça até a Matriz estava repleta de povo, notando-se a presença de tôdas as Associações religiosas, [illegible] da Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de seu pároco, padre João Marchese, digníssimo Vigário da paróquia, e demais representantes do clero. À chegada [illegible] as associações religiosas cantaram hinos sacros.

O andor foi conduzido até o interior da Matriz e a imagem de Nossa Senhora de Caravaggio colocada em um dos altares, [illegible] Teve início a novena em louvor de Nossa Senhora de Caravaggio. A afluência de fiéis foi extraordinária. De 24 até o dia 2 de fevereiro, [illegible]

As novenas tiveram sempre o maior brilhantismo, ocupando a tribuna os revmos. padres Antonio, coadjutor; [illegible] e Marchese. [illegible]

[illegible] Às 4,35 horas do dia 2 [illegible] Nossa Senhora de Caravaggio [illegible] seguida de um grande préstito de automóveis [illegible] com representações de Gramado, Linha Imperial, Galopolis, Caxias e Farroupilha.

Foi dada uma brilhantíssima demonstração de fé [illegible] Germano Rabbe; [illegible] Dom Arcanjo [illegible] Luria, padre João [illegible] de Cambará, padre Pawels, [illegible] coadjutor; clérigo [illegible] do Ceará, [illegible] de Pelotas.

FESTAS EM BELEM NOVO

Celebra-se hoje, em Belem Novo, a festa da Padroeira da Paróquia, Nossa Senhora de Belém, cujos festeiros, Manuel [illegible] Andrade e Exma. esposa, não têm poupado sacrifícios para o pleno êxito das festas. Nos tríduos pregou o Revmo. P. Arlindo [illegible], entusiasmando a todos. Hoje, às 9 1/2 horas, será celebrada Missa Solene, em honra de Nossa Senhora e, à tarde, às 17 horas, sairá a imponente e tradicional procissão com a imagem da gloriosa Padroeira. A procissão de Nossa Senhora dos Navegantes, que, por causa do mau tempo, não pôde realizar-se no dia 2, ficou transferida para o próximo dia 12, às 8 horas da manhã. Os festejos externos, sempre muito concorridos, continuarão até o dia 12 do corrente, dia em que serão encerradas as festas de Belem Novo.

FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA, EM IPANEMA

Com a realização ontem do último tríduo, prosseguem animados os festejos em comemoração a Nossa Senhora Aparecida em Ipanema. Hoje serão realizadas duas cerimônias religiosas, sendo a das 9,30, festiva, com sermão ao Evangelho. Na Praça fronteira, em belas tendas armadas e ao som de uma banda de música da Brigada Militar, gentilmente cedida pelo respectivo comandante geral, coronel Walter Peracchi Barcelos, os festejos externos continuam animados. O dr. Alfredo Hofmeister e sua Exma. esposa não têm poupado esforços no sentido de que estas festividades alcancem todo o brilhantismo possível.

Hoje, à tarde, sairá a procissão que percorrerá as principais ruas de Ipanema, findo o qual haverá sermão à porta da Igreja de Ipanema, fronteira à Praça onde se realizam as festas externas.

Use diariamente [illegible] Bellini [illegible] para nunca [illegible]

HORARIO DAS MISSAS

O presente horário vigora da FESTA DE TODOS OS SANTOS até o DOMINGO DA PAIXÃO, inclusive:

CATEDRAL: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
ASCHIETTA: 5,45; 6,15; 6,45; 7,30 horas.
ASILO PROV.: 8 horas.
COLÉGIO DAS DORES: 7 horas.
AUXILIADORA: 6; 7,30; 9; 10; 11 horas.
BELÉM NOVO: 7; 9 horas.
CAP. S. PEDRO: 1.º e 3.º domingos: 10 1/2 horas.
CAPATAPOA: 1.º domingo: 7,00 horas.
CONCEIÇÃO: 6,30; 7,30; 8,30; 9,30; 11 horas (em Janeiro e Fevereiro não há de 11 horas).
COLÉGIO ROSÁRIO: 6; 7,30 horas.
EMERGÊNCIA: 5,45; 7,45 horas.
S. LUZIA: 8 horas.
BOM FIM: 8 horas.
CORAÇÃO DE JESUS (Higienópolis): 6; 7,00; 8,30 horas.
CRISTO REDENTOR (Passo da Mangueira): 5,30; 7,30; 8 horas.
[illegible]: 10 horas.
S. RAFAEL: 8 horas.
GLORIA: 5,30; 7; 8; 9 horas.
MENINO JESUS: 8,30 horas.
APARECIDA: 8 horas.
SANAT. S. JOSÉ: 6; 8,30 horas.
LOURDES: 6; 7; 8,30 horas.
MEDIANEIRA: 6; 7,30; 9; 10 horas.
[illegible] horas.
MENINO DEUS: 6; 7,30; 8,30; 9; 10 horas.
NOSSA SENHORA DO BRASIL: 8,30 horas.
ASILO PADRE CACIQUE: 6; 8,30 horas.
PÃO DOS POBRES: 6,30; 7,30; 8,30; 9,30 horas.
DIRETOR PESTANA: 7,30 horas.
NAVEGANTES: 5,45; 7; 8,15; 9,30 horas.
ED. SÃO LUIZ: 7 horas.
PARTENON — S. ANTONIO: 6; 7; 8; 8,30 horas.
PETRÓPOLIS — S. SEBASTIÃO: 6; 7; 8; 9; 10 horas.
VILA JARDIM: 10 horas.
PIEDADE: 6; 8 e 9,30 horas.
ASILO SÃO BENEDITO: 6,30 horas.
BONS. COR. EUCARÍSTICO: 6,45 horas.
ROSÁRIO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
CAP. DOS ANJOS: 8 horas (Janeiro e Fevereiro 7 horas).
SÃO JOSÉ: 6; 7; 8; 9; 11 horas.
SEMINÁRIO: 6,30; 8 horas.
[illegible]: 6; 8,30; 9; 10 horas.
SAGRADA FAMÍLIA: 6; 7; 8 1/2; 10 horas.
PENSIONATO S. TERESA: 7 horas.
SANTÍSSIMO SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10 horas.
[illegible] DIVINO: 8,30 horas.
S. JOAQUIM (cemitério): 8,30 horas.
PRONTO SOCORRO: 7,30 horas.
CRECHE S. FRANCISCO: 6,30 horas.
S. CECÍLIA: 6,00; 6,30; 7,45; 9 e 10 horas.
SÃO FRANCISCO: 6; 7; 8,30; 9,30 horas.
SÃO GERALDO: 6,30; 7; 8; 9 horas.
MONTE CLARO: 7,30; 8 horas.
SÃO JOÃO DO PASSO D'AREIA: 6,30; 7; 8; 9,30 horas.
SANTA ISABEL: 8 horas (Vila dos Industriários): 8 horas.
SÃO JUDAS TADEU: 7; 8; 9,30 horas.
CHAMPAGNAT: 8 horas.
SÃO PEDRO: 6,30; 7; 8; 10 e 10 horas.
BOM CONSELHO: 6,30; 8 horas.
SANTA TEREZINHA (Teresópolis): 6,30; 7; 8; 10 horas.
TERESÓPOLIS: 6; 7,30; 10 horas.
TRISTEZA: 7; 8,30; 9,30 horas.
VILA ASSUNÇÃO: 8,30 horas.
SANTA FLORA: 8,45 horas.
IPANEMA: 8 horas.
[illegible] S. M. CRISTAL: 6,30; 8 horas.
VILA NOVA: 7; 9,30 horas.
SANATÓRIO BELÉM: 6; 8,30 horas.
AMPARO S. CRUZ: 6,30; 8 horas.

ASSINANTES DA CAPITAL

Ainda se verificam irregularidades na entrega do "JORNAL DO DIA" aos assinantes da Capital. Empenhados que estamos em regularizar de vez êsse serviço, rogamos encarecidamente a colaboração dos próprios assinantes, pedindo-lhes queiram comunicar-nos IMEDIATAMENTE quaisquer irregularidades na entrega de sua assinatura. Reclamações por obséquio pelos FONES: 4850 e 5288.

Sinos Bellini som melodioso

Os "Sinos Bellini" [illegible] QUALIDADE CONHECIDA, CLAREZA DE SOM E RESISTÊNCIA MÁXIMA para enfrentar os tempos.

FABRICADOS DESDE 1888

IRMÃOS BELLINI & CIA. LTDA. - Garibaldi

BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA
IMPORTADORA COMERCIAL E TÉCNICA
PÔRTO ALEGRE [illegible]

MEU CANTINHO

Os políticos brasileiros em geral [illegible] DADES [illegible] para tudo.

Daí os desenlaces que se assistem na politicagem.

Quando eles quiseram resolver o problema da escolha do sucessor do General Eurico Gaspar Dutra [illegible]

[illegible]

E agora o Senador de Santos Reis, [illegible]

[illegible]

Por isso EU VOLTAREI!

ANTONIO BOTTINI

REGISTRO DE PROFESSOR

O Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes, no Rio Grande do Sul, adverte aos professores do secundário, em geral que, a 28 de fevereiro do corrente ano, expirará o prazo de validade dos registros provisórios de professores do curso secundário. Os professores que ainda não requereram o registro definitivo, exigido pelo art. 1 do Decreto-lei n.º 8.777, de 22-1-46, deverão fazê-lo à Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação, até aquela data, mediante a apresentação dos seguintes documentos: a) prova de haver lecionado por 3 anos, pelo menos, com eficiência e sem nota desabonadora, em estabelecimento de 2.º grau, oficial, equiparado ou reconhecido, para registro no 1.º ciclo secundário; b) prova de 5 anos de efetivo exercício de magistério ou prova de conclusão de curso superior ou, então, de aprovação em exame final de disciplina em estabelecimento julgado idôneo para registro no 2.º ciclo.

EMPREZA CAIENSE DE ONBUS
Caí - São Leopoldo - P. Alegre
HORÁRIOS:
Saídas diariamente de Pôrto Alegre: Às 7, 14 e 16 hs.
Aos sábados: Às 12,30 e 14 horas.
Saídas de Caí, diariamente: Às 7, 9, 12 e 14 horas.
Aos domingos: Às 7 e 17 horas.
Mais informações na "AUTOVIAÇÃO EXPRESSO"
Bombeiros, 119 — Fone: 9-13-51
Proprietário: EDGAR HELMUTH BLAUTH

LABORATORIO CIRNE LIMA
ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
METABOLISMO BÁSICO
Direção: Drs. H. Cirne Lima e C. Bordini Flores
Rua Uruguái, 277 — Fône 4797

Notas de Arte

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará hoje, às 20 horas, no Auditório Araujo Viana, sob a direção do maestro Leonardi, o seguinte programa: 1 — "Barão do Rio Branco", de Braga; 2 — "Carmen" (fantasia), de Bizet; 3 — "Guarani" (Sinfonia), de Carlos Gomes; 4 — "Jogo de crianças", de Leonardi; 5 — "Serenata á lua", de Leonardi; 6 — "Entre estrêlas", de Leonardi.

CONCERTO DISCOFÔNICO

Por motivo de fôrça maior, não se realiza hoje o habitual concerto domingueiro do Grêmio Sinfônico Carlos Gomes, do Colégio Anchieta.

OBRAS DE LORENZO FERNANDEZ
DIVULGADAS NA FRANÇA

PARIS (SFI) — A senhora Helena Lorenzo Fernandez, encarregada de missão artistica em França pelo Ministério de Educação do Brasil, se ocupa ativamente na difusão das obras do grande compositor brasileiro Lorenzo Fernandez. O cônsul do Brasil em França, sr. Jaime de Barros, organisou com esse objetivo, para o dia 11 do corrente, um concerto, no qual serão executadas as obras do compositor Lorenzo Fernandez, nos salões da Casa da América Latina, sob os auspicios da seção franco-brasileira. A senhora Helena Lorenzo Fernandez estará no piano, acompanhando a cantora brasileira Maria Helena Figner. Por outro lado, o cônsul Jaime de Barros obteve do rádio francês a difusão de um programa de obras do compositor brasileiro, obras essas que serão interpretadas pelas duas referidas artistas brasileiras. Esse programa será precedido de uma apresentação do sr. Jaime de Barros, que falará sôbre a personalidade de Lorenzo Fernandez. O pianista brasileiro Arnaldo Estrêla, por sua vez, convidou ontem para jantar a senhora Helena Fernandez, o maestro Roger Desormiers, da Opera; a cantora Irene Joachim, o sr. Philipe Ernlanger, diretor das relações culturais do Ministério dos Negócios Estrangeiros; o cônsul Jaime de Barros, a cantora Madeleine Gray. Essas personalidades discutiram, nesse jantar, as possibilidades de difundir em França a obra de Lorenzo Fernandez.

NO MUNDO DO RÁDIO

★ Um grupo de repórteres perguntou ao notável maestro inglês Sir Thomas Beecham o que pensava ele do "bebop". — "Bop, bop ?... — respondeu Sir Thomas. "Que diabo de coisa é essa ?...". Segundo K. S. Alanne, a palavra "be-bop" já era usada em 1936. Em verdade, diz Alanne, o primeiro "be-bop" foi gravado em 1932, num disco Brunswick, de número 6.388. O "bop" em questão chamava-se Jig Time. G. Gray, outro pesquisador sôbre a origem da palavra "be-bop", afirma que quem a criou foi Louis Armstrong. Como prova, Gray cita o disco Okeh 8.535, gravado por Armstrong. A música citada chamava-se "Hotter Than Hot". Gravação de 1937.

★ Tommy Dorsey acaba de gravar para a Victor "Hollywood Hat" e "Shake That Three". Quem recorda um antigo disco de Dorsey, "The Continental", encontrará semelhança na forma de interpretar "Hollywood Hat" e aquele famoso arranjo de Finnegan. O número do disco é 20-3.588.

★ Xavier Cugat terminou com êxito uma pequena temporada no "Town Casino", de Buffallo. Dizzie Gillespie continua no "Silhouette", de Chicago. Carmen Cavallaro está quase terminando um contrato no "Ambassador", de Los Angeles. Fernando Alvarez vai voltar brevemente ao "Copacabana", de Nova York. — (USIS, por AL NETO).

DRS.
TERBIO MONTENEGRO BARBOSA
TITO MONTENEGRO BARBOSA
SILENO MONTENEGRO BARBOSA
PEDRO MONTENEGRO BARBOSA
ADVOGADOS
TAPES — GUAIBA — PORTO ALEGRE
Rua do Rosário, 653 — 2.º andar — Sala 2-C

✝ Convite para Missa

A Diretoria da RAFAEL GUASPARI — TECIDOS E CONFECÇÕES S/A., convida aos senhores Acionistas, Funcionários e Amigos da Firma a assistirem á Missa que em sufrágio da alma de

Dona RINA BECCHIS GUASPARI

esposa do Diretor Presidente, senhor Rafael Guaspari, será rezada terça-feira — 7 — de fevereiro ás 8 horas na Catedral Metropolitana, 1.º aniversário de seu falecimento.

Antecipa agradecimentos.

Pôrto Alegre, 5 de fevereiro de 1950.

✝ MISSA 1.º ANIVERSÁRIO

Rafael Guaspari (ausente), Dr. Rafael Guaspari Filho e Senhora (ausentes), Dr. David Enzo Guaspari e Familia, convidam aos parentes e amigos da sempre lembrada

RINA BECCHIS GUASPARI

para assistirem a Missa que será rezada na terça-feira, 7 de fevereiro, ás 8 horas, na Catedral Metropolitana, no 1.º aniversário de seu falecimento.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 5 de fevereiro de 1950.

Notas Sociais

QUADRA

Coração, fonte da vida,
Da vida, a própria razão,
E há tanta gente que vive
A vida, sem coração...

J. B.

★

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje:

SENHORAS — Arminda da Silva Becker, esposa do sr. João Carlos Becker; Belmira Duarte, esposa do cel. Camilo Diogo Duarte; Ruth Brugmann, esposa do dr. Carlos Santos Rocha; Celina Versoni, esposa do construtor José Versoni; Elvira Vitoria, esposa do sr. João Vitória; Maria Madalena Leite da Mota, esposa do cel. Francisco Silva da Mota; Adelina da Fontoura Bacelar, esposa do sr. Hermogenes Bacelar; Alzira Weber Madeira, esposa do sr. Ernesto Madeira.

SENHORITAS — Lila Freitas de Castro, filha do dr. F. Freitas de Castro; Alda Guidice, filha do sr. Virgilio Guidice; Eloá Silveira, filha do sr. Alcebiades Silveira; Alda Trajano, filha do finado Irineu Trajano; Honorina Cauduro, filha do finado João Cauduro; Hilda Silva Lima, filha do sr. E. da Silva Lima.

SENHORES — Dr. Otavio Santos Rocha, professor Julio Grau, Tancredo Menna Barreto Pinto, Arlindo Capelani dos Santos, Luiz Marini de Azevedo, e dr. Valter Rosa.

MENORES — Jurema, filha do sr. Afonso da Rocha Filho; Déa, filha do sr. Pedro da Luz Nunes; Marina, filha do sr. Mario Netto.

D. SANTA CARRAZZONI DE JESUS — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Santa Carrazzoni de Jesus, presidente da Ação Católica Feminina da paroquia de São Francisco de Assis, no Bairro do Partenon e progenitora do nosso companheiro de trabalho, Adão Carrazzoni, secretario da Redação.

SRTA. HEIDA LACHNIT — Esteve de aniversario, anteontem, dia 3, a senhorita Heida Lachnit, nossa assidua leitora. A jovem aniversariante foi muito cumprimentada pelas suas amigas que a visitaram em sua residencia à rua Gaspar Martins, 516.

DR. VALTER ROSA — Transcorre, hoje, mais um aniversario natalicio do nosso colega de imprensa, dr. Valter Rosa, advogado nos auditórios do Estado, diretor do jornal «O Rio Grande» e presidente do Diretorio Estadual do historico Partido Republicano. O distinto aniversariante, que é vastamente relacionado no seio da familia rio-grandense será, na data de hoje, muito cumprimentado pelos seus amigos e correligionarios.

DR. ARMANDO DITADI — Está de aniversario hoje, o dr. Armando Ditadi, diretor do Escritorio Técnico Comercial e do Instituto Carvalho de Mendonça, sito à rua do Parque. Em regosijo à data, o dr. Ditadi oferecerá um copo de chopp aos seus amigos e admiradores.

LUIZ CARLOS — Está completando mais um aniversario natalicio, hoje, o menino Luiz Carlos, filho do sr. Nestor Rodrigues Pinto e sua exma. esposa, sra. Araci Pinto. O aniversariante obsequiará os seus inúmeros amiguinhos, em sua residencia, à avenida João Pessoa, 1302.

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Flora F. da Silva, viuva do Comendador Rodolfo Gomes da Silva; Maria Augusta de Paiva Teixeira, viuva do sr. Otávio Ferras Teixeira; Juanita Caldas Louzada, esposa do sr. J. D. Cunha Louzada; Guilhermina de Albuquerque Moreira, esposa do sr. João Moreira; Lena Blanchat, esposa do sr. Paulo Blanchat e Zelia Heover Silveira, viuva do sr. Heitor F. da Silveira.

SENHORITAS — Clice Bernd, filha do sr. Adolfo Bernd; Lélia Leni Laudell, filha do sr. Lari Laudell; Odette Amaro da Silveira, filha do sr. Mário Amaro da Silveira; Eva Barbosa, filha do sr. Luiz Barbosa.

SENHORES — Cel. João Antonio de Moura e Cunha; Cesar Pianetti Darcy Ferreira Garcia, funcionario do I. P. E. R. S.; Tenente Dante G. Lagosta.

MENORES — Cleri e Janita, filhas do sr. Belarmino Viana; Neuza Maria, filha do sr. Olavo Bitencourt.

SRTA. MARIA DE CASTRO LOPES — Aniversaria amanhã, a senhorita Maria de Castro Lopes, filha do sr. Alcides de Castro Lopes e de sua esposa, d. Diamantina da Cunha Lopes. A aniversariante, que é irmã de nosso companheiro de trabalho, sr. Valdemar de Castro Lopes, recepcionará, nesta data, às inumeras amiguinhas que a forem cumprimentar.

★

NOIVADO

Contrataram casamento, ontem, nesta Capital, o sr. Nei Alves Pereira, gerente da Empresa de Transporte «Marumbi» Ltda., e filho da exma. viuva Oyara Monteiro Pereira, com a senhorita Mafalda Orlandini, filha do industrialista José Guido Orlandini, e de sua exma. esposa, dona Alzira Orlandini. Em comemoração ao feliz acontecimento, na residencia dos pais da noiva, à rua Visconde do Rio Branco, 724, foram fidalgamente obsequiados os parentes e amigos que os foram cumprimentar.

ENLACE

MOREIRA COSTA - TEIXEIRA SANTOS — Civil e religiosamente, realizou-se ontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Laura Moreira Costa, filha da exma. sra. Eloah Moreira Viana e enteada do sr. Nilson Vianna, alto funcionario federal, com o sr. Rui Teixeira Santos.

O ato civil que realizou-se na residencia da familia da noiva, à rua Riachuelo, 305, foi presidido pelo dr. Herminio Silveira, 1º Juiz Municipal; os noivos tiveram como testemunhas, srs. José Tarragó Rodrigues e Francisco Assumpção e as exmas. sras. dd. Cila Rodrigues e Alda M. Bich.

A cerimonia religiosa, teve lugar na Matriz de Nossa Senhora das Dores, tendo os noivos como padrinhos os srs. Nilson Viana e exma. esposa, d. Eloah M. Viana e José Luiz Tarragó e exma. progenitora, sra. Geni Tarrago.

Vocalisou a Ave Maria, a exma. sra. prof. Vilma de J. Hoffmann e a Marcha Nupcial, esteve a cargo da regencia do prof. Karl Wolff, abrilhantado pelo Coral da Matriz.

Os noivos que pertencem a fina escol da sociedade porto-alegrense, receberam inúmeros e finissimos mimos, telegramas e cartões de felicitações.

★

NASCIMENTOS

JUSSARA — Com o nascimento de sua primogenita Jussára, ocorrido a 3 do corrente na Maternidade do Hospital São Francisco, acha-se em festa o lar do sr. Valdemar Flautz e sua esposa d. Teresinha Nidal Flautz.

SERENITA — Está com o lar em festas o casal Adela Ritt Kerbes-Clemente Kerbes, pelo nascimento de sua filhinha Serenita, neta do sr. Carlos Ritt, forte comerciante residente em Arroio Grande, municipio de Arroio do Meio, e de sua exma. esposa, d. Maria F. Ritt.

★

FESTAS

CIRCULO SOCIAL ISRAELITA — Proseguirá, hoje, a serie de reuniões dançantes preparatorias para o Carnaval. Como das vezes anteriores, tem-se como certo o sucesso de mais esta domingueira. Com grande entusiasmo por parte dos circulistas, estão sendo aguardados os grandes bailes dos dias 18 e 20 com que o C.S.I. comemorará, condignamente, o «Reinado do Momo». As poucas mesas que ainda restam para os referidos bailes, poderão ser reservadas na Secretaria do Circulo.

CLUBE INAPIARIOS — No proximo dia 11, sabado, com inicio às 21 horas, será levado a efeito uma reunião burlesca no Clube Inapiários, orgão dos funcionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

Para essa festa, que está despertando entusiasmo entre os filiados àquele clube, estão sendo tomadas providencias no sentido de que a mesma seja coroada de pleno êxito.

Os ingressos e reserva de mesas poderão ser obtidos diariamente, com o Presidente do Clube, das 17 às 18,30 horas, na sede social.

CARNAVAL NA AZENHA — Continua trabalhando ativamente a comissão organizadora do carnaval na Azenha, integrada por comerciantes, medicos e advogados residentes naquele populoso bairro. Tem sido inumeras as adesões verificadas nesses ultimos dias. Ontem tiveram inicio os folguedos naquele bairro com a passeata de cordões e ranchos ali radicados.

Uma comissão, devidamente credenciada pelas autoridades continua percorrendo o alto comercio, no sentido de angariar fundos para essas festividades, tendo tido a mais franca acolhida, por parte do comercio e da industria locais prevendo-se um êxito sem precedentes para a iniciativa da realização de festividades carnavalescas no 2º distrito.

CARNAVAL NO 4º DISTRITO — As centenas de associados do veterano Esporte Clube Navegantes, e Navegantes-São João, acham-se entusiasmados com os grandes preparativos que estão sendo realizados pelos novos dirigentes do Clube da rua Sertorio, para comemorarem o periodo burlesco que se aproxima. Estão sendo organizados grandes Blocos e novos cordões sob a orientação do jovem navegantino Inaudo Hugo Boizoni, auxiliado por Emilio Steiner e João Henigen, Plinio Lamp, Adão Gomes e Rudi Martins Evers. Os carnets, para o Carnaval das duas sociedades do bairro que empresta o nome, estão assim constituidos:

Esporte Clube Navegantes, dias 18, 19, 20 e 21 bailes aos sons do Jazz Dó-Ré-Mi. Traje simples e a fantasia.

Sociedade Ginastica Navegantes-São João, dia 18, «Baile da Carapuça»; dia 19, Vesperal com um concurso para infantis e dia 20, «Baile do Confettis», aos sons do Jazz Bojabá.

ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL — Resolveu a diretoria da tradicional Associação Leopoldina-Juvenil, festejar o carnaval do corrente ano, como nos anos anteriores, com duas reuniões burlescas, que estão fadadas a alcançar o mais completo êxito. Os bailes serão realizados em pista que está sendo preparada na construção da futura sede social. Para animar as festas foi contratado o excelente conjunto do Professor Mauricio Kahan.

★

ENFERMOS

SRTA. CECY VILLAS BOAS MOURA — Encontra-se hospitalizada, aos cuidados do dr. Tomás Mariante, a senhorita Cecy, filha do prof. Ubaldino Moura.

Acham-se enfermos, recolhidos ao Hospital São Francisco as seguintes pessoas:

Sras.: Olinda Herminia Flor, Clelia Gonçalves da Silva, Maria Ciuzanonchi, Maria de Lourdes Oliveira da Silva, Celia Rodrigues, Olinda Panassolo, Talita Carvalho, Olga Hack, Dircéa Brandão, Leontina Amaro, Maria Candida Castro e Herondina Pereira.

★

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa e filhos, seguiu ontem para o Capão da Canoa, o sr. Bento Azevedo de Oliveira.

— Em viagem de recreio seguem hoje para Montevideo e Buenos Aires, as senhorita Moema de Oliveira Toscano, Araci Cavalcante Tabajara e Alba Mariante.

— Seguiu ontem para as Republicas do Prata o sr. Erni Keller, socio da firma Ambergem & Cia.

— Regressou de sua viagem às Republicas do Prata, a senhorita Gisela Brojensky, funcionaria do Instituto de Previdencia do Estado.

★

NECROLOGIA

PROF. PAULO M. LAGOMARSINO — Faleceu às últimas horas do dia 2, sendo sepultado anteontem, o jovem professor Paulo Maristany Lagomarsino, funcionario da Reitoria da Universidade do Rio Grande do Sul e há pouco diplomado pela Faculdade de Filosofia da mesma Universidade, no curso de matemática. Afeiçoado à carreira do magisterio, exerceu, com entusiasmo e dedicação, o professorado em diversos estabelecimentos desta capital e agora, diplomado, brilhante futuro se lhe deparava. Era tambem, oficial da Reserva.

O inditoso jovem, que desapareceu aos 26 anos de idade, era natural desta capital e filho do prof. Raul Gil Lagomarsino e de sua esposa, d. Julieta Maristany Lagomarsino. Era o extinto irmão do academico de Direito José Maria M. Lagomarsino, falecido há cerca de tres anos, e deixa a prantear-lhe a morte prematura a avó, sra. Francisca Z. de Lagomarsino, residente em Montevidéo; seus tios srs. Isaquial Maristany Junior, capitalista, aqui residente; Carlos Bina, diretor dos Frigorificos Sul-Americanos, sediados em Gravataí; e seus primos, srs. Anibal Carlos Kessler, industrialista local; dr. Adolfo Mario Velasques, diretor do Hospital S. José, nesta capital, e Arthur J. Matte Filho, residente no Rio de Janeiro.

De aprimorada educação e fino trato, era o extinto apreciadissimo em vasto circulo de relações sociais.

Católico fervoroso e de ação, o prof. Paulo Lagomarsino militou sempre na Juventude Católica, tendo sido fundador do Centro da J. M.C. da Paroquia de Santa Terezinha. Colaborou tambem com a revista Idade Nova, cuja gerencia desempenhou em periodo dificil.

Faleceu o extinto confortado com os santos sácramentos da Igreja.

As cerimonias de encomendação e sepultamento desse estimado professor efetuaram-se, anteontem, às 16,30 horas, com elevado acompanhamento. O feretro foi retirado da casa mortuaria, à rua Ramiro Barcelos, 338 e conduzido para a Igreja de Santa Terezinha onde foi feita a encomendação. Após esse ato religioso o celebrante dirigiu algumas palavras de conforto aos pais do extinto, que presenciaram esse ato. A seguir foi organizado extenso cortejo de autos que rumou para o Cemiterio da Santa Casa.

Cobrindo o caixão viam-se inumeras coroas.

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Águia puro.

JOÃO CHAGAS e
MARIA CHAGAS

têm o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha GLADES com o Snr. NILTON MONTEIRO.

NILTON e GLADES
Confirmam

Tapes, janeiro de 1950.

ROSÁRIO DO SUL
A 18ª CIDADE NO RIO GRANDE SERVIDA PELA „SUA PIONEIRA"
FUNDADA EM MAIO 1927
Serviços Aéreos VARIG

Cinema
Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero titulo informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Vesperal — Do mesmo sangue, com Anthonny Quinn e Granfinos de improviso. A' noite — Do mesmo sangue, com Anthonny Quinn.
Amanhã — Misterios de Paris.

IMPERIAL — Vesperal — Encontre-me em Hollywood, com Red Skelton e Coração prisioneiro, com James Mason. A' noite — Coração prisioneiro, com James Mason.
Amanhã — Quem é o infiel, com Linda Darnell.

MARABÁ — Matinal as 10 horas com desenhos, jornais, comedias e shorts. Vesperal — Quero casar com sua mulher, com Myrtha Legrand e A senda secura, com Maria Duval. A' noite — A senda escura, com Maria Duval.
Amanhã — Uma mulher sem importância.

CENTRAL — Vesperal — Demonio dourado, com Wallace Beery e A queda da bastilha, com Ronald Colman. A' noite — Demonio dourado, com Wallace Beery.
Amanhã — Meu verdadeiro amor, com Phyllips Calvert.

BALTIMORE — Vesperal e noite — Cia. Gran Colmao el Troino, em «Mosaicos da Espanha».
Amanhã — Novo programa.

ROXY — Vesperal — Era sòmente amor, com Dorothy Lamour e Mascara diabolica. — A' noite — Era sòmente amor, com Dorothy Lamour.
Amanhã — A culpa dos pais, com Isa Pola.

VERA CRUZ — Vesperal — Sangue, suor e lagrimas, com Robert Stack e Casablanca, com Ingrid Bergmann. A' noite — Sangue, suor e lagrimas, com Robert Stack.
Amanhã — Pânico, com Vivianne Romance.

REX — Vesperal — Cow-boy em Hollywood e Pegando touro à unha, com Toto. A' noite — Pegando touro à unha, com Toto.
Amanhã — A manada.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Eu quero é movimento, com Dircinha Batista.
Amanhã — Idilio para todos, com Mickey Rooney.

COLISEU — Vesperal e noite — Amantes eternos, com Arlety e A volta dos vigilantes, com John Hall.
Amanhã — Cow-boy em Hollywood e Johnny Allegro, com George Raft.

APOLO — Vesperal e noite — Ninguem crê em mim, com Barbara Hale e A corrida do diabo (1.a mão).
Amanhã — Os sinos de Santo Angelo, com Roy Roggers e Fogo de emoções, com Bill Elliot.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — O rei dos bandidos, com Cisco Kidd e Iracema, com Ilka Soares.
Amanhã — Sangue, suor e lágrimas.

AVENIDA — Vesperal e noite — Eu quero é movimento, com Dircinha Batista.
Amanhã — Idilio para todos, com Mickey Rooney.

CASTELO — Vesperal e noite — Rua sem nome e A filha da fo-[illegible], com George Montgomery.
Amanhã — Dia das Margaridas — Três bons filmes.

GARIBALDI — Vesperal e noite — O intrepido e Apaixonados, com Cornell Wilde.
Amanhã — Não enviou programação.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — Vamos voar moço?, com Cantinflas e Mestres de Baile, com o Gordo e o Magro.
Amanhã — Não enviou programação.

RITZ — Vesperal e noite — Não confie em seu marido, com Madaleine Carrol e Era uma vez dois valentes, com o Gordo e o Magro.
Amanhã — Falsos e abnegado e A ponte dos suspiros, com Rosano Brazzi.

BRASIL — Vesperal e noite — Na velha senda e Inspiração trágica, com Humphrey Bogart.
Amanhã — Reprise.

PETROPOLIS — Vesperal — Conflitos na fronteira, com Gene Autry e Charlie Chan na Macumba e mais 5 complementos. A' noite — — Charlie Chan na macumba, com Sidney Toler e Amei um assassino, com Joan Fontaine.
Amanhã — Não haverá função.

RIVAL — Vesperal e noite — Cupido faz das suas e No caminho da vida, com Frederich March.
Amanhã — Regresso à vida, com David Silva e A luta do ouro negro.

COLOMBO — Vesperal e noite — Tres vaqueiros na Arábia e Quem manda é o amor, com Esther Williams.
Amanhã — Não enviou programação.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Romantico defensor, com Randolph Scott e A princesa das selvas, com Dorothy Lamour.
Amanhã — Iracema, com Ilka Soares e O tesouro maldito.

ORFEU — Vesperal e noite — Cupido faz d[as] suas e Piedade homicida, com Frederich March.
Amanhã — Não haverá função.

ELDORADO — Vesperal e noite — A corrida do diabo e Conflito de paixões, com Rosalind Russell.
Amanhã — Os sinos de Santo Angelo, com Roy Roggers e Fogo de emoções, com Bill Elliot.

ROSARIO — Vesperal e noite — Tres Vaqueiros em Arabia e Mulher infiel, com Libertad Lamarque.
Amanhã — Reprise.

AMERICA — Vesperal e noite — Loucuras de Mr. Jones, com Red Skelton e Lafite o corsario, com Frederich March.
Amanhã — Não enviou programação.

TALIA — Vesperal e noite — Estranha fascinação e O relogio verde, com Ray Milland.
Amanhã — Não enviou programação.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — Dick Tracy em lutas e Regresso à vida, com David Silva.
Amanhã — Não haverá função.

GLORIA — Vesperal e noite — Justiceiro romântico e O mundo se diverte, com Oscarito.
Amanhã — Não haverá função.

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos.
AII — Aceitável para adultos.
R — Aceitavel com restrições (isto é: para pessoas de criterio seguro).
C — Condenável.
B — Recomendável.

Abutres Humanos	AII
Amada	AII
Amantes Eternos	AII
Apaixonados	AII
A Sombra da Guilhotina	AII
Aventuras de D. Juan	AII
Aves de Rapina	AII
Bandoleira, A	AI
Céu Amarelo	B
Condessa de Monte Cristo	AI
Cristóvão Colombo	B
Espiões	AII
Favorito dos Borgias, O	AII
Dança Inacabada	AII
Escravas do Amor	C
Demonio Negro	AI
Fera de Kumaon, A	AII
Festim diabólico	AII
Filha do Capitão, A	AII
Henrique IV	B
Inconquistáveis, Os	AII
Joe Sopapo	AII
Jornada de Agonia	B
Loucuras de Mr. Jones, As	B
Lulu Belle	AII
Macbeth	AII
Mamãe, ele e eu	B
Miranda, a Sereia	B
Missão Branca	AI
Mundana, A	B
Muro de Trevas	AII
Ninguém Crê em Mim	AII
Noite tem mil Olhos, A	AII
Numa Ilha com Você	B
Odeio-te, meu Amor	AII
Paixões em Furia	AII
Pecado de Júlia, O	B
Pecadora, A	C
Pinguinho de Gente, Um	AII
Punhos de Campeão	AII
Punhos de Ouro	AII
Quase no Céu	AI
Rebelde, A	B
Redenção	B
Romantico Defensor	AII
Rua sem Nome	AII
Tarzan e a deusa verde	AII
Transatlantico de Luxo	AI
Vendaval Maravilhoso	B
Veneno dos Borgias, O	B
Venus, deusa do amor	AII
Visitantes da Noite, Os	AII

EQUILIBRADA A REUNIÃO DE HOJE, NO HIPODROMO DOS M. DE VENTO

UM EXCELENTE PROGRAMA DE OITO COTEJOS — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES — RESULTADOS DE ONTEM

O Jockey Club do Rio Grande do Sul organizou para seu festival de hoje á tarde, em seu campo de corridas dos Moinhos de Vento, um equilibrado programa constituido de oito cotejos comuns. Dos mesmos, destaca-se sobremodo o ultimo cotejo que encerra o «meeting», no qual tomarão parte oito degladiantes, entre os quais Buscado, que deseja ampla reabilitação do seu ultimo fracasso, na carreira ganha por Ourorico, seguido de Perfidius; Lenero, que retorna bem preparado; Perfidius, outro que quer «sabafar» e, finalmente, Ourorico, que venceu muito bem este cotejo da ultima vez. A segunda carreira, na qual o tordilho Boicorá enfrentará mais quatro platinos, destacando-se como serio adversario o importado ao pé — Visionaire. As restantes provas estão bem organizadas e prometem desfechos empolgantes. A primeira carreira será largada às 14 horas, começando o concurso de palpites simples do segundo cotejo em diante. A seguir, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites das oito provas de hoje, no aprazivel hipodromo dos Moinhos de Vento.

VIDA TURFISTA — Do sr. Normelio de Melo, agente geral para todo o Estado, recebemos o numero dessa semana, da revista especializada «VIDA TURFISTA», editada no Rio de Janeiro. Agradecemos.

Primeiro Pareo «ESPUMITA» em 1.200 metros — às 14 horas

1—Espumita — X. X. 54—4
2—Bien Linda — A. Reina 54—2
3—Pindalus — X. X. 50—3
4—Fifita — D. Moreira 50—1
"—Jurema — E. Pinheiro 50—6
"—Gainota — M. Rossano 50—5

Espumita, apesar de vir de fracasso, é a nossa favorita. Para a formação da dupla, gostamos da «trinca» do numero 4, composta de Fifita — Jurema e Gainota. Forma, a seguir — Pindalus. Bien Linda conta com regulares privados.

NOSSA FORMULA
Espumita — Fifita & Cia. — Pindalus

Segundo Pareo «BOICORA'» em 1.600 metros — às 14.35 horas

1—Boicorá — O. Alterman 56—2
2—Visionaire — A. Reina 50—1
3—Virazon — A. Gonçalves 56—5
4—Ourosujo — A. Machado 56—4
5—Destreza — J. Menezes 56—3

Boicorá e Visionaire, uma dupla que na certa não será desmanchada, pois destacam-se sobremodo dos demais. Ourosujo vai dar realce á carreira no primeiro quilometro, depois... Forma a seguir — Virazon. Destreza reaparece com regulares ensaios, muito cuidado com seu Elias.

NOSSA FORMULA
Boicorá — Visionaire — Virazon

Terceiro Pareo «RABINA» em 1.200 metros — às 15,10 horas

1—Rabina — E. Rocha 53—7
2—Don Antonio—D. Moreira 48—3
3—Grieta — A. Souza 53—1
4—Trovoada — F. Xavier 50—5
5—Oriente — E. Machado 50—2
6—Sete e Meio — M. Oliveira 54—6
7—Iroquez — M. Rossano 54—4

Rabina — Sete e Meio e Oriente, os concorrentes mais capacitados para formarem o «marcador» desse cotêjo que dá inicio ao «betting pequeno». Destes, sairá a dupla vencedora. Forma, a seguir — Grieta, que aprecia bastante a distancia curta. Não cremos nos restantes.

NOSSA FORMULA
Rabina — Sete e Meio — Oriente

Quarto Pareo «GIRL FOX» em 1.300 metros — às 15,45 horas

1—Girl Fox — A. Oliveira 54—1
2—Generoso — M. Rossano 54—3
3—Garota 2.a — A. Souza 54—2
4—Miss Ortiga—O. Alterman 56—5
5—Nectar — A. Reina 54—4
6—Holderlin — F. Xavier 54—6

Generoso nessa distancia deverá resultar o ganhador, pois anda muito bem e vem de bonito segundo para Nelma. Girl Fox formará a dupla 12. Como terceira força — Nectar. Entre os restantes, gostamos de Miss Ortiga.

NOSSA FORMULA
Generoso — Girl Fox — Nectar

DR. H. LUBISCO
OCULISTA
Cons.: 9-11,30 e 16-18 horas
ANDRADAS, 1354
Edif. Sloper — Fone: 9.21.58

Quinto Pareo «JURADO» em 1.200 metros — às 16,20 horas

1—Jurado — J. Quadros 53—7
2—Marimba 2.a—D. Moreira 51—1
3—Paisano — A. Reina 53—6
4—Delicado — A. Souza 53—2
5—Soltman — E. Rocha 53—3
6—Exilado — O. Souza 55—4
7—Silena — F. Xavier 51—5

Jurado nessa turma corre uma autentica «barbada», pois este filho de Jubilante melhorou bastante na semana. Nosso favorito. Para a dupla, gostamos de Marimba 2.a e Paisano, ambos com «chances» parelhas. Formam, a seguir — Exilado. Não cremos nos restantes.

NOSSA FORMULA
Jurado — Marimba 2.a — Paisano

Sexto Pareo «H. 1» — em 1.200 metros — às 17 horas

1—H. 2 — D. Moreira 48—2
2—Marcelo — O. Souza 54—7
3—Gericó — F. Xavier 52—6
4—Clamor — E. Rocha 52—3
5—Incognita — J. Quadros 48—4
6—Marapendi — M. Souza 50—1
7—Holofira — O. Alterman 48—5

H. 2 — Marcello e Marapendi, são os disputantes mais capacitados para formarem o «placard» desse cotejo, que dá inicio ao «betting grande». Destes, sairá a dupla vencedora. Forma, a seguir — Clamor. Entre os restantes, destaca-se Holofira.

NOSSA FORMULA
H. 2 — Marcelo — Marapendi

Setimo Pareo «NURIA» em 1.500 metros — às 17.35 horas

1—Nuria — E. Rocha 54—7
2—Porto Rico — J. Quadros 54—4
3—Varonil — O. Alterman 54—1
4—Gajerú — D. Moreira 54—2
5—Doglan — M. Oliveira 54—3
6—Rico Indio — A. Souza 54—6
7—Ora! — não corre 54—5

Nessa carreira vamos pôr Rico Indio, com Porto Rico, para a formação da dupla. Ambos contam com otimos privados e achamos não ser desmanchada essa formula. Gajerú é a terceira força. Nuria, apesar de vir de vitoria não gostamos. Entre os demais, Varonil é o melhor.

NOSSA FORMULA
Rico Indio — Porto Rico — Gajerú

Oitavo Pareo «BUSCADO» em 1.800 metros — às 18,10 horas

1—Buscado — M. Souza 57—8
"—Don Alberto—E. Pinheiro 50—5
2—Lenero — X. X. 53—1
3—Gaucho Sombra—O. Alterman 46—8
4—Perfidius — M. Oliveira 54—4
5—Camoati — A. Guimarães 50—7
6—Entrevero — A. Gonçalves 50—2
7—Ourorico — F. Xavier 51—5

Perfidius — Ourorico e Lenero, os concorrentes mais capacitados para formarem o «placard» dessa carreira de encerramento. Gostamos na ordem acima. Buscado, vai para uma ampla reabilitação, pois veiu de feio fracasso nesta turma. Nos restantes não cremos.

NOSSA FORMULA
Perfidius — Ourorico — Lenero

Tome saúde, tomando, como aperitivo, o grande estomacal Bitter Águia puro

PERFEIÇÃO E GARANTIA
AQUECEDORES a Lenha ou a Carvão
Aquecedor e Chuveiro e Fogareiros
FOGAREIROS E MAÇARICOS DE PRESSÃO A QUEROZENE
ESPIRITEIRAS E ACESSÓRIOS.
RALOS PARA CHUVEIROS, ETC., ETC.
SOMENTE
"PILLING"
A Marca de Grande Confiança
FÁBRICA
RUA SANTOS DUMONT N.º 1100
Caixa Postal n.º 3.002

CRUZADA DO ANO SANTO

OFENSIVA FINAL, SOB O PATROCINIO DA «JOALHERIA CRUZEIRO»

MAIS ALGUNS AGENTES SE INSCREVERAM ENTRE OS COMPETIDORES — A LUTA VAI SER DURA NO MES DE FEVEREIRO — A VIAGEM A ROMA DEVERA' SER DECIDIDA NESTES DOIS ULTIMOS MESES DA CRUZADA DO ANO SANTO

O interesse de nossos Agentes pelo prêmio (extra) do mês de fevereiro já está se fazendo sentir. Dia a dia estão chegando á nossa redação novos pedidos de assinaturas tudo fazendo acreditar um movimento verdadeiramente excepcional nêste mês, movimento êste que deverá ultrapassar em muito ao dos meses anteriores, principalmente o do mês de janeiro, o mais fraco de toda a nossa campanha, si bem que não fosse desanimador.

Podemos registrar hoje a inscrição de mais alguns nomes entre os competidores do concurso de fevereiro, os quais são os nossos Agentes de Getulio Vargas, Ibarama, Pa... [illegible] e Passo Fundo, Srs. Sa... Stein, Danilo Bridi, Adil Milheiros e Euclides Bordignon. A relação dos concorrentes está crescendo e possivelmente não ficará apenas nestes nomes, pois, muitos outros ainda deverão surgir até o fim do mês, além da volta destes ao cenário, já que o número que enviaram não dará de maneira alguma para alcançar o desejado prêmio da JOALHERIA CRUZEIRO, um magnifico relogio RALCO chapeado, com 15 rubis.

Outro prêmio que deverá prender a atenção de nossos Agentes e Colaboradores nestes dois últimos meses da Cruzada do Ano Santo será o grande prêmio VIAGEM A ROMA, cujo vencedor deverá ser conhecido após o encerramento desta campanha, o que se dará em 31 de março proximo. Tambem os demais premios oferecidos pelo comércio e indústria de nosso Estado deverão ter seus vencedores decididos naquela data, razão pela qual os nossos Agentes e Colaboradores empenhar-se-ão a fundo nos dias que nos separam do final deste grandioso movimento, cada qual procurando conquistar para si e para localidade a que pertence as honras de vencedor absoluto da grande Cruzada do Ano Santo, difundindo o máximo possivel o «JORNAL DO DIA».

LISTA DOS PREMIOS

— UMA VIAGEM A ROMA, ida e volta, por via aérea ou maritima, oferecida pelo "JORNAL DO DIA";

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Grande Hotel Cassino", gentileza da Cia. Balnear Atlantica, de Rio Grande:

— UMA CAPA GABARDINE, gentileza da CASA CARVALHO;

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Balneário Farol" pela firma Alfiero Zanardi & Cia.;

— MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEIROS, a escolha do contemplado, oferecidas pelos varejos "CASA SCHMIDT" e "CASA NENÊ";

— UMA CAPA "CHANTUNG", oferta da CASA ROCHA;

— UMA FINA CAMISA, para homem, oferecida pela firma Werkhauser & Bacher, de Panambi;

— UMA CAIXA VINHOS [VI]NHOS SORTIDOS, marca "UNICO", gentileza de Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda., de Bento Gonçalves;

— UMA CAIXA DE CHAMPANHA "CLÁSSICO", gentileza de Luiz Michielon S.A.;

— UMA PASSAGEM PELA "VARIG", de e para qualquer ponto de nosso Estado, oferta da "Varig";

— UM PAR DE SAPATOS, para homem ou senhora gentileza da CASA MAZONI;

— UM COBERTOR DE PURA LÃ, para casal, fabricação Rheingantz, oferecido pela Cia. União Fabril, de Rio Grande;

— UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela Coop. Viti-Vinicola São Pedro Ltda., de Flores da Cunha;

— UMA COLCHA DE SEDA, oferecida pela CASA AMANCIO;

— UMA CAIXA DE VERMUTE, gentileza de SOGENALDA;

— UMA CAMISA PARA HOMEM, oferta de Moreira Chapeleiro;

— UM EXEMPLAR DO LIVRO "História da Redução de São Miguel", do prof. José Hansel, oferta da Livraria Missioneira, Santo Angelo.

— 2 duzias Sabonete Bouquet de ORQUIDEAS; 2 duzias Sabonetes LAVANDA ALPINA e 2 duzias Sabonetes MOIRE', oferta da fabrica MASI & CIA. LTDA.

HOSPEDAGEM DE 10 DIAS na «Casa de Retiros», em Santa Maria, oferecida pelos Revmos. Padres Palotinos

Uma caixa com VINHOS «UNICO» sortidos, oferta de A. Garbin & Cia. Ltda.

100 pacotinhos das saborosas MASSAS DAMIANI, gentileza de Damiani Irmão & Cia.

UM JOGO PARA AGUA, composto de jarra e seis copos, de cristal americano, oferta da Casa Primavera, de Santa Maria.

UM CORTE DE BRIM ESPONJA — oferta da Comp. Fiação e Tecelagem Rio Grande, de Rio Grande.

UMA CAIXA COM 24 LATAS DE CONSERVAS, oferta de «Cunha, Amaral & Cia., de Rio Grande.

ESCRITÓRIO JURÍDICO COMERCIAL
DIRETOR:
Dr. Elisiário de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
LOTEAMENTOS
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.º Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

SANATORIO SÃO JOSÉ
Tratamento de doenças nervosas e mentais por modernos métodos terapêuticos. Curas de repouso e isolamento. Regimes e desintoxicação.
Dir. técnica do DR. JACINTHO GODOY
Assistencia médica permanente. — Médico residente: DR. JACINTHO GODOY FILHO — Av. Cascata, 4893, Glória. — Tel. 202, Centro de Teresópolis

L. FIGUEIREDO (Sulriograndense) S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acôrdo com o artigo 18.º do Capitulo V dos Estatutos, convocamos os snrs. Acionistas para a assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 15 (quinze) de Fevereiro corrente, ás 16 horas, na sede desta Sociedade, sita á Rua Capitão Montanha, 27, 2.º andar, salas 201-202, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento de renuncia de Diretores.
b) Reforma de estatutos e cancelamentos de um cargo de Diretor.
c) Preenchimento de cargos vagos na Diretoria.
d) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Pôrto Alegre, 4 de fevereiro de 1950.

(Ass.) Nestor Aveline
Diretor Presidente

OCORRENCIAS POLICIAIS

O batedor de carteiras foi preso em flagrante

PERSEGUIDO PELOS POPULARES FOI, AFINAL, PRESO — ARROMBADO O ESCRITORIO TECNICO-JURIDICO IMOBILIARIO — OS ARROMBADORES LEVARAM VINTE MIL CRUZEIROS — OUTRAS PEQUENAS OCORRENCIAS

Ás 12.35 horas do dia de ontem, foi preso em flagrante o conhecido batedor de carteiras José Monteiro Assis, residente á rua Porvir n. 350. «Olho de Boi», como é mais conhecido este «aliviador» de carteiras, viajava no interior do bonde «Teresopolis», com destino ao fim da linha. No mesmo carro viajava tambem Jaime Soirefmann, morador á rua Francisco Ferrer, 259. Pouco antes de atingir a rua José de Alencar, o «Olho de Boi» localisou a sua vitima e preparou o serviço que, com grande agilidade, levou a cabo. Aproximou-se do sr. Jaime e do bolso de traz das calças subtraiu a quantia de Cr$ 435,00 que a vitima trazia no momento. Ao aproximar-se da parada, o sr. Jaime sentiu que tinha sido roubado, tendo, então, gritado pelo seu dinheiro. Neste movimento todo, desceu do bonde José Monteiro, que, atravessando a rua, colocou-se na porta de um café. Como o sr. Jaime se dirigisse para ele, começou a correr pela rua José de Alencar, sendo então perseguido pelos populares, sòmente sendo preso graças ao sargento Nilo Silveira, que vinha em sentido oposto. Quando se sentiu perdido, tentou «Olho de Boi» desfazer-se ràpidamente do dinheiro roubado, atirando-o num jardim das redondezas, sendo recolhido e entregue á vitima, que vinha logo mais atrás. Conduzido á delegacia, o dr. Sirano Teles Pinto lavrou a prisão em flagrante, do batedor, o qual ha pouco tempo deixou a Casa de Correção.

ARROMBAMENTO E FURTO DE Cr$ 20.000,00

Ao meio-dia de ontem, foi comunicado ao plantão da R.C.P. que o Escritorio Tecnico Juridico Imobiliario instalado no apartamento 310, do Ed. Poty, situado á rua do Rosario, 303, fora visitado por audaciosos arrombadores. Para la se dirigiu imediatamente o inspetor Moura, que constatou ter o arrombador entrado no recinto visinho ao escritorio, utilizando-se de uma chave falsa, dai arrombando uma porta que tem comunicação com a sala onde funciona o mesmo. Ouvido as vitimas, que são o dr. William Frederico Mendes e Arno O. Sulbrack, pôde a reportagem saber que a quantia subtraida do interior de um arquivo de aço orçava em Cr$ 20.000,00. Esta é a segunda vez que o mesmo escritorio se vê visitado pelos «amigos do alheio», e, ao que tudo parece, o larapio conhecia muito bem todos os movimentos dos empregados neste escritorio. O mais lamentável é que por não ter fotografo de plantão, não foi possivel fazer o levantamento fotografico do local. O caso foi encaminhado á D.E.A.P., que já tomou providencias.

COLHIDO PELO BONDE

Quando trafegava pela avenida Osvaldo Aranha, rumo ao fim da linha, o bonde n. 187, da linha «Petropolis» colheu no cruzamento da rua Santo Antonio, Valdemar da Silva, o qual tentava atravessar os trilhos. A vitima, que apresentava estado de embriaguez, foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

AGREDIU A MENOR

Compareceu no plantão de ontem uma senhora acompanhada de sua filha menor, de nome Tereza Saldanha, residente á rua Leopoldo Bier, 191, a fim de apresentar queixa contra seu marido Benjamim Paula Azambuja, por ter este discutido com Tereza, que vem a ser enteada de Benjamim, tendo este após a discussão, lançado mão de uma faca, passando a agredir-la, tendo, por isto, lhe ocasionado ferimentos.

Palpites do „JORNAL DO DIA"

ESPUMITA — FIFITA & CIA. — PINDALUS
BOICORA' — VISIONAIRE — VIRAZON
RABINA — SETE E MEIO — ORIENTE
GENEROSO — GIRL FOX — NECTAR
JURADO — MARIMBA 2.a — PAISANO
H. 2 — MARCELLO — MARAPENDI
RICO INDIO — PORTO RICO — GAJERU
PERFIDIUS — OURORICO — LENERO

UMA COMBINAÇÃO DE SIMPLES POPULAR

1
1 — 6
1 — 3
1
1 — 2
2 — 4 — 6
2 — 4 — 7

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO: 1 — 6, 1 — 3, 1
GRANDE: 1 — 2, 2 — 4 — 6, 2 — 4 — 7

SUGESTÕES DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

2.o Pareo — Boicorá	2.o Pareo — Boicorá
4.o Pareo — Generoso	5.o Pareo — Jurado
5.o Pareo — Jurado	6.o Pareo — H. 2

2.o Pareo........... — (12)	3.o Pareo........... — (12)
4.o Pareo........... — (12)	5.o Pareo........... — (16)
6.o Pareo........... — (12)	8.o Pareo........... — (15)

VAI A PÔRTO ALEGRE ?
HOSPEDE-SE NO HOTEL PALÁCIO
Aposentos com ou sem refeições — Ambiente selecionado
Direção de LUIZ CASETE
DESCONTOS ESPECIAIS: Durante dezembro, janeiro e fevereiro concederemos 15% sôbre os preços tabelados para diárias completas. — Para longas estadias, descontos convencionais.
Endereço Telegráfico: "HOTEL PALÁCIO" — PORTO ALEGRE

GOMEZ IRMÃOS LTDA.
DISTRIBUIDORES DAS TINTAS "IPIRANGA"
Ferros elétricos, Cr$ 85,00 — Bacia de aluminio, desde Cr$ 1,80 — Caldeirões de aluminio, desde Cr$ 9,50 — Pratos de louça, desde Cr$ 2,50.
AVENIDA FARRAPOS N.º 1104 — FONE: 2-26-91

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA CONSTRUÇÃO DE UM EDIFICIO EM CAXIAS DO SUL

Avisamos a todos os interessados que foi publicado no "DIARIO OFICIAL", DE 27 DE JANEIRO, um Edital da Secção de Engenharia Rural, que trata de uma Concorrência Pública para construção de um edificio para a "Escola Prática de Viticultura e Enologia", a ser construida na Estação Experimental, em Caxias do Sul.

F. BASSOLS MONSARRO
R. pela Chefia da Secção de Informações e Publicidade Agricola

Expresso Bressan de Transportes Ltda.
CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL
Caxias — Antonio Prado — Vacaria — diariamente, exceto aos domingos. Estas linhas mantem eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODOVIA ESTADUAL — Saídas: de VACARIA via Antonio Prado, ás 7 hs. da manhã — De CAXIAS: ás 13,15 horas.

ÚLTIMOS MOMENTOS DE CONCENTRAÇÃO — Otto Pedro Bumbell, o técnico da discutida seleção gaúcha que hoje, à tarde, deverá experimentar o poderio dos craques paranaenses, num flagrante colhido no retiro de Belém Novo, em companhia de alguns titulares do nosso "scratch". Esperamos que tanto o prof. Bumbell, como seus pupilos, saberão, esta tarde, nos "Eucaliptos", honrar o bom nome esportivo do Rio Grande do Sul, escrevendo mais uma página brilhante na história do associativo gaúcho, sem favor algum a terceira potência futebolística do Brasil. Certamente a decantada técnica dos rapazes de Motorzinho, que ora nos visitam, não intimidará os craques que envergarão a jaqueta da F.R.G.F., antes, pelo contrário, os encherá de coragem para a conquista de uma retumbante vitória.

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1950 — N.º 912

Gaúchos e paranaenses, em luta pela liderança do futebol sul-brasileiro

NO ESTÁDIO DOS "EUCALIPTOS" O MAGNO COTEJO — MARIO VIANA NA ARBITRAGEM — A CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES — NOTA OFICIAL DA C. B. D.

Hoje, à tarde, no estádio dos "Eucaliptos" estarão frente a frente as forças máximas do futebol gaúcho e paranaense em disputa da liderança do associativo do sul do Brasil. A peleja desta tarde iniciará a série melhor de quatro pontos entre os vencedores da chave Paraná-Santa Catarina, na qual saiu airosamente vencedora a representação da Terra dos Pinheirais, e os gaúchos, que estrearão hoje no certame nacional.

Os representantes dos dois Estados sabem que uma vitoria nessa primeira partida, abrirá caminho para a conquista final da chave-sul e dará oportunidade, ao vencedor da série para prosseguir no Campeonato Brasileiro de Futebol, enquanto que o vencido ficará definitivamente alijado do certame brasileiro.

A seleção paranaense, considerada a melhor de todas até o momento apresentada em nossa capital, têm como responsavel técnico Ruy Santos, o nosso muito conhecido Motorzinho e que tantas vezes integrou o combinado gaúcho. Motorzinho não esconde seu otimismo e espera levar a melhor sôbre seus conterrâneos, pois confia cegamente em seus pupilos. Por outro lado o prof. Bumbell, após grandes problemas, conseguiu formar um esquadrão poderoso, alinhando um ataque infiltrador e com grandes elementos individuais.

AS DUAS EQUIPES

A direção técnica dos dois combinados informaram à imprensa que apresentarão seus esquadrões com a seguinte constituição:

Seleção Gaucha — Sérgio; Hugo e Clarel; Joni, Danton e Ingo; Ballejo, Hermes, Adãozinho, Mujica e Carlitos.

Seleção Paranaense — Pianowski; Fedato e Waldomiro; Nelsinho, Wilson e Sanford; Rosinha, Niltinho, Neno, Jackson e Altevir.



"RUMO AOS PAMPAS, COM OS OLHOS VOLTADOS PARA O PACAEMBU..." — Esse é o "slogan" com que vieram a Pôrto Alegre os representativos do futebol paranaense. Tanto é assim que já foi sugerido por um cronista curitibano que a Federação de sua terra tratasse com a C.B.D. de realizar o segundo jogo com os paulistas (contam com tôdas as possibilidades de passar pelos gaúchos) no majestoso estádio "Durival de Brito e Silva", em Curitiba... Acima, dois dos mais destacados craques do Paraná: Fedatò, zagueiro de grandes recursos, e Pianówski, arqueiro titular, em quem muito confiam os esportistas da terra dos pinheirais.

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

Mario Viana, o grande arbitro da F. M. F. será o arbitro do cotejo, designado pela C.B.D., já que não houve acôrdo entre gauchos e paranaenses.

NOTA OFICIAL DA C. B. D.

"A Confederação Brasileira de Desportos, por intermédio de seu delegado, cmte. Máximo Martinelli, tomou as seguintes deliberações com referencia à 1.ª partida entre as Seleções do Rio Grande do Sul e Paraná, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol:

Data, domingo, 5 do corrente local, Estádio do E. C. Internacional; adversários, Seleção Gaúcha x Seleção Paranaense; preliminar, Farroupilha F. C. x Marques do Alegrete F. C.; horários, da preliminar, 14 (quatorze) horas, sem tolerancia; da principal, 16,30 (dezeseis horas e 30 minutos), sem tolerancia; árbitros e juizes de linha, a designar.

Solenidade — Antes do inicio da partida principal, em conformidade com o que estabelece o Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol, será hasteado o Pavilhão Nacional pelo exmo. sr. dr. Valter Jobim, dd. governador do Estado, sendo nessa ocasião vocalizado o hino pátrio.

Preços — Cadeiras, Cr$ .... 100,00; Arquibancadas, Cr$ ... 30,00; Meias-Arquibancadas, .. Cr$ 15,00; Gerais, Cr$ 20,00; Meias-Gerais e Praças sem graduação, Cr$ 10,00; Colegiais fardados, Cr$ 5,00.

Nota especial — Os sócios do E. C. Internacional terão entrada pelo portão central, mediante a apresentação da carteira social e recibo correspondente ao mês de Janeiro. — Cada sócio poderá fazer-se acompanhar somente por duas pessoas de sua familia, exceto filhos-varões maiores de 15 (quinze) anos. — Também, terão entrada pelo portão central os portadores de permanentes e ingressos.

Pôrto Alegre, 3 de Fevereiro de 1950. Máximo Martinelli — delegado da Confederação Brasileira de Desportos.

CESTOBOL NO C. P. O. R.

DERROTADA A ARTILHARIA

Disputadissimo foi o prélio ontem realizado no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre entre os cursos de Artilharia e Intendencia daquele centro, em disputa do campeonato de cestobol de 1950.

A Artilharia que vinha ponteando invicta o campeonato não conseguiu sobrepujar ontem seu adversário que aguerrido conseguiu chegar ao final da partida com maior número de cestas. O primeiro tempo do jogo foi assinalado por grande supremacia dos artilheiros, finalizando com o score de 24x6 favoravel a estes. Já no segundo tempo os intendentes reagiram vigorosamente terminando o prélio com a contagem de 33 x 32, numa bonita vitória da Intendencia.

Deste modo, será realizado na semana entrante mais um jogo entre os dois quadros que ontem disputaram. Se for vencedora, a Independencia terá conquistado o titulo de campeã. Caso vencer a Artilharia outro prélio será disputado a fim de decidir o campeonato.

O Corintians Paulista abatendo a Portuguesa de Desportos, ontem, em São Paulo, por 5 a 3 sagrou-se vencedor do Torneio Rio-São Paulo

O «rodeio» do The Circle «K» Ranche-Texas, «USA», virá ressurgir as tradições gaúchas

DIA 27 DE ABRIL, NO CAMPO DO RENNER, ESTREARÃO OS AZES DO "RODEIO" IANQUE — GRANDES FESTAS GAUCHESCAS COM A PARTICIPAÇÃO DOS MAIS DESTACADOS DOMADORES DO RIO G. DO SUL

O povo gaúcho terá oportunidade de assistir, pela primeira vez no Brasil, um espetaculo inedito e agradabilissimo que será um legitimo «rodeio» norte-americano. A estréia está marcada para o dia 27 de abril proximo e os espetáculos prosseguirão por quatro dias consecutivos, com a participação dos azes femininos e masculinos ianques e os nossos «crioulos», que virão de nossas fronteiras para abrilhantarem essas festas gauchescas.

O «rodeio» nos Estados Unidos é uma festa tradicional e muito popular, até mesmo o «Madison Square Gardens», de Nova York, é cenário anual de um «rodeio», do qual participam os melhores e mais afamados cow-boys e cow-girls dos «ranchos» do Texas e do Arizona. A brilhante festa que teremos oportunidade de assistir em abril proximo é das de molde das que estamos acostumados a ver e admirar através dos jornais cinematograficos e que fala diretamente ao coração dos gauchos, pois lembra nossas campereadas e domas.

Os promotores e dirigentes desse grandioso empreendimento, que está desde já empolgando e entusiasmando o povo rio-grandense, pretendem promover verdadeiros campeonatos entre os ginetes e domadores do norte do Continente com os nossos campeiros e domadores.

THE CIRCLE «K» RANCH-TEXAS, «USA»

O «Rodeo The Circle «K» — USA, um conjunto formado por dez homens e cinco cow-girls, oferecerá à população rio-grandense quatro dias de festas, durante sua proxima atuação em nossa capital. O «Rodeo The Circle», que já partiu de Nova York para Montevidéo, onde atuará durante a Semana do Turismo, funcionará em Porto Alegre, nos dias 27, 28, 29 e 30 de abril.



O sr. Amadeu Castellanetta quando palestrava com a reportagem do "JORNAL DO DIA" sôbre a estréia, em abril próximo, dos "rodeios" do THE CIRCLE "K" RANCH — TEXAS, "USA".

O «rodeo» traz cinco cavalos, verdadeiros espetaculos, treinados em alta escola e que foram segurados, cada um, por cinquenta mil dolares. E' tal o vulto desse empreendimento, por todos os motivos elogiável, que seus organizadores previram uma despesa de cento e cinquenta mil cruzeiros para proporciona-lo ao povo porto-alegrense.

As cow-girls, tres loiras e duas morenas, são eximias ginetes e, segundo nos informaram os empresarios, pretendem aceitar «desafios» dos nossos gaúchos para «domas» de animais chucros.

DIVERSAS COMPETIÇÕES

O primeiro dia de apresentação do «Rodeo Circle» será um espetaculo completo, sem intervalos. Nos dias subsequentes haverá torneios entre os elementos do «Rodeo» norte-americano e rio-grandense, com premios, etc. Para isso, haverá inscrições dos interessados, não individualmente, mas por cabanas. Essas competições dizem respeito a todas as lides dos campos: domas, laço, boleadeiras, pega do touro, etc.

APOIO INTEGRAL AOS REALIZADORES DESSE GRANDE EMPREENDIMENTO

Em palestra com a reportagem do JORNAL DO DIA os srs. Rafael Finkelstein e Amadeu Castellanetta, realizadores e dirigentes desse grande empreendimento, informaram que a vinda a nosso Estado do «Rodeo Circle» foi recebida com aplausos pela Federação das Associações Rurais e pelo coronel Valter Peracchi de Barcellos, comandante geral da Brigada Militar, que lhes prometeu todo o apoio possivel para que esse empreendimento alcance o êxito esperado.

O sr. Rafael Finkelstein viajará por estes dias para Montevidéo, onde assistirá aos espetaculos que o «rodeio» oferecerá ao povo uruguaio, ficando em nossa Capital o sr. Castellanetta para continuar nos preparativos da grande exibição em abril proximo.

ESTAMOS MELHORANDO

Por "GAVETÃO"

Positivamente estamos melhorando! Alguns anos atrás se o scratch gaucho em formação, sofresse a defecção de valores exponenciais, como eram em nosso caso Tesourinha, Nena e Ruarinho podiamos contar com a debacle certa do nosso selecionado. Seria impossivel armar um team no qual enfaixassem os substitutos, pois a torcida começaria a fazer guerra contra o tecnico considerando-o inepto para resolver os problemas surgidos; em suma criar-se-ia uma situação de «suspense» em que ninguem teria confiança no tecnico e nos jogadores escalados.

E agora, estamos nas a poucas horas do 1.º match com os paranaenses, sem Tesourinha, e Nena que se fossem excluidos de um esboço de scratch a seis meses atrás seria uma clamorosa injustiça. Sem a revelação maxima de 49, o half Ruarinho, o selecionado gaucho vai hoje à rua Silveiro animado, ao que se espera, pela maior assistência dos últimos tempos em gramados gaúchos.

* * *

Este selecionado bisou um fato interessante de 1948: um jogador de reserva de seu clube passou a titular do selecionado.

Em 1948 Abigail estava na cêrca do Internacional porque os zagueiros faziam a diagonal pela direita com Viana e Ávila adiantados, tirando de Abigail a possibilidade de figurar nossa defesa. No selecionado precisava-se de um medio esquerdo volante, e num match dos jogadores não convocados do Gremio e do Internacional contra um scratch pelotense, Abigail acomou a bolas e foi convocado para o selecionado, logo conquistando o posto de half esquerdo. Depois durante o campeonato brasileiro Abigail foi o unico jogador que mereceu em todas as partidas a nota 10 conferida por unanimidade pela imprensa falada e escrita.

Hoje é Danton. Durante quase todo o campeonato ficou de espectador na Baixada. No scratch precisava-se de um half direito volante, e o tapa-buracos da Baixada veio, viu e venceu. Tem a palavra hoje, à tarde...

* * *

O selecionado atual veio mostrar mais uma realidade: Adãozinho é centro-avante e deve jogar sempre ena frentes. Aquela é sua posição e esta deve ser a sua tarefa. Ambas não podem ser deturpadas por improvisações para tapar buraco num team que não se acerta de maneira alguma.

Esta foi, sem duvida, a situação de Adãozinho no Internacional em 1949. Jogou com todas as missões e em nenhuma se acertou, somente no scratch entre companheiros totalmente estranhos, exceto Carlitos, veio a encontrar seu antigo «ex» de jogador impar do selecionado gaúcho.

As carreiras de ontem nos Moinhos de Vento

Nas carreiras realizadas ontem, no hipodromo dos Moinhos de Vento, organizadas pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul, deram os seguintes resultados:

Primeiro pareo em 1.700 metros — 1.o, Steno, (A. Machado); 2.o, Albanario, (F. Xavier) — Tempo: 1,56". Rateio: 14,00. Dupla — (34) — 15,00. Cuidador: Alexandre Correia.

Segundo pareo em 1.500 metros — 1.o, Rohan, (A. Costa); 2.o, Franco (O. Alterman) — Tempo: 1,47" 2/5. Rateio — 20,00. Placês: 16,00 e 13,00. Dupla — (24) — 33,00. Cuidador: Don Angel Dente.

Terceiro pareo em 1.500 metros — 1.o, Fugas, (T. Vieira); 2.o, Araguaia (M. Souza) — Tempo: 1,40". Rateio — 22,00. Placês: 16,00 e 15,00. Dupla — (14) — 25,00. — Cuidador: Ignacio Vieira.

Quarto pareo em 1.200 metros — 1.o, Eosina, (T. Vieira) 2.o, Tirana, (D. Moreira) — Tempo: 1,20" 2/5. Rateio — 60,00. Placês: 21,00 e 15,00. Dupla — (34) — 24,00. Cuidador: Irani Ribeiro.

Quinto pareo em 1.200 metros — 1.o, Tapol, (A. Machado); 2.o, Pantomima, (O. Alterman) — Tempo: 1,19" 2/5. Rateio — 44,00. Placês: 31,00 e 48,00. Dupla — (23) — 40,00. Cuidador: João Caetano.

Sexto pareo em 1.500 metros — 1.o, Rei de Ouro, (A. Reina); 2.o, Bacilo (D. Moreira) — Tempo: 1,37" 2/5. Rateio — 17,00. Placês: 13,00 e 27,00.

Setimo pareo em 1.800 metros — 1.o, Olimpica, (A. Machado); 2.o, P. Bianca, (L. Galvão) — Tempo: 1,29". Rateio — 26,00. Placês — 20,00 e 15,00. Dupla — (12) — 36,00. Cuidador: Maximiliano de Souza.

Oitavo pareo em 1.500 metros — 1.o, Origon, (T. Vieira); 2.o, Ouremeralda, (F. Xavier) — Tempo: 1,36" 2/5. Rateio — 30,00. Placês: 24,00 e 17,00. Dupla — (23) — 29,00. Cuidador: Ignacio Vieira.

Campeonato Brasileiro de Futebol

OS JOGOS DE HOJE

RIO, 4 (Asapress) — A Confederação Brasileira de Desportos faz prosseguir domingo, a disputa do Campeonato Brasileiro de Foot-Ball. Nada menos de 5 partidas interessando dez Estados serão disputadas:

Belem — Amazonas x Pará — 2.o jogo — Juiz: Tte. Cirilo Padilha.

Fortaleza — Ceará x Maranhão 2.o jogo — Juiz: a escalar.

Niteroi — E. do Rio x Minas Gerais — 1.o jogo — Juiz a escalar.

Salvador — Bahia x Pernambuco — Juiz: a escalar.

P. Alegre — R. G. do Sul x Paraná — Juiz: Mario Viana.

Dia a dia aumenta o interesse pela disputa dessa magna competição do foot-ball nacional a proporção que ela chega às semi-finais.

Das 5 partidas, duas são eliminatorias: Pará x Amazonas e Ceará x Maranhão, que empataram na 1.a disputa por 2x2 e 1x1. As outras duas são em primeira disputa da serie de 3 ou melhor de 4 pontos.

A «Mater» homenageará os paranaenses

HOJE, NO "QUITANDINHA", COM UM COQUETEL

A embaixada futebolística do Paraná que aqui se encontra para cumprir seu primeiro compromisso frente os gaúchos, tem sido alvo das mais expressivas homenagens por parte do mundo esportivo local. Ainda hoje, pela manhã, às 10 horas, no «Quitandinha» os integrantes da missão da terra das araucarias serão homenageados, desta feita pela entidade presidida pelo dr. Aneron Corrêa de Oliveira, com um coquetel, ao qual deverá comparecer, também, o que de mais representativo possue o esporte pôrto-alegrense.

A C. B. D. pagará Cr$ 6.954,00 pela operação de Pindaro

RIO, 4 (Asp.) — Respondendo a um oficio da C.B.D. o Fluminense informou que a intervenção cirurgica do zagueiro Pindaro, para a extração do menisco, como consequência de uma contusão sofrida, no primeiro treino dos jogadores convocados para a formação do scratch brasileiro orçou em Cr$ 6.954,00, e que a conta está em nome da entidade máxima, conforme o combinado entre a C.B.D. e o Fluminense.

Nota do Atlético Riograndense

Tendo sido programado para hoje, domingo, pela manhã um match amistoso entre Atlético Riograndense x América, a realizar-se no campo do Paulistano, sito na Rua Teixeira de Freitas (Partenon), o Diretor Técnico do Rio Grandense, Sr. Fattore, solicita o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados:

Às 8 horas — Antonio — Mario — Nicoletti — Rui I — Darci — Zé Silva — Tareco — Jeronimo — Adão — Antoninho — Trajano — Miro — Edi — Rui II — Osvaldo — Salvador — Vallau — Zeca — Eli.

Às 9 horas — Octacilio — Vivtor — Elmo — Noir — Darci II — Dauro — Caju — Nilo — Moacir — Miguel — Delci — Carlinhos — Ninito — Centeno — Guimarães e demais atletas pertencentes ao Clube.

MARCELI COSTA CONCEIÇÃO

Procedente do Rio e São Paulo, onde foi atendendo urgentes assuntos referente ao «O Craques», chegou ontem a esta capital, o nosso colega sr. Marceli Costa Conceição, diretor desse conhecido semanario esportivo.

Ontem mesmo recebemos a amável visita do distinto colega, que demorou-se em palestra com os nossos cronistas esportivos, transmitindo suas impressões sobre o que viu e observou no ambiente esportivo guanabarino e bandeirante. Já no proximo sábado, como faz costumeiramente, deverá estar circulando mais um número de «O Craques», segundo nos adiantou seu dinâmico diretor.

Legião de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Católica

UMA NOBILITANTE CRUZADA QUE VEM MERECENDO O MAIS SIGNIFICATIVO APOIO DAS CONSCIENCIAS BEM FORMADAS

Temos a assinalar, segundo já noticiamos, o ingresso de mais dois novos legionários durante a semana finda.

Assim, atendendo ao apêlo feito pelo Circulo Operário Pôrto-Alegrense, em prol da imprensa católica, a Paróquia de Nossa Senhora da Glória, de Pôrto Alegre, e um Passo-Fundense, espontâneamente, cerraram fileiras nesse vitorioso movimento.

A campanha continua em marcha.

Temos a certeza de que novas inscrições surgirão, prestigiando, irrestritamente, uma iniciativa das mais nobres e de vital interêsse para a coletividade.

Tal solidariedade será, na verdade, um eficiente protesto contra o espetáculo de degradação, licenciosidade, desedução, corrupção, antipatriotismo, que as publicações modernas oferecem aos olhos do leitor.

São gravuras obscenas, comentários maldosos, informações tendenciosas, reportagens provocantes, humorismo barato e deletério, enfim, veneno puro, violento, a invadir, diariamente, nossos lares sem, infelizmente, nem sequer uma medida enérgica das autoridades competentes, para pôr um fim a tanto descalabro moral.

Por tudo isso, é indiscutível a sagrada finalidade da atual campanha encetada pelo nosso operariado circulista, em favor do diário católico, eficiente, poderoso, para difundir o bem, a verdade, a orientação segura, a grandes e pequenos, a homens e mulheres, a ricos e pobres, ao ignorante e ao letrado.

Até a presente data, por ordem de inscrição, são os seguintes os Legionários de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Catolica:

Circulo Operário Pôrto-Alegrense
Doentes da Santa Casa de Misericórdia de Pôrto Alegre
Moças empregadas do Hospital São Francisco — Capital
Apostolado da Oração do Carmo — Capital
Ginásio Santa Teresinha, de Taquara
Colégio Anchieta — Capital.
Grupo Escolar 1.º de Maio — Capital
Paróquia de Pareci Novo
Dr. Cilon Rosa
Congregação «Mater Ter Admirabilis» — Capital
Um congregado mariano
Rocha & Allgayer
Federação dos Circulos Operários do R. G. do Sul
Ação Católica da Paroquia Santa Terezinha — Capital
Congregação «Auxilium Christianorum» — Capital
Médicos e cirurgiões-dentistas da Policlinica Sant., Inácio — capital. (2 legionários).
Bispo de Santa Maria
Santuário da Medianeira, de Santa Maria
Devoção do Senhor Jesus do Bom Fim — Capital
Congregação Mariana Puríssimo Coração de Maria (Feminina)-Capital.
Cônego Cláudio Colling
Monsenhor João Maria Balém
Felix Christiano Kessler
Circulo Operário de Nova Prata
Associação dos Amigos do 4.º Distrito — Capital
Paróquia de Nossa Senhora do Rosario — Capital
Paróquia de São Sebastião — Capital
Padre Nilo Kollet
Deputado Antônio José Campani
Pio Sodalicio Nossa Senhora de Fátima — Capital
Colégio Máximo Cristo-Rei, de São Leopoldo
Dr. Clóvis Pestana
Sr. Gaston Englert
Dr. Balbino de Souza Mascarenhas
Dr. Luiz Chaves Barcellos
Centro dos Homens da Ação Católica da Paroquia de São Pedro — Capital.
Dom Vicente Scherer
Comercial Lider S/A.
Fábrica Steigleder S/A.
Capela do Carmo — Capital
Federação das Congregações Marianas do R. G. do Sul
Dr. Lourival Kersting
Um congregado mariano
Centro de Homens da Ação Católica da Paroquia de Santa Teresinha — Capital
Sr. João Burtet
Dr. Alberto Marino Pinto
Sr. Lourenço Torrasini
Paroquia Nossa Senhora Medianeira — Capital
Dr. Eloy José da Rocha
Apostolado da Oração da Capela dos Passos — Secção de Homens — Capital
Apostolado da Oração da Capela dos Passos — Secção de Senhoras — Capital.
Paroquia São João — Capital
Curso Roque Gonzales — Capital
Dr. Amante Carrara
Dr. Arno Guettler
Dr. Bernardo Velho
Um congregado mariano da «Auxilium Christianorum»
J. U. C.
Ação Católica Arquidiocesana
Bispo de Uruguaiana
Monsenhor André Pedro Frank
Dr. Naio Lopes de Almeida
Afonso Soares
Congregação Mariana de Homens e Moços Nossa Senhora Assunção, da Igreja São José — Capital.
Congregação Mariana de Moças Nossa Senhora Imaculada, da Igreja São José — Capital.
Apostolado da Oração das Senhoras, da Igreja São José—Capital
Dr. Alvorino Mércio Xavier
Congregação Mariana Nossa Senhora Medianeira — Santa Cruz do Sul.
Dr. Armando Dias de Azevedo
Dr. José Mariano de Freitas Beck
Funcionários do JORNAL DO DIA (2 legionários).
Dr. Francisco Machado Carrion
Alcides Heck
Um anônimo
Deputado Carlos de Brito Velho
Deputado Francisco Brochado da Rocha.
Deputado Nicanor da Luz
Deputado Luciano Machado
Deputado Paul Farina
Deputado Adão Paulo Brum Viana
Antonio de Oliveira Marques
Os associados da Arquidiocese de Pôrto Alegre
Congregação de Homens Nossa Senhora Medianeira—Santa Cruz do Sul.
Um anônimo — Santa Cruz do Sul.
Dr. Normélio Rosa.
Dom Antônio Zattera, Bispo de Pelotas
Paróquia São Francisco Xavier, de Santa Clara do Sul, município de Lajeado.
Dr. Armando Gomes Ferreira.
Deputado Fernando Ferrari.
Deputado Leopoldo Machado
Conferência Vicentina Mater Ter Admirabilis — Secção de Liceu, com sede no Colégio Anchieta — Capital.
Conselho Central Metropolitano da Sociedade São Vicente de Paulo.
Paróquia de Nossa Senhora da Saúde, de Teresópolis, desta Capital.
Circulo Operário Santiaguense, de Santiago.
Confraria Nossa Senhora da Conceição, da Paroquia do mesmo Nome, da Capital.
Cônego Pedro Wagner
Igreja de N.ª S.ª dos Anjos, de Gravataí
Capela N.ª S.ª da Glória, de Gravataí
Capela São João Batista, de Morro Agudo, Gravataí
Capela N.ª S.ª da Boa Viagem, de Cachoeirinha, Gravataí
Capela N.a S.a do Barro Vermelho e Capela Na S.a da Conceição, do Ipiranga, arrabaldes de Gravataí.
José Floriani Filho
Vva. José Arasonga e filhas
José Nemes

Srta. Lucia Gastille
Pia Obra das Vocações Palotinas, de S. Maria.
Desembargador La Hire Guerra
Prof. Armando Pereira da Câmara
Padre Eugênio Giordani — Caxias do Sul
Paróquia de São Pelegrino — Caxias do Sul
Apostolado da Oração — Paróquia de São Pelegrino — Caxias do Sul
Confraria do Carmo — Paróquia de São Pelegrino — Caxias do Sul
Visita Domiciliar Imaculada — Paróquia de São Pelegrino — Caxias do Sul
Paróquia de Nossa Senhora da Glória — Capital
Um Passo-Fundense

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 5-2-1950 — N.º 912

A retificação do Riacho

AS OBRAS NO VALOR DE 12 MILHÕES DE CRUZEIROS SERÃO CONCLUIDAS DENTRO DE 20 MESES

Conforme foi amplamente noticiado, o Govêrno Federal, de comum acordo com o Govêrno do Estado e a Prefeitura de Porto Alegre, abriu concorrência pública para a conclusão das obras do Riacho, a qual consiste em abrir valetas para o escoamento das águas dos Arroios Taquara e Dilúvio. Encerrada a concorrência na Capital Federal, foi vencedora a Emprêsa de Dragagem Ltda., do Rio de Janeiro, a qual, na sua proposta, além de concorda, com a importancia das obras, se compromete a executá-las dentro de 20 meses, iniciando seus trabalhos no corrente mês, após a assinatura do respectivo contrato.

Para tratar dêste assunto, seguiu para a Capital da República o Dr. João Maia, Filho, Diretor Geral do Departamento de Saneamento Federal. O início das obras, segundo informações prestadas pelo Dr. Ildo Meneghetti, Prefeito da Capital, serão assistidas pelo General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, quando de sua próxima visita a êste Estado.

CURSO PARA MÉDICOS

Na Diretoria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, no Rio de Janeiro, estão abertas as inscrições para o Curso de Organização e Administração Sanitária, com início em 1.º de março próximo. Aos médicos interessados prestar-se-ão, todas as informes na Delegacia Federal de Saúde da 7.ª Região, sita à rua Siqueira Campos, 1170 apt. 20, Porto Alegre, fone 5608.

Novo racionamento de luz?

Os bairros do Menino Deus e Azenha, anteontem à noite sofreram o racionamento de luz elétrica durante uma hora, aproximadamente.

Procuramos indagar o motivo dêste racionamento e não o conseguimos saber, razão pela qual nos dirigimos, nesta hora, à Diretoria de Eletricidade e Transportes da Prefeitura, a fim de que, com a sua autoridade fiscalizadora, determine providências a respeito, pois, tais racionamentos, sem aviso prévio, já se estão tornando diários.

Não serão aumentados os preços das passagens de bondes

A PREFEITURA SÓ CONSENTIRÁ ESTA MEDIDA A' CARRIS SE ESTA, ANTES, MELHORAR OS SEUS SERVIÇOS

Prefeito ILDO MENEGHETTI

Há dias que vem sendo veiculada no seio da população de nossa Capital a notícia de que a Companhia Carris Porto - Alegrense pretende solicitar do Prefeito a necessaria permissão para aumentar em mais 20 centavos as passagens de bondes e as dos carros chamados «Coca-Colas», que passariam respectivamente, a 0,70 e 1,00 cruzeiros. Sôbre tão palpitante assunto, procuramos ouvir o Prefeito da Capital, Dr. Ildo Meneghetti, que ao saber da notícia, disse-nos textualmente isto:

«Não tenho conhecimento algum do caso. Não darei guarida a qualquer aumento de preços nas passagens enquanto os serviços trans- viarios da Carris não estiverem em condições de satisfazerem as necessidades da sofredora população desta Capital. Dois dos meus ilustres antecessores permitiram os aumentos de 0,30 para 0,40 e de 0,40 para 0,50, sem que aquela Emprêsa cumprisse os melhoramentos que foram combinados, alegando falta de material. Agora não. A Prefeitura não fará pagamento algum adiantado. Se a Companhia tem necessidade dêste aumento, melhore primeiro os seus serviços, favorecendo o povo com transportes suficientes e então determinarei depois um rigoroso exame da matéria para solucionar posteriormente, o que me foi solicitado».

«Não poucos católicos estão em falta com o «Jornal do Dia»...

«Não poucos católicos estão em falta com o «Jornal do Dia»...

Expressiva carta de s. excia. revma. D. Vicente Scherer, por motivo do transcurso do 3.º aniversario dêste jornal, ao qual o colendo antistite expressa seus aplausos como órgão de atitudes definidas e de convicções claras.

"Pôrto Alegre, 4 de fevereiro de 1950.

Ilmo. e prezado sr. Dr. Ruy Rodrigo Azambuja,
DD. Diretor do "JORNAL DO DIA".

Sejam estas linhas portadoras de minhas cordiais felicitações por mais um aniversário do "JORNAL DO DIA", ocorrido durante minha ausência em visita pastoral. Como órgão de atitudes definidas e de convicções declaradas, vencendo obstáculos de tôda ordem, vem ele realizando, persistente e luminosamente, sua missão orientadora da opinião pública e da consciência cristã. Não poucos católicos estão em falta com o "JORNAL DO DIA" e não lhe dispensam, por preconceito ou incompreensão, o auxilio e o apoio necessários para sua completa estabilidade econômica. Muitos lamentam e condenam, escandalizados, a corrupção avassaladora, mas nada fazem para conter sua propagação nefasta. Na afirmação e na defesa dos valores espirituais, sôbre que se alicerçam a felicidade dos indivíduos e a prosperidade das nações, o "JORNAL DO DIA" tem sido um paladino indefesso e vigilante. Eis porque lhe deixo aqui expressos os meus vivos aplausos.

Com tôda consideração

† VICENTE SCHERER
Arcebispo Metropolitano de Pôrto Alegre"

FESTA DA UVA

Concurso para «Rainha da Festa da Uva» – Certa a presença do governador paulista - Temporada lírica oficial

CAXIAS DO SUL, 4 (Do correspondente) — Reina desusado interêsse, não havendo mais mesa livre, para o baile que se realizará, hoje, no salão nobre do Clube Juvenil, no decorrer do qual será escolhida por uma comissão especial a futura rainha dos festejos da vindima. Todas as rainhas eleitas nos municípios patrocinadores do magno certame estarão presentes emprestando o máximo de seu garbo e personalidade, à encantadora festa e procurarão obter o voto da Comissão Julgadora. A mesma será composta de um representante de cada município, representando Caxias nesta missão o sr. Dr. Dante Marcucci, ex-prefeito e um dos grandes animadores no, festejos de anos anteriores.

Momento em que o sr. Luis Napolitano entregava o resultado da apuração final do concurso para escolha da «Rainha da Festa da Uva» à vencedora, em Caxias, srta. Bila Vial.

Representará a beleza e a graça do nordeste do Estado neste pleito, as seguintes senhoritas Bila Vial — Caxias do Sul; Jaquelina Grazziotin — Antonio Prado; Lucy Rossi — Encantado; Clelia Perez — Nova Prata; Maria de Lourdes Bernardi — Guaporé; Terezinha Morganti — Bento Gonçalves; Nair Pucrati — Garibaldi.

ROMARIA AO TÚMULO DA EX-RAINHA

Ontem, numa caravana de varios automoveis, rumaram ao cemitério local os integrantes da comitiva composta de expoentes de nossa sociedade, representantes da imprensa e a rainha do município de Caxias na festa 1950.

Diante do túmulo da ex-rainha Adelia Eberle, a srta Bila Vial, num gesto comovente, colocou lindo ramalhete de flores, no túmulo daquela que foi a 1.ª representante da beleza e da personalidade da mulher de sua terra.

Logo a seguir, o sr. Dr. Olmiro de Azevedo, proeminente causídico local, usou da palavra tecendo em belo improviso um retrospecto da vida da infortunada jovem, relembrando sua personalidade, a simpática e cândida beleza, o que significou para Caxias a perda de tão elevado orgulho de nossa sociedade.

CERTA A PRESENÇA DO GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS

Soube por intermedio do sr. Lothar dos Reis, membro proeminente do P.S.P. local, que o mesmo Diretorio recebeu um comunicado do sr. governador de São Paulo, informando que comparecerá ao magno certame de Caxias, acompanhado de grande comitiva. Entre os componentes da mesma, segundo afirmou o entrevistado, virá um clube da primeira divisão, provavelmente o Corintians de São Paulo, que jogará varias partidas nesta cidade, cuja renda reverterá em beneficio dos clubes locais. O sr. governador de São Paulo, sendo solicitado pela presidente da sub-comissão da eleição da rainha, a ofertar uma prenda à vencedora, prontificou-se em colaborar com tudo que tiver em seu alcance, — concluiu nosso informante.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Por iniciativa da Sociedade de Cultura Artistica de Caxias do Sul e do Orfeão Riograndense, de Porto Alegre, no dia 4 de Março estreiará, no Cine Teatro Real, sob o patrocinio da Comissão Coordenadora da Festa da Uva, o maior conjunto lírico até hoje organizado para atuar na Pérola das Colônias.

Encontram-se já programadas três óperas, Rigoleto e Traviata de G. Verdi e Lucia de Lamermoor de G. Donizetti, além de uma cortina lírica, onde serão apresentados os melhores trechos das mais afamadas óperas.

Os elementos que integrarão o conjunto lírico constituem verdadeiros cartazes internacionais, a saber: *Blanca Rosa Baigorri*, a mais afamada soprano da América do Sul, figura de projeção no Teatro Colon de Buenos Aires; *Rubio Antalí*, grande barítono italiano e verdadeiro intérprete de Rigoletto; *Paulo Fortes*, o maior barítono brasileiro, que integra o quadro principal do Teatro Municipal do Rio; *José Perrotta*, o renomado baixo brasileiro, que constitue uma das maiores glórias da atualidade no seu registro de voz; *Luigi Giammarchi*, o simpático tenor uruguaio, com tantas atuações nas temporadas oficiais dêste Estado e no Sodre de Montevidéo.

Os nomes acima são suficientes para assegurar o retumbante êxito da próxima temporada lírica e de antemão asseguramos que jamais se proporcionará oportunidade igual para reunir figuras de tão grande projeção artistica nesta cidade. Participarão ainda da próxima Temporada, o corpo de bailados da Prof. Tony Seitz Petzhold e o grande côro do Orfeão Rio Grandense, composto de 30 figuras.

A orquestra será um dos pontos altos das noitadas líricas, composta de 40 professores do Sindicato dos Musicos Profissionais de Porto Alegre, sob a competente batuta do Maestro Roberto Eggers.

As reservas de localidades para as assinaturas de 4 récitas poderão ser reservadas desde já no Escritório da Festa da Uva ou pelo apartado 423, ou Caixa postal n.º 175 — ou endereço telegráfico Festuva.

Fundação «Ana N. Jobim»

Na presença do Governador Jobim, foi assinada, na manhã de ontem, a escritura pública que instituiu a Fundação "Ana N. Jobim", destinada a construir e manter o Preventório-Escola para Filhos de Pais Tuberculosos. Atinge assim o seu ponto culminante a grande campanha desenvolvida pela Sra. Walter Jobim, em todo o Estado e que tão larga repercussão alcançou na coletividade rio-grandense. Dentro de poucas semanas a Fundação dará início às obras de construção dos seus pavilhões, em cujo ato pretende empenhar o concurso de desvelados da população de todo o Rio Grande do Sul. Por ocasião do lançamento da pedra fundamental, a sra. Ana N. Jobim dirigirá um convite especial a todos os prefeitos dos comunas rio-grandenses, que tão generosamente cooperaram para esta realização se- rá que, simbolicamente, todo o Rio Grande esteja representado no ato. Na solenidade de constituição da entidade, ontem criada, estiveram presentes, as sras. Ana Jobim, Benicia Gonçalves e Olga Guimarães e os srs. Walter Jobim, Jandir Maya Faillace, Alvorino Mercio, Carlos Brino, Nestor Azambuja Guimarães, Julio Telles e Nicomedes Becon. O cliché ilustra um aspecto do ato realizado em Palácio.

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

Especial para JORNAL DO DIA

por Walter SPALDING

Aproxima-se o reinício das aulas. Dentro de mais algumas semanas veremos as livrarias cheias de estudantes e pais adquirindo livros escolares.

Essa época é verdadeiramente desesperadora para as finanças dos que desejam educar os filhos, isto é, alfabetizá-los apenas, pois mesmo concluídos os estudos secundários, com os métodos atuais do ensino e o relaxamento reinante, não na disciplina dos Ginásios e Colégios, mas nas obras didáticas em geral e na incompetência de certos mestres, poucos sairão sabendo alguma cousa do quanto estudaram.

E' incrível o que atualmente acontece: professores há que, não satisfeitos com os compendios, levam à aula pilhas de livros e, de cada um lêem algumas páginas sem admitir que os estudantes tomem a mínima nota e, menos ainda, que façam perguntas. Mas, o que tais professores leram nas aulas — será perguntado nas sabatinas e nos exames!

Ora, o povo desde épocas remotas costuma dizer que, quem pergunta, quer saber. E é exato. Mas os tais "professores", por não saberem, não admitem perguntas dos alunos, resultando daí terminarem estes o curso tão ignorantes, no geral, quanto o iniciaram, se não forem caprichosos e, por si, como qualquer autodidata, não estudarem, não procurarem livros que os esclareçam, o que é outro problema difícil.

Livros didáticos existem aos montes. Uns, simples compilações, ou cópias, ou decalques; outros absolutamente pessoais, com "idéias próprias" — "colhidos in loco" (colhidas no louco, leia-se...) — e geralmente erradas ou tendenciosas ou pretenciosas.

Que haja tais autores, está certo. Mas que o Ministério aprove semelhantes livros é que é estranho.

A História do Brasil, já tão descurada no ensino atual, tem verdadeiros compêndios de aberração. E, divididos em duas partes, — 3.ª e 4.ª série ginasiais, — atrapalham tudo, porque acontece que no fim da 4.ª série tôda a parte inicial, relativa à 3.ª, está esquecida. Irremediavelmente esquecida se o professor não foi bom, muito bom mesmo.

Na verdade, os piores livros que existem no mundo para estudo, são os que nos oferecem neste Brasil. Salvo honrosas, mas raras exceções, nada valem os "aferventados" de português, história do Brasil, história geral e, entre outros, de matemática.

A tal seriação no ensino pode ser cousa genial, mas, francamente, nada vale. Ela é uma das grandes culpadas da ignorância de alunos e professores. A falta de continuidade gera o relaxamento e, este, o esquecimento, mormente quando a base é falha. E é justamente esta que está em pior situação.

Verificamos mais de uma vez e todos os anos, que os alunos, no curso científico, 1.ª série, apresentam-se com idéias infantis em assuntos de história geral e do Brasil. Verdadeiros contos de fadas... E em matéria de português, não sabem colocar um pronome, não conhecem concordância, não têm vocabulário, mas... sabem muita análise lógica! E, têm horror aos clássicos, aos bons e grandes autores dos tempos em que se escrevia decentemente, ou, pelo menos, muito melhor do que hoje os famigerados néo-naturalistas...

Em matemática, no curso ginasial, 4.ª série, notam-se pavores! Não têm a mínima base. Muitas vezes não sabem nem regra de juros, não sabem o que é regra de três ou cálculo de percentagem!

Com tais conhecimentos, graças aos livrecos e mestrécos e ao Ministério de Educação, apresentam-se em concurso e... saem rolando como bolas bem lisas sôbre plano polido até... cairem no precipício.

A gente se admira de tudo isso. Mas, verificando o que acontece no DASP, por exemplo, — onde se fazem perguntas idiotas como esta charada que denominam "test": — "Estrada de Ferro Central do Brasil. — Onde está o erro?" tudo é explicável. E o aluno tem que adivinhar que o ERRO está em *ferro*, cortando-se o f!!! Ora, com tal orientação do departamento da alta cultura, não é de admirar que tudo desande num "erro" da Estrada de Ferro... que faz parte do programa de português!

Mas, paremos aqui, porque longe iríamos.

Os alunos que se acautelem ao comprar seus livros. Antes de fazê-lo, consultem os mestres, os verdadeiros mestres, e não estes que costumam ficar nas aulas lendo ou contando anedotas. E os bons mestres que procurem conhecer os livros e as aberrações para poderem, com consciencia, orientar.

Nem todos são milionários e o dinheiro custa a ganhar a quem trabalha com decência e nunca foi... tubarão.

LITERATURA

SAMUEL PUTNAM INTERPRETA A LITERATURA BRASILEIRA

Samuel Putnam, recentemente falecido, foi o mais autorizado escritor norte-americano, no terreno da literatura brasileira. Agraciado com um prêmio da Fundação Guggenheim, para preparar um novo livro, ampliou seu volume editado em 1948 e intitulado "Viagem Maravilhosa, a pesquisa de quatro séculos através da literatura brasileira", publicado por Knopf, de Nova York. O novo livro é uma antologia das mais importantes páginas literárias brasileiras, desde 1918.

Em virtude de não o haver permitido seu estado de saúde, Putnam não pôde repetir sua tão ansiosa visita ao Brasil, como o fez em 1946; por isso apelou para os autores e críticos literários brasileiros, bem como para os estrangeiros residentes no Brasil, no sentido de lhe enviarem publicações e recortes sobre literatura.

Putnam residia, com sua esposa, que gostava de preparar para seu marido as deliciosas iguarias da cozinha brasileira, na aprazível cidade de Lambertville, em New Jersey, próximo ao local onde Washington cruzou as águas do rio Delaware. Um de seus antepassados, o General Rufus Putnam, que defendeu Filadélfia contra os ingleses, por ocasião da revolução, nasceu naquele histórico local. Samuel Putnam nasceu e teve sua educação formada no Meio-Oeste, de onde a família Putnam emigrou no século XIX. Passou muitos anos nas terras do Mediterrâneo e ainda possuía uma casa ao sul da França. Estabelecendo-se em Lambertville, Putnam retornou a seu local de origem criadora. Na outra margem do Delaware, no condado de Buck, na Pennsylvania, habitam centenas de conhecidos artistas e escritores, inclusive muitos famosos em Hollywood e Nova York.

Durante muitos anos Putnam e sua esposa residiram em Filadélfia, porque o filho do casal, Hilary, tinha que frequentar as aulas da Universidade de Pensilvânia, onde um ex-Adido Cultural Norte-Americano no Brasil leciona. Hilary, presentemente, leciona filosofia na Universidade de Califórnia, em Los Angeles.

Em sua residência, Putnam possuía milhares de livros de autores brasileiros e panfletos e publicações editados no Brasil e na língua portuguesa. De seus planos futuros fazia parte a construção de uma pequena biblioteca especial, onde continuaria a trabalhar como bibliotecário profissional, tradutor e intérprete da literatura brasileira. Putnam tencionava presentear sua rica coleção de "Brasiliana" a uma Universidade norte-americana, interessada na língua e na cultura do Brasil. Constantemente fazia doações de livros brasileiros à Fundação Hispânica da Biblioteca do Congresso, em Washington, a qual acabou de apresentar uma exposição de obras de Euclides da Cunha, inclusive a elogiada tradução de Putnam de "Os Sertões", publicada em 1944 sob o título "Rebellion in the Backlands".

A Fundação Hispânica edita o precioso "Manual de Estudos Latino-Americanos", para a qual Putnam de há muito contribuía, na seção de literatura brasileira.

As paredes do estúdio de Putnam, além de estarem repletas de estante, com livros brasileiros, se cobrem de fotografias dos mais destacados vultos das letras brasileiras, intelectuais do Brasil, aquarelas com motivos da Amazônia, da autoria de Luís Jardim, e outros trabalhos de arte e lembranças de sua última viagem ao Brasil e de vinte anos de correspondência com eminentes brasileiros. Em molduras especiais podem-se notar os diplomas que lhe conferiram o grau da Ordem do Cruzeiro do Sul, de membro correspondente da Academia Brasileira de Letras e o "Prêmio Calógeras", dado pelo importante homem de negócios brasileiro Valentim Bouças, do Rio de Janeiro. Putnam era presidente da Sociedade Cultural Brasileira, organizada êste ano em Nova York pelo professor Arnaldo Pessoa, que leciona literatura brasileira na Universidade de Columbia. Os brasileiros que visitavam Samuel Putnam, em sua residência em Lambertville, se admiravam em descobrir ali um pedaço do Brasil entre as colinas de New Jersey.

Putnam, em visita a Portugal, em 1932, encontrou o panorama da literatura portuguesa contemporânea malbaratada pela censura imposta pela ditadura de Salazar. Voltou então sua atenção para a exuberante literatura tropical do Brasil, o maior descobrimento de Portugal.

Em reconhecimento ao talento de Putnam e sua devoção ao Brasil, uma das mais antigas casas editoras de Nova York, pertencente a Alfred A. Knopf, solicitou-lhe que traduzisse vários trabalhos dos clássicos brasileiros, incluindo nessas traduções a obra de Gilberto Freyre, "Casa Branca e Senzala", que surgiu sob o título "The Masters and the Slaves".

Os inúmeros admiradores de Samuel Putnam, nos circulos intelectuais brasileiros, leram, recentemente, na revista "Américas", o novo órgão mensal da União Pan-Americana, o perfil traçado por aquele escritor norte-americano sobre Gilberto Freyre, que atualmente se encontra representando o Brasil na Assembléia Geral das Nações Unidas. Em Nova York, Putnam e Freyre planejavam discutir diversos pontos sobre a edição da nova antologia que o escritor americano se propôs redigir. Os críticos literários brasileiros, durante muitos anos não se cansaram de elogiar as traduções feitas por Samuel Putnam, relativamente aos clássicos das línguas românicas. Seu último trabalho foi uma brilhante tradução para o inglês do famoso "Don Quixote", de Cervantes.

Tal como Gilberto Freyre e outros antropologistas e sociólogos americanos, Putnam reconhecia as grandes contribuições culturais que as Américas devem ao negro e ao índio. Nêste setor, Putnam seguia o esplêndido exemplo de Roy Nash, que sucedeu ao Dr. Crawford no posto de Adido Cultural dos Estados Unidos no Brasil.

Nash, quando jovem, viveu três anos e fez a melhor interpretação do Brasil, jamais feita por qualquer cidadão americano neste século, intitulado "The Conquest of Brazil" (Nova York, 1926).

Putnam descobriu alguns paralelos e contrastes interessantes, entre o negro e o índio brasileiro e norte americano, e tencionava incluir passagens, em sua antologia, de James Fenimore Cooper e William Lloyd Garrison brasileiros, que foram José de Alencar e Joaquim Nabuco.



CANÇÃO DE UM DIA DE CHUVA

GUILHERME DE ALMEIDA

E chove na cidade... Chove...
E chove alegremente ao sol... A franja móvel
Da água brilhante cai do céu azul
Como uma franja de missanga
Ao redor de um abajur.

A chuva tesa e reta abre uma grade branca
Na moldura sem tela
Da janela.
E, atrás das grades da prisão prateada,
Este meu desgraçado coração,
Como uma ave engaiolada,
Vai ritmando esta canção.

Vai ritmando a canção que vai cantando:
— Num certo bairro, numa certa casa
Há umas janelas olhando,
Por entre os cílios de cristal da chuva,
A rua turva
Onde não passa,
Onde não anda ninguém...
Mas, por detrás dos cílios líquidos e claros,
Como a menina desses olhos solitários,
Há alguém...

A MORTE DO DECANO

GERARD BAUER
(Copyright do S. F. I.)

PARIS — Lucien Descaves, decano das Letras Francesas, era também uma das suas figuras mais originais. Com aquela simplicidade direta, que lhe era tão natural, precisou, nos "Souvenis d'un Ours", a data e o lugar do seu nascimento, as circunstancias da sua educação. Isto foi dito em algumas linhas, sem orgulho e sem excesso de humildade. Nasceu a 18 de março de 1861, no Petit Montrouge, anexado a Paris um ano antes do seu nascimento, no numero 2 da Rua Montyon, atualmente Rua Mouton Duvernet. Há 88 anos, portanto. Vamos ouvi-lo falar da sua infancia.

"A casa em que nasci e o coleginho onde aprendi a soletrar não eram longe um do outro, e estão de pé. Bastava atravessar a Avenida Orleans obliquamente, depois da Rua Mouton Duvernet, para atingir o numero 31 da Avenida onde o sr. Mar, oficial da Academia, e a sua jovem esposa desbravavam os cerebros dos meninos, a 30 francos por mês. Frequentei o pensionato até os 13 anos e conservei dele uma recordação indelevel"...

Aquele parisiense do Petit-Montrouge, educado numa escola do bairro, ficou sempre fiel às origens, à inspiração do seu arrabalde, ao laborioso exemplo que recebeu numa idade em que não se esquece o que se viu. Antes de qualquer outra cousa, é essa fidelidade que devemos louvar em Lucien Descaves, agora que os seus olhos, tão abertos, acabam de se fechar para a vida. Quanta gente se esquece da sua mocidade ou, então, deforma a sua lembrança vestindo-lhe um disfarce.

Em Lucien Descaves não existem falsas aparências nem complexos... Filho de um gravador de talento, durante a sua carreira de escritor, nunca deixou de dispensar ao oficio de escrever os mesmos cuidados, a mesma aplicação de artifice com que viu seu pai gravar na mesa de trabalho.

Um carater difícil, isto é, independente ao extremo, que mal sabia esconder os seus humores, — caráter que ele foi o primeiro a censurar — o manteve sempre nas fileiras da liberdade e entre os que protestavam contra qualquer excesso e qualquer violencia.

Esse pendor lhe valeu o primeiro sucesso literario. Empregado de um grande banco, começara a escrever contos e novelas de feições naturalistas, o que estava, então, na moda. Isto foi em 1882. Mas suas duas primeiras obras, "Le Calvaire d'Heloise Pajadou" e "Une vieille Rate", passaram pouco mais ou menos despercebidas. Foi necessário o escandalo de perseguições judiciarias para dar ao nome de Lucien Descaves um relevo que não perderia mais.

Um serviço militar, demorado e penoso, tendo-lhe inspirado "Les Misères du Sabre" e, em 1889, seu romance "Sous Offs", Descaves é rebaixado da sua graduação de sargento-mor e levado às barras da "Cour d'Assises" por ultrajes aos bons costumes e injurias ao exercito. Foi absolvido e o processo decidiu do sucesso do livro e da fama do escritor. Descaves a manteve facilmente, continuando a ser o que era, um observador minucioso, clarividente, do povo parisiense, dos artifices, das pessoas simples e verdadeiras — daqueles que preferia a todos os outros.

Sua simpatia pela Comuna de Paris, a fraternal indulgência para com os que nela tomaram parte, lhe inspiraram um belo livro "La Colonne", romance daqueles tempos de indignação e de revolta.

O mesmo espirito o conduziu ao teatro até a "Chariére", que foi com "Oiseaux de Passage" e "Le Coer ébloui", seu maior exito na arte dramática.

Jornalista, cronista, diretor literário do "Journal", durante 20 anos, critico dramático, historiador de "L'Imagier d'Epinal", frequentador assiduo dos Goncourt, Lucien Descaves abordou, ao escrever todos os generos que lhe proporcionaram a atividade e a atualidade literarias.

Aquele homem baixote e atarracado tinha grande apego à sua independência, lutava por aqueles a quem amava, isolava-se em sua casa, na sua pequena mansão da Rua Sauté, com uma obstinação maravilhosa, ficando surdo às modas literárias, escrevendo, de pé na sua escrivaninha, as páginas que o seu discernimento, as suas tendencias e, mesmo os seus furores, lhe ditavam. Mas aquela intransigência deixava filtrar uma generosidade, visivel como o sangue à flor da pele.

Aquele casmurro era um tanto à maneira de Alphonse Daudet, muito admirado por ele e de cujo sensivel realismo se aproximou nas suas melhores páginas. Era, depois que Rosny morreu, o ultimo sobrevivente do "Grenier des Goncourt", na nossa Academia.

Fazia parte dele desde 7 de abril de 1900 — isto é, desde o começo — e era o seu presidente. Quase não era visto, porque se retirara para o campo, em Senonches, onde o seu filho Pierre Descaves ia sempre dar-lhe notícias de Paris, que nunca deixara de estimar. E foi à sua capital que ele voltou para morrer, foi ali que pronunciou a sua ultima palavra. Olhando as avenidas de que estivera afastado por tanto tempo, disse baixinho: "Ah! Paris". Depois o seu espirito se encerrou num silêncio que se fixou docemente na morte.

Paris o acompanhou até o tumulo no Cemitério da Villette, velha necropole parisiense, onde o bairro deixa ainda perceber um passado de arrabalde quase aldeão. Roland Dorgelès, em nome da nossa Academia Goncourt, lhe disse adeus, em frente a uma igrejinha cujo adro parece um jardim. Exurimiu um pesar que estava, de fato, em todos os corações. E' muito raro ver-se um escritor ser escoltado, por ocasião da sua ultima viagem, pelos companheiros de jornada e pelos seus personagens. Com Lucien Descaves isto aconteceu e, se ele foi fiel, essa fidelidade lhe foi retribuida plenamente.

LIVROS & AUTORES

★ MANHÃS DE SÃO LOURENÇO — Esta última publicação AGIR nos dá uma experiência inédita: acompanhar Alceu Amoroso Lima, o filosofo, o célebre Tristão de Athayde da crítica literária, numa paisagem campestre em que vibram todos os temas essenciais de sua sinfonia interior. E' preciso sentir a sua visão de uma vida mais sadia e mais humana, que este livro nos dá, para conhecermos inteiramente a personalidade de Alceu Amoroso Lima. Já se encontra à venda a edição especial, ilustrada por Heloisa de Faria, com exemplares numerados, e a edição comum deverá sair em princípio de fevereiro.

★ CONSTANCIO C. VIGIL — *Não foi sem razão que ainda há pouco S. S. o Papa conferiu honrosa distinção dignitária ao escritor Constancio C. Vigil. O educador platino é sem favor algum o maior e o melhor escritor para crianças e adolescência da atualidade. Seus livros que somam quase duas dezenas estão vertidos para grande número de idiomas, semeando o bem e o belo nas almas simples das crianças. Exemplo típico de sua obra construtiva é a série "VIDA ESPIRITUAL" que as Edições Melhoramentos estão lançando e reeditando continuamente. Isso, para justo gáudio da infância e da juventude do Brasil e para satisfação completa de seus pais e mestres. Com o recente lançamento do tomo n.º 4 daquela série, está ela completa em nosso mercado livreiro. Boa notícia, sem dúvida, para os que se interessam pela educação e pela formação moral dos homens de amanhã. Neste como nos demais livros da série, Vigil sabe de que falar e como falar aos pequenos leitores. O presente volume, tal como os três anteriormente publicados, recebeu a aprovação das autoridades eclesiásticas.*

★ O IRMÃO — Acaba de ser publicado por AGIR o último livro de Alphonsus de Guimaraens Filho, — O IRMÃO — em que o filho do grande poeta simbolista mineiro atinge o mais alto grâu de sua maturidade, em uma obra verdadeiramente luminosa.

★ *Em fevereiro corrente, quando passará mais um aniversário da morte de Mário de Andrade, serão prestadas inúmeras homenagens nesta capital e em São Paulo à memória do autor de "Macunaíma".*

★ "O ROTEIRO DO INFERNO" — O romance de Maria Eichemberger, "O Roteiro do Inferno" pode ser classificado como um estudo da psicologia feminina. Nele a autora retrata a vida de uma família, colocando em primeiro plano o conflito psicológico de uma mulher que presencia o desmoronamento do seu lar e, consequentemente, o fim de tudo aquilo que imaginou e desejou da vida. Pelo tema abordado e pelo tratamento que a autora lhe dá, resultou uma obra profundamente comovente, mas também intensamente pessimista, de modo que sua leitura é dum modo geral desaconselhada às pessoas sensiveis.

★ MORREU GEORGE ORWELL — *A nota triste da semana literária foi a morte de George Orwell, considerado um dos melhores escritores inglêses do momento. Orwell nasceu em 1898. Teve uma vida das mais agitada. Tomou parte, inclusive, na guerra civil espanhola, lutando ao lado dos republicanos. Seu mais recente romance, 1984, foi citado pelos críticos inglêses como um dos grandes lançamentos de 1949. Nêsse romance, igualmente editado nos Estados Unidos e já traduzido para o francês, Orwell realizou uma sátira contra os regimes totalitários, imaginando um mundo dominado por êles. Aliás 1984 foi escrito num sanatório, onde o escritor se encontrava recolhido atacado de tuberculose. O verdadeiro nome de George Orwell era Eric Blair.*

★ 10 MAIORES DO ANO — O "Chicago Sunday Tribune" em um dos seus últimos suplementos, publica a relação dos 10 maiores livros do ano, nos Estados Unidos, segundo a opinião dos treze escritores encarregados da sua seção bibliográfica. Na opinião de Walter Havighurst, os 10 maiores de 1949, foram os seguintes:

1 — "Our English Heritage", de Gerald W. Johnson.
2 — "Nineteen Eighty-Four", de George Orwell.
3 — "The Golden Apples", de Eudora Welty.
4 — "Complete Poems of Robert Frost", de Robert Frost.
5 — "Killers of the Dream", de Lilian Smith.
6 — "The Way West", de A. B. Guthrie, Jr.
7 — "The River Line", de Charles Morgan.
8 — "The Ohio", de R. E. Bante.
9 — "Knight's Gambit", de William Faulkner.
10 — "A Diary From Dixie", de Mary Boykin Chesnut — editado por Ben Ames Williamst.

★ ALGUNS LIVROS FRANCESES — *Livros recentemente editados em Paris "La Demoiselle de Beauté", de Colette; "Sept contre Reeves", romance de Richard Aldington, traduzido do inglês por Suzasse Desternes; "Tout Vient du Large", poesias de Pierre Boujut; "Théatre Comique", de Gabriel Marcel e "Liberté Européane", ensaio de Jean Duche.*

★ "DAVID BALFOUR" NO CINEMA — O conhecido diretor cinematográfico inglês Lindsley Parsons, iniciará dentro de pouco, meses a filmagem do romance de Robert Louis Stevenson, "David Balfour". O papel central será desempenhado pelo ator Roddy McDowall.

LETRAS NORE-AMERICANAS

Um dos livros mais lidos durante o ano que findou, tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra, foi "Nineteen Eighty-Four", (Mil novecentos e Oitenta e Quatro), do escritor inglês, George Orwell. E' uma novela que mostra o que será o ano 1984, se os governos continuarem a controlar cada vez mais a vida de seus cidadãos. No mundo imaginado pelo Sr. Orwell — esperemos que tal mundo fique somente na sua imaginação — o governo controla tanto as ações como os pensamentos. Não há meios para comunicações particulares; e as pessôas que não se conformam totalmente com o padrão de vida estabelecido pela ditadura, ficam sujeitas a trabalho forçado, tortura e morte. E' um livro aterrador, e acentua a necessidade de fortalecer a democracia e as garantias às liberdades humanas

* * *

"Soviet Gold" (Ouro Soviético), por Vladimir Petrov, publicado recentemente em Nova York, é a história de um russo sentenciado a trabalhos forçados nas minas de ouro da Sibéria, por causa de suas opiniões políticas. Depois de seus anos naquelas minas, o autor conseguiu se evadir, durante a guerra, e foi para os Estados Unidos, onde é agora professor na Universidade de Yale. Em seu livro, ele revela detalhes chocantes da vida nas minas da Sibéria, dos maltratos e da morte lenta que espera todos os condenados. Calcula ele em cerca de 8 milhões o número de individuos sujeitos a trabalhos forçados na União Soviética, e seu testemunho é confirmado por outros relatórios. Muitas passagens desse livro lembram o "Mil Novecentos e Oitenta e Quatro" e suas descrições imaginárias de um estado totalitário. Por exemplo, quando Petrov descreve como os prisioneiros politicos recebem um tratamento mais violento e ignominioso que os criminosos comuns com os quais compartilham da prisão, lembra o livro do Sr. Orwell. "Soviet Gold" é uma revelação alarmante da desumanidade soviética.

Talvez lhe interesse saber...

— QUE, nos Estados Unidos, o mercado de couros vacuns atravessa uma situação sem precedentes, sendo enormes as exigências de sua indústria e poucos os suprimentos que consegue do exterior, seu principal centro de abastecimento, que era a Argentina, está por cemais exigente em questão de preços, reduzindo-se, assim, as compras e diminuindo, consequentemente, a produção de calçados. («Hereford» — set. 49).

— QUE, numa experiência de dez anos, levada a efeito pela Estação Experimental de Ohio, U.S.A., sôbre vários sistemas de lavoura, verificou-se a franca superioridade do sistema comum de aração, diequelo e nivelamento sôbre todos os mais modernamente preconizados, como e que usa arado cultivador para revirar completamente a talhada do sulco, o que «trabalha a terra até 17,5 cms. com facas que giram a 225 revoluções por minutos, o que «prepara só a superfície mediante repetidas passagens de discos» e o que «lavra o sub-solo, afrouxando a terra sem revirar». Plantações de milho, em terras assim preparadas, durante 10 anos, revelaram uma produção média de 49,8 bushels (cada bushel é igual a 36.242 litros) para o sistema comum, enquanto o de «lavra do sub-solo» oferecia a produção de 41,3 e o «de discos» a de apenas 37,1 bushels. (Da revista «Successful Farming»).

— QUE já se produzem tratores agrícolas no Brasil. Os tratores nacionais, que são fabricados pela «Máquinas Agrícolas ROMI Ltda., de São Paulo, possuem 32 HP na polia e 25 HP na barra de tração (boletim informativo nº 35 da Câmara de Comércio Suíça no Brasil).

— QUE, na visinha República do Uruguai, se desenvolve animadoramente um interessante concurso de hortas familiares, que, só na visinha cidade de Rivera, teve 19 vencedores premiados pelo Ministério de Ganadería y Agricultura. («Boletim informativo» — ano VI nº 301).

Agro-Pecuária

DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses rurais em tela

JANEIRO, 26 — **Novas professoras rurais.** — Seis novos professores, «dispostos a levar a cultura e o progresso ao extenso e semi-abandonado interior» acabam de ser diplomados em Cêrro Largo, em cerimônia assás expressiva presidida pelo Revmo. Pe. Luiz Angerpaintner S. J., Reitor do Seminário São José.

— **O mate é incluído obrigatóriamente em nossas exportações.** — E' o que se divulga, como resultado dos entendimentos entre os srs. Presidente do Instituto do Mate e Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Figurará, assim, o mate entre os produtos constantes dos acôrdos em andamento com a França, a Alemanha Ocidental, a Itália e outros países.

JANEIRO 27 — **Continua na cartaz a lei 830.** — A lei nº 830, que, votada pela Assembléia Legislativa, visa proporcionar benefícios de ordem tributária ao pequeno produtor, bem aceita por muitos tem, no entanto, sido objeto de acerbas críticas, especialmente por parte de associações e entidades comerciais.

JANEIRO 28 — **Prejudicada a cultura do arroz, em São Paulo pelo excesso de chuvas e no Rio Grande pela sua escassez.** Enquanto notícias de várias regiões orizícolas do Estado dizem dos prejuizos que as sêcas trouxeram aos arrozais, de São Paulo chega a notícia de que as chuvas estão prejudicando muitíssimo a colheita que alí já se processa. Calcula-se alí que, pelo menos, 30% das colheitas se perderão.

— **No mercado internacional os preços são mais baixos.** — Na reunião, levada a efeito na Federação das Associações Rurais de São Paulo foi estudada a possibilidade de exportação do arroz, que, apesar das adversidades climatéricas, promete uma colheita superior às necessidades do consumo interno. Nessa ocasião, porém, foi feita a advertência de que o mercado brasileiro é atualmente bem mais interessante, por serem bem mais altos os preços que aqui se pagam pelo arroz.

JANEIRO 29 — **A fiscalização florestal no Estado.** — Fazendo a apreciação de recentes instruções expedidas pela Delegacia Florestal no Estado, o «Correio do Povo» em judicioso editorial, comenta favoràvelmente a adoção das providências que visam resguardar o pouco que ainda nos resta em riqueza madeireira e incrementar o reflorestamento, de acôrdo com o que preceitua o Código Florestal, infelizmente tão negligenciado.

— **As grandes barragens assegurando ótimas colheitas.** — As sêcas de dezembro, em várias regiões continuadas pelo mês de janeiro, prejudicaram inúmeros arrozais. «Correio do Povo», comentando o fato, diz das grandes vantagens trazidas pelas barragens que, embora custosas, proporcionam hoje a segurança no abastecimento dágua, em zonas que passaram a ser as ideais para a cultura da preciosa gramínea. Hoje em dia a voz corrente é de que só têm água os plantadores do Capané, onde a grande barragem chegou até a valorizar as terras vizinhas, que, de 50 mil cruzeiros, passaram a valer 200 mil cruzeiros.

— **A retenção dos estoques de vinho proporcionam à região vinícola o benefício de quase 30 milhões de cruzeiros.** — Foi o que afirmam à imprensa, o sr. Presidente do Instituto do Vinho, refutando as alegações que deram motivo à concessão do mandado de segurança impetrado pela Sociedade Brasileira de Vinhos Ltda., que, segundo sua senhoria, pleiteara, não a retenção de 40% determinada pelo Estado, mas a de 45%.

— **Produzimos carne suficiente para restabelecer a exportação.** — Em reunião levada a efeito na Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, é ventilado e discutido, em seus principais aspectos, o problema da produção pecuária, bastante controvertido entre as diferentes regiões criadoras. Foi sugerida uma reunião dos criadores riograndenses com os do Brasil Central, a fim de se debaterem os problemas do abastecimento, do preço e da exportação. Vários elementos salientaram que já possuimos rebanhos suficientes para, sem prejuizo ao consumo interno, restabelecer a exportação, mas que, se continuarem as medidas restritivas, haverá acentuada conversão de terras de pastagem em terras dedicadas à agricultura. Foi mesmo referido o caso do município de Barretos, onde cêrca de 22.500 alqueires paulistas (quase 55 mil hectares) de suas melhores pastagens deverão, no próximo ano, ser convertidos em terras de cultura.

— **O Tesouro do Estado presta oportunos esclarecimentos em tôrno da controvertida lei nº 830.** — Muitas críticas têm sofrido a lei que beneficia o pequeno produtor, chegando-se a afirmar que «ou se transforma o colono riograndense ou se modifica fundamentalmente a lei 80, que lhe impõe deveres desanimadores». — Esclarece, no entanto, o Tesouro do Estado, em nota fornecida à imprensa, que o único dever que diretamente cabe ao produtor é o de conduzir uma caderneta, que, gratuitamente, lhe fornece a Exatoria, e onde o comprador, êste sim, deve escriturar a compra que fez, pelo real valor que pagou ao colono. O próprio comprador ou comerciante, que, se trabalha legalmente, não encontrará dificuldades na prática das novas determinações, é que fará à Exatoria o pagamento do imposto relativo às vendas que, superiores a Cr$ 24.000,00, forem feitas pelo colono.

JANEIRO 30 — **Maior número de máquinas para os agricultores.** — Na reunião da Comissão Representativa da Assembléia, o deputado Celeste Gobbato apresenta um requerimento a ser endereçado ao sr. Presidente da República e ao sr. Ministro da Agricultura, pleiteando maior fornecimento de máquinas agrícolas aos nossos agricultores, por intermédio da Secção de Fomento Agrícola nesta Capital.

JANEIRO 31 — **A campanha do trigo.** — Ao se comemorar a passagem do 4º ano de Govêrno do General Eurico Dutra, são divulgados interessantes dados que revelam o êxito da campanha do trigo, em que se empenha o Govêrno desde 1946. Distribuiram-se nos últimos 3 anos 6½ milhões de quilos de sementes selecionadas, para as zonas de produção foram enviados 300 tratores, 480 semeadeiras e 549 trilhadeiras, inclusive 4 combinadas, e instalaram-se nas referidas zonas 40 silos metálicos e 4 grandes armazens coletores de trigo. O resultado não se fez esperar, subindo a produção nacional de 212 mil toneladas em 1946 para 471 mil toneladas em 1949.

— **O desenvolvimento dos postos agro-pecuários.** — Como consequência da reunião que, também em 1946, o Ministério promoveu com a participação de todos os Secretários de Agricultura, dos Estados, foi elaborado um plano quadrienal que vem sendo fielmente observado. Dentro dêsse plano, já se instalaram 92 postos agro-pecuários, estando mais 32 em instalação.

— **Festa da uva, congresso enológico e rural.** — Anuncia-se que, por ocasião da festa da uva, cujos preparativos são bastante animadores, Caxias do Sul será teatro do 5º Congresso Nacional de Enologia e, bem assim, de um Congresso Rural, em que se discutirá o Código Rural, que deverá ser votado pela Assembléia Estadual. — F. B. M.

Bitter Águia puro,
abre o apetite e ajuda a digestão.
Bitter Águia puro

O valor da produção agro-pecuária

Dos Censos compreendidos pelo Recenseamento de 1950, é o agrícola, certamente, um dos que mais alto interêsse representa para o país, por ser nos campos que se desenvolvem ainda nossas maiores atividades, como, também pelos reflexos que na Lavoura se possa estar fazendo sentir a nossa caminhada para a industrialização. A operação censitária de 1940 revelou-nos dados não muito confortadores, não obstante parecer tenham sido alguns deles consequentes à crença de que se fazem recenseamentos com objetivos fiscais. Mesmo assim, tomada em conta essa prudência nas avaliações, não se mostraram favoráveis os resultados. O valor total dos estabelecimentos agropecuários andou próximo de 35 biliões de cruzeiros e o valor da produção dêsses estabelecimentos em 8 biliões de cruzeiros, segundo as declarações censitárias. Se quiséssemos calcular o valor atual dos estabelecimentos agropecuários, consideradas baixas as avaliações e sentida a alta dos preços ocorrida, poderíamos multiplicar por 5 os dados de valor do censo agrícola obtidos em 1940. Dêsse modo, passaria a ser de 175 biliões de cruzeiros o valor hodierno dos estabelecimentos agropecuários recenseados em 1940 e de 40 biliões o da produção. Se, para simples jôgo comparativo, transportassemos para 1940 o cálculo feito para 1949, ainda aí sentiríamos ser bastante modesto o valor da nossa produção agropecuária, pois, naquela época, o valor da produção agropecuária da França, obtida em área quatro vezes menor, correspondia a 52 biliões de cruzeiros, e o valor da produção agropecuária dos Estados Unidos, obtida em área pouco mais de duas vezes maior correspondia a 156 biliões de cruzeiros. Com a realização do Recenseamento de 1950, poderemos sentir se, após dez anos, continuamos na mesma situação ou alcançamos melhorá-la, com as iniciativas e providências tomadas durante êsse tempo.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL

Irrigação e rendimento nas lavouras

ROMOLO CAVINA — Eng.º Agrônomo

Entre as práticas agrícolas que se podem indicar para o aumento do rendimento das lavouras se inclue a irrigação.

Qualquer dos processos de fornecimento de água às plantas pelo lavrador — independentemente das chuvas — além de ter a vantagem de aumentar o rendimento da lavoura, em muitos casos é a única maneira de obter produção. Por outras palavras: a lavoura só irá a têrmo se fôr irrigada.

Em outros casos a lavoura irrigada permite a antecipação ou o retardamento da safra. Principalmente em plantas hortícolas isto é possível. Assim por exemplo: uma cultura de repolho pode ser antecipada se as que o trabalho de irrigação assim o impõe.

Em todos os casos o trabalho e as despesas com a irrigação serão fartamente compensados: o repolho chegará ao mercado quando os preços serão melhores, isto é, no princípio e no fim da safra.

Dêste mesmo modo se poderá alongar o período de safra do tomate, quando, além da irrigação, se adube a terra convenientemente e se pulverizem as plantas para defendê-las das pragas e doenças.

E' preciso, entretanto, não esquecer que a água de irrigação deve ser apropriada às plantas e ao trabalho. Irrigar de qualquer modo, com qualquer água, pode arriscar o resultado e garantir um fracasso.

Como é fácil de compreender a primeira qualidade a ser exigida em uma água destinada à irrigação de plantas hortícolas é a de não trazer substâncias que são prejudiciais ao consumidor de verduras.

A água destinada à irrigação deve ser arejada, isto é, conter uma certa quantidade de ar. Muitas vezes a água que o lavrador tem para irrigar não é suficientemente arejada. Para corrigi-la será necessário movimentá-la em regos abertos com suficiente inclinação ou mesmo com alguns degráus para que a água caindo, possa ser ventilada. Outras vezes será facil passá-la por um repuxo antes de ser aproveitada.

A água deve ser limpa, clara, transparente, límpida. Uma água turva, escura, ou amarelada, barrenta, que vem trazendo de mistura quantidade de impurezas, também poderá manchar as fôlhas, depreciando-as para o mercado e prejudicar as canalizações.

A água é contaminada por doenças das quais muitas são bem graves, como o tifo, a desinteria, a colite, muitos bacilos piogênicos, o bacilo causador do carbúnculo e da cólera, o da difteria, muitos fermentos, etc.

A contaminação se faz porque a água passa, principalmente, junto de esgotos, cocheiras ou estrumeiras, junto a montes de lixo em decomposição. Nunca se deve empregar água para regar hortas quando houver suspeitas de contaminação.

A impureza da água é também devida à sua passagem em veios minerais, isto é, porque atravessa camadas de terreno de composição muito diferente tornando-se assim nociva às plantas. Não se deve usar água estagnada, água que fique parada durante muito tempo e que se apresenta escura, turva, cheia de pequeninas plantas.

JOSÉ A. PICORAL S/A
Indústria de Óleos Vegetais

AVISO

Comunicamos aos senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede desta sociedade, sita à Rua Hoffmann n.º 68, nesta cidade de Pôrto Alegre, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 1949.

Pôrto Alegre, 1 de Fevereiro de 1950.

Arthur Picoral
Oscar Miguel Picoral
Diretores

Especial para "JORNAL DO DIA"

Podemos e devemos produzir melhor batata

FRANCISCO BASSOLS MONSARRO — Eng.º Agrônomo

A lavoura batateira, que já foi, entre nós, das mais promissoras, está hoje quase votada a um plano secundário, mórmente no que diz respeito à qualidade do produto.

De grandes produtores e mesmo exportadores do precioso tubérculo, nos transformamos em compradores da batata paranaense e, o que é, econômicamente, mais grave, de batata proveniente da Holanda.

Como consequência, o subnutrido consumidor riograndense que, há não muitos anos, via na batata um alimento básico barato, hoje nela vê um alimento de luxo, que se vende a Cr$ 4,00, Cr$ 5,00 e até Cr$ 6,00 um quilo, de que, não poucas vezes se aproveitam 50% apenas.

Não possuimos, na verdade, condições ambientais como as da Holanda, onde, entre outros benéficos fatores, uma temperatura baixa e pouco alterável proporciona aos tubérculos o repouso fisiológico que lhes convém. Um fator fundamental como é êsse conseguiríamos artificialmente, depositando os tubérculos em camaras frigoríficas, demasiadamente caras para um produto do valor da batata, que requereria, nas câmaras, um prolongado armazenamento.

Nosso meio possui, além disso, vários inimigos à lavoura batateira, tais como os fungos e os insetos. E estamos crentes de que só variedades resistentes e próprias às nossas condições mesológicas podem resolver satisfatóriamente a situação. Há anos já que, nesse sentido, louvàvelmente se devotam os trabalhos genético-experimentais do estabelecimento fitotécnico que a Secretaria da Agricultura mantém em Domingos Petrolini, no município de Rio Grande. Bons e promissores resultados já vem sendo obtidos, depois de milhares de cruzamentos intervarietais e interespecíficos, que requerem tempo, paciência e técnica, jamais economizados pelos que alí trabalham, no silêncio anônimo dos que forjam a grandeza econômica do Rio Grande. Novos e mais completos resultados se esperam obter, para, então, entregar o produto à multiplicação e, assim, com segurança o distribuir aos agricultores, com a certeza de lhes proporcionar melhores dias em tão proveitosa e necessária cultura.

Até lá, porém, podemos e devemos produzir melhor batata.

Encontramo-nos na fase da chamada segunda plantação e, por isso julgamos oportuno fazer algumas indicações, que são indispensáveis para a melhoria da produção.

Enumerá-las-emos.

1º — **Usar boa semente.** Ponto capital em qualquer cultura, é infelizmente pouco observado em relação à batatinha, da que é comum vender o melhor, comer o inferior e semear o pior. Se a batata-semente não fôr sã, uniforme e de bom pêso (40 a 80 gramas) é mais econômico não a plantar.

Aqui cabe uma palavra em relação ao corte dos tubérculos maiores. E' prática generalizada e não a condenamos, contanto que não se enterrem imediatamente os tubérculos cortados, mas se deixe formar, na parte cortada, uma película protetora (súber) que as protege contra os agentes da deterioração e das doenças em geral.

2º — **Proporcionar adequados cuidados culturais.** — Antes de mais nada, convém frisar que a contínua plantação dos tubérculos na mesma terra acentua a sua degeneração e esgota o solo em seus elementos fertilizantes mais requeridos pela batata. A solução mais acertada para evitar êsses males consiste em praticar a rotação das culturas, só voltando a plantar batata na mesma terra depois de quatro anos.

Exigente em potássio, a batatinha requer boa percentagem dêsse fertilizante no solo em que se a cultiva. Sua incorporação, por forma econômica, pode ser feita pela cinza de madeira, que, misturada ao estrume bem curtido, aceita muito bem.

3º — **Combater os fungos e insetos com pulverizações adequadas.** E' um cuidado indispensável e, infelizmente, pouco adotado.

Os batatais são comumente vítimas de fungos e insetos que, não só atacam os tubérculos como, principalmente as partes verdes das plantas, parasitando-as ou destruindo-as.

Ora, as fôlhas exercem, na batateira, a função indispensável de sintetizar o amido, que, na época propícia, se armazena nos tubérculos. Por isso, para haver boa colheita, é preciso preservar as fôlhas do ataque de seus inimigos. Isto só se consegue pulverizando-as, preventivamente, cada dez ou quinze dias, desde que atingiram 15 a 20 cms. de altura, no primeiro mês de idade, e repetindo a pulverização, mesmo com mais frequência, se as chuvas lavarem as fôlhas após uma pulverização.

A calda bordaleza (mistura de sulfato de cobre e cal) é o fungicida universal. Seu êxito, porém, está condicionado ao seu bom preparo, nem sempre alcançado, principalmente em face da má qualidade da cal, que não chega a neutralizar o sulfato, dando margem a um produto ácido e prejudicial às plantas.

Tendo em conta êsses inconvenientes, o Instituto Biológico de São Paulo, em recentes experiências, à procura de uma combinação cem por cento eficiente, que proporcione, simultâneamente, o combate aos fungos e aos insetos, chegou à conclusão de que a melhor combinação é oferecida pelos preparados Parzate + Rhodiatox, que, na cultura de um hectare, proporcionou o lucro líquido de Cr$ 7.730,00 enquanto a calda bordaleza + DDT oferecia o lucro de apenas Cr$ 1.780,00 e as demais combinações em que entraram dois dos quatro produtos citados ofereceram lucros intermediários, mas acentuadamente mais baixos que a combinação Parzate + Rhodiatox, usada, como as demais, na quantidade de 8.000 litros por Hectare, para as quatro pulverizações. (O Biológico — ano XV — nº 10).

Estas são, agricultor amigo, algumas indicações, que, adotadas, nos darão a segurança de que podemos produzir melhor batata.

E, como querer é poder... (Divulgação da S.I.P.A. — Secretaria

Como obter leite puro

A impureza do leite, pela contaminação, pode verificar-se desde o momento da ordenha — operação que exige, portanto, cuidados especiais inclusive de atenção e paciência, evitando-se, por outro lado, ordenhas incompletas e outros inconvenientes para o animal.

As causas que provocam comumente a impureza no leite são as seguintes: 1) vacas doentes, com febre, ou simplesmente com afecção do úbere; 2) vacas sem trato algum e úbere não lavado; 3) vaqueiros não asseados ou que não gozam de boa saúde; 4) estábulo anti-higiênico, sem boa iluminação, ventilação e sem limpeza; 5) falta de asseio nos vasilhames (baldes e latões) e nas instalações onde se manipula o leite; 6) falta de refrigeração, dando tempo aos micróbios para se multiplicarem com rapidez.

Examinados os motivos da alteração do leite, indicam os técnicos aos fazendeiros as seguintes medidas, faceis de serem executadas para uma produção sadia e própria à alimentação:

1) ordenhar somente as vacas sadias, separando do rebanho as doentes ou com infecção do úbere, as quais serão isoladas e ordenhadas à parte e o leite aproveitado, se possivel, após a fervura; 2) manter as vacas limpas, lavando e enxaguando o úbere antes da ordenha; 3) não permitir a intervenção de ordenhadores displicentes, não asseiados ou atacados de alguma enfermidade contagiosa; os vaqueiros devem lavar e desinfetar as mãos e os braços e vestir roupa limpa; 4) conservar os estábulos em ótimas condições de limpeza ou imediatamente antes da ordenha, não varrendo por ocasião da ordenha; 5) tomar muito cuidado com os vasilhames e utensílios utilizados na ordenha e manipulação do leite, os quais deverão estar bem limpos; 6) não aproveitar os primeiros játos de leite, que levam matérias estranhas e grande quantidade de germes estabelecidos no orifício da teta no intervalo das ordenhas. Exames de laboratório revelaram que, enquanto os primeiros játos de leite encerravam 16 mil germes por centimetro cúbico, no meio da ordenha só apresentavam 480, e no final 360; 7) não distribuir forragens picantes durante a ordenha.

Mistério Magazine
Novas e emocionantes histórias de detetives e de crimes:
APARECEU N.º 10 — FEVEREIRO

ATENÇÃO!
Mande fazer seus vestidos pela Mme. Ernestina Rhoden, à rua dos Andradas 1324 (edifício Ariel), apartamento 32, 3º andar. Fone: 7243. Agora também com vestidos prontos, de todos os preços.

CASA. Procura-se alugar c/2 ou 3 quartos, em linha de bonde. Até 1.200 cruzeiros. Obséquio telefonar para 82-88, das 16 às 22 horas.

Idade Nova
A REVISTA SOCIAL DA MOCIDADE QUE PENSA, ESTUDA E TRABALHA
Informações e Assinaturas: RUA ESP. SANTO, 95
Caixa Postal, 630 — PORTO ALEGRE